



GRUPO ATVOS RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES



Outubro 2019

Índice

1	Cronograma Processual	3
2	ATVOS: Panorama Geral	5
3	Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos Agro”)	22
4	Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”)	26
5	BRENCO - Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)	30
6	Agroenergia Santa Luzia S.A. (“USL”)	41
7	Rio Claro Agroindustrial S.A. (“URC”)	49
8	Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)	57
9	Usina Eldorado S.A. (“UEL”)	65
10	Destilaria Alcídia S.A. (“UAL”)	73
11	Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)	80
12	Plano de Recuperação Judicial – Publicado 06/ago/19	82
13	Anexo: Imobilizado Detalhado: Usinas Brenco	88
14	Anexo: QGCs Administrador Judicial e Recuperandas	93
15	Anexo: Detalhamento condições de pagamento PRJ (06/08/19)	96

São Paulo, 10 de outubro de 2019

MM. Juízo da 1ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP
Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho
Praça João Mendes s/nº, sala 1608, São Paulo – SP, 01501-900

Prezado Dr. João,

Em consonância com o disposto na alínea “a” (primeira parte) e “c”, do inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, a ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada (“A&M”, “Administradora Judicial” ou “AJ”), conforme Termo de Compromisso firmado em 02 de junho de 2019, submete à apreciação de V.Exa., o Relatório Mensal de Atividades (RMA) com informações contábeis, financeiras e econômicas referente ao mês de julho de 2019 das empresas ATVOS AGROINDUSTRIAL S/A, ATVOS AGROINDUSTRIAL PARTICIPAÇÕES S/A, RIO CLARO AGROINDUSTRIAL S/A, USINA CONQUISTA DO PONTUAL S/A, BRESCO – COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA RENOVÁVEL, DESTILARIA ALCÍDIA S/A e USINA ELDORADO S/A, conjuntamente denominadas “Grupo”, “Grupo ATVOS” ou “Recuperandas”.

As informações analisadas neste RMA foram entregues à A&M pelas próprias Recuperandas no forma do art. 52, IV, da Lei nº 11.101/05, que responde por sua acurácia e exatidão. Este relatório visa informar aos interessados as atividades dos devedores fiscalizadas pela Administradora Judicial, bem como as perspectivas do negócio.

Por fim, segundo informado pelas Recuperandas as informações disponibilizadas à Administradora Judicial foram auditadas pela empresa especializada de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes até o mês de março de 2019, sendo que as informações utilizadas nesse relatório foram entregues de forma preliminar.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
Administradora Judicial
Eduardo Seixas
Managing Director

ALVAREZ & MARSAL

Cronograma Processual

Cronograma Processual - ATVOS

DATA	EVENTO	LEI 11.101/05
29/05/19	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação	Art. 52, inciso I, II, III, IV e V e Parág. 1o.
07/06/19	Publicação do deferimento do processamento no D.O.	
12/06/19	Publicação do 1o. Edital pelo Devedor	Art. 52, Parág. 1o.
27/06/19	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias corridos da publicação do 1o. Edital)	Art. 7, Parág. 1o.
06/08/19	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias corridos após publicação do deferimento do processamento da recuperação)	Art. 53
16/08/19	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.	Art. 53, Parág. Único
16/08/19	Publicação do Edital pelo AJ (2o. Edital) (45 dias corridos após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7, Parág. 2o.
26/08/19	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias corridos após publicação do 2o. Edital)	Art. 8
17/09/19	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias corridos após a publicação do 2o. Edital ou 30 dias corridos após a publicação do aviso de recebimento do PRJ - o que ocorrer por último)	Art. 53, Parág. Único e Art. 55, Parág. Único
11/10/19	Data limite para publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Plano de Recuperação Judicial (AGC) (15 dias corridos de antecedência da realização da AGC)	Art. 56, Parág. 1o.
26/10/19	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias corridos após o deferimento do processamento da recuperação)	Art. 56, Parág. 1o.
-	AGC - 1a. Convocação	
-	AGC - 2a. Convocação	
25/11/19	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (180 dias corridos após o deferimento do processamento da recuperação)	Art. 6o, Parág. 4o.
-	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art.58
-	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ. (2 anos após a concessão de recuperação judicial)	

Eventos Ocorridos

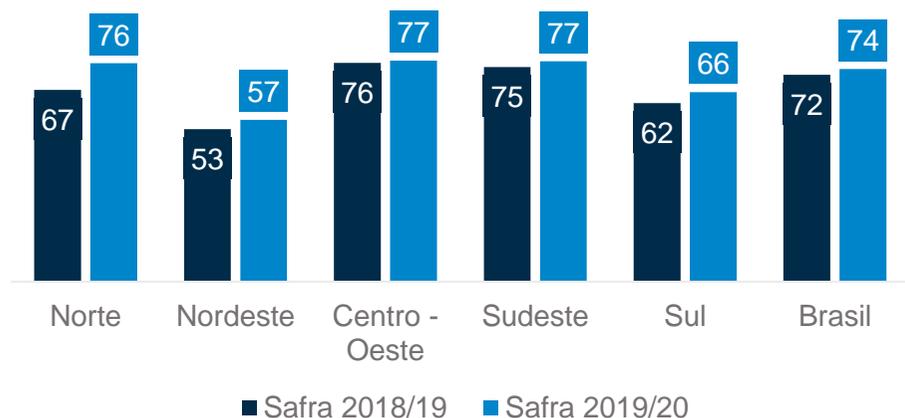
Datas Estimadas

ATVOS: Panorama Geral

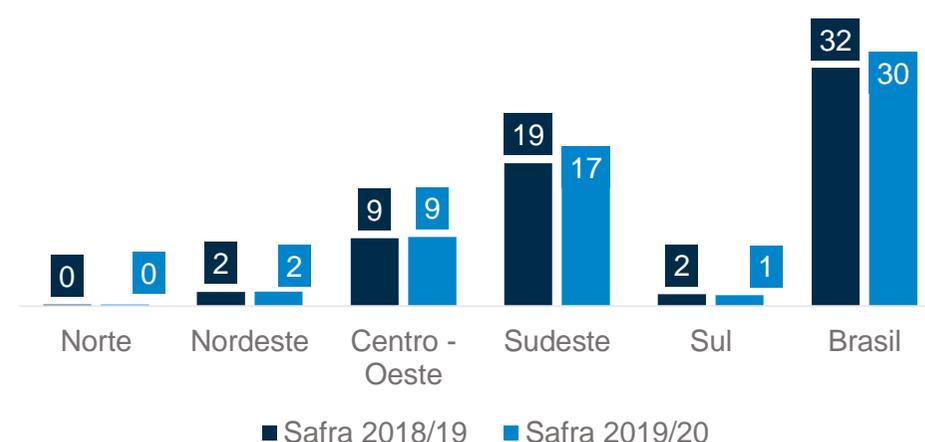
Expectativas de mercado: Safra 2019/20¹

A estimativa do Conab, em agosto, apresenta moagem de 622,3 MM de toneladas de cana, acréscimo de 0,3% em relação à safra anterior (620,4 MM de toneladas).

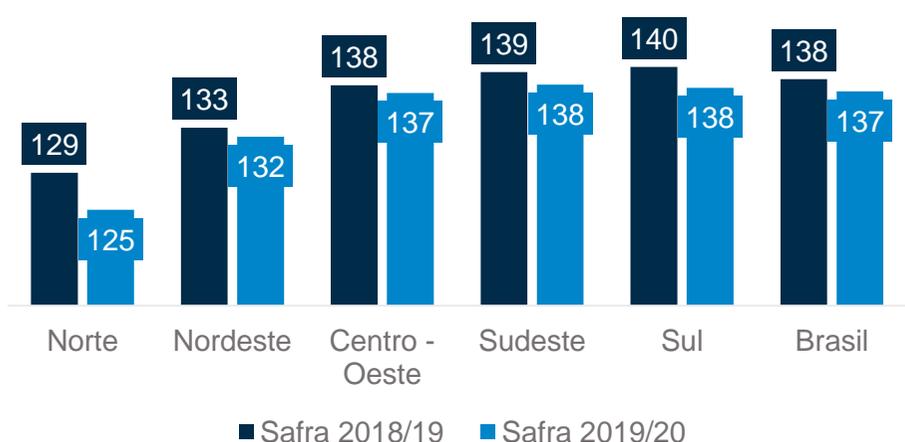
Produtividade (ton/ha)



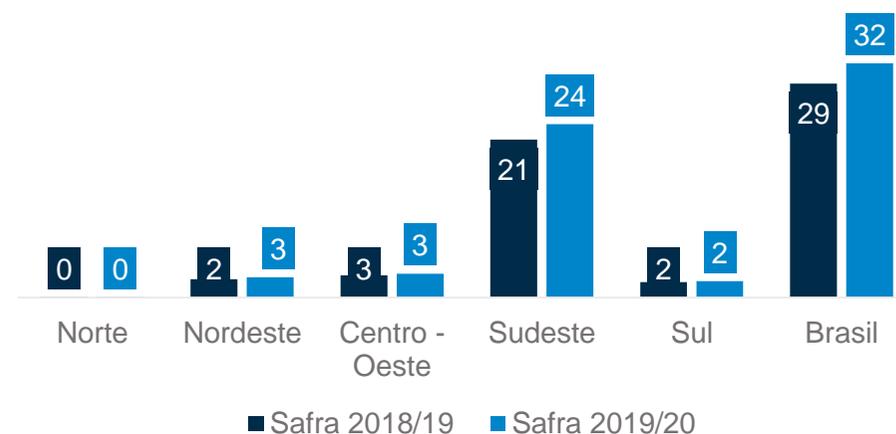
Produção de etanol (Bi litros)



ATR médio (kg/ton)



Produção de açúcar (MM de ton)



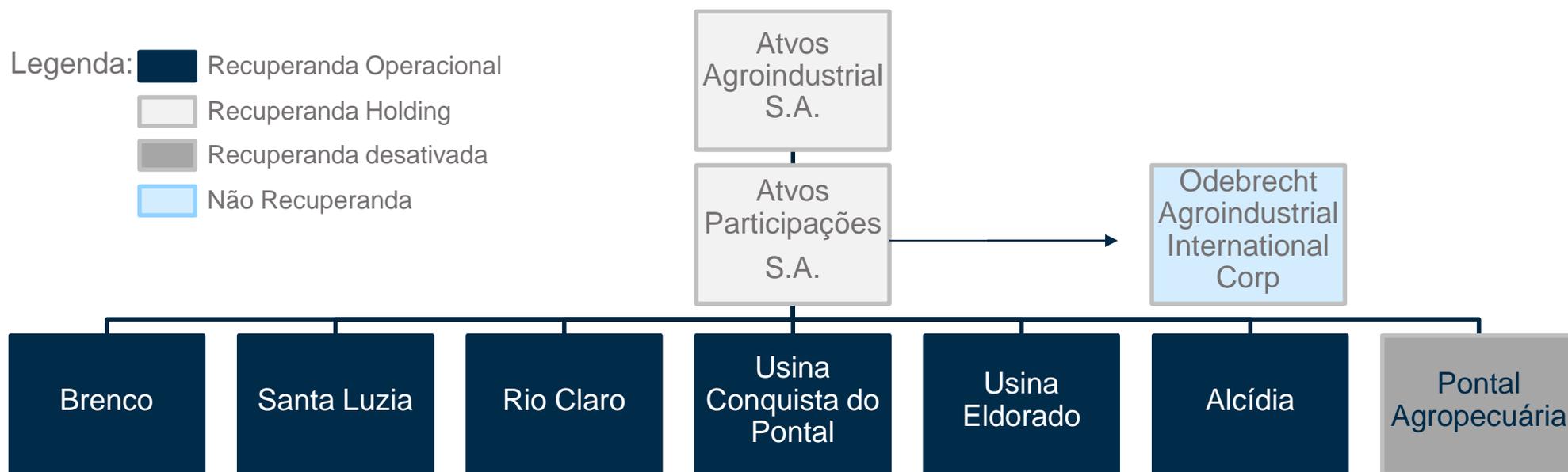
Atvos: Recuperandas - Organograma e dados gerais

Legenda: Recuperanda Operacional

Recuperanda Holding

Recuperanda desativada

Não Recuperanda



Geral

- São seis Recuperandas operacionais e três não operacionais (duas holdings e uma empresa desativada);
- As Recuperandas possuem nove usinas localizadas nos estados de GO (3), MS (3), MT (1) e SP (2);
- Possuem 500 mil hectares de área plantada;
- O plantio e colheita é 100% mecanizado e 69% da cana colhida é própria.

Agrícola/Industrial

- Capacidade de moagem de 37 milhões de toneladas/ano;
- Capacidade de produzir três bilhões de litros de etanol por ano;
- 700 mil toneladas de capacidade de produção de açúcar por ano;
- Mix de 14% de açúcar e 86% de etanol.

Energia

- 3,1 GWh de capacidade de exportação e 854 MW de capacidade instalada;
- Nove usinas de Co-geração;
- 72% da energia produzida é exportada.

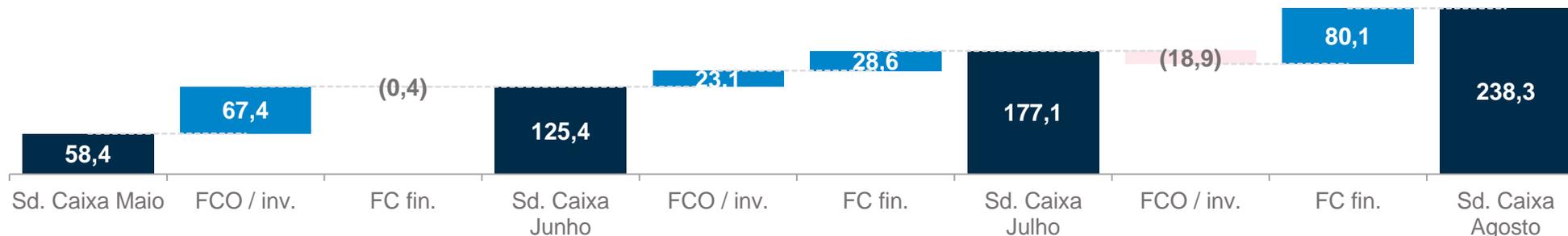
Atvos: Resumo - Capacidade produtiva por unidade

O Grupo Atvos tem nove unidades com capacidade total de moagem de 36,8M de toneladas de cana por safra. Na última safra (18/19) a moagem total foi de 26,7M de toneladas.

	Total	Brenco UAE	Brenco UMV	Brenco UAT	Brenco UCR	USL	URC	UCP	UEL	UAL
Localização	n/a	GO: Perolândia	GO: Mineiros	MT: Alta Taquari	MS: Costa Rica	MS: N. Alvorada	GO: Caçu	SP: Teo. Sampaio	MS: R. Brilhante	SP: Teo. Sampaio
Ano de Constituição	n/a	2006	2006	2006	2006	2007	2007	2004	2003	1975
Capacidade Instalada										
Moagem (MM Ton)	36,8	3,8	3,8	3,8	3,8	6	4,5	5,5	3,5	2,1
Etanol Hidratado (mil m ³)	2.829	326	326	326	326	486	346	252	306	135
Etanol Anidro (mil m ³)	1.247	-	288	288	144	162	230	-	135	-
Açúcar VHP (mil tons)	630	-	-	-	-	-	-	360	180	90
Energia (MW)	854	80	73	73	80	130	130	110	140	38
Indicadores: safra 19/20 (até julho 19)										
Área Colhida (mil ha)	188,0	11,7	18,9	18,7	18,5	35,2	25,4	24,5	26,3	8,8
Trato Cultural Soca (mil R\$ / ha)	2,1	2,9	2,1	1,9	2,2	3,0	1,5	1,8	2,9	2,2
Produtividade (ton / ha)	72,5	93,2	74,2	77,5	84,5	69,0	67,3	60,1	67,9	54,7
Moagem Acum. / Capacidade total (%)	38,6%	33,4%	36,4%	39,7%	44,9%	44,9%	38,5%	37,3%	52,9%	0%

Atvos: Fluxo de caixa consolidado – Safra 2019/20

Fluxo de caixa (R\$ MM): evolução mensal



Fluxo de caixa (R\$ MM): detalhado

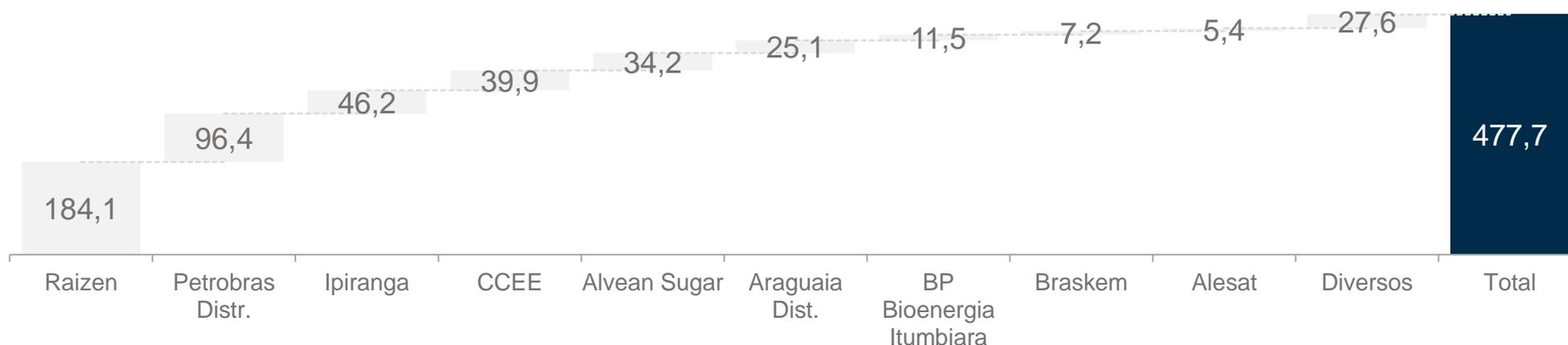
	Jun-19	Jul-19	Aug-19	Sf. 19/20
FC Operacional / inv.	67,4	23,1	(18,9)	126,6
Recebimentos	466,0	597,9	483,4	2.402,6
Etanol	408,4	492,7	394,7	1.981,0
VHP	11,6	50,8	36,2	127,0
Energia	45,0	48,7	46,7	235,2
Receitas Extraordinárias	1,0	5,7	5,8	59,3
Pagamentos	(398,6)	(574,8)	(502,4)	(2.275,9)
Fornecedores	(165,2)	(437,6)	(217,8)	(1.155,2)
Cana e Parcerias	(107,8)	(15,8)	(152,4)	(453,7)
Energia	(16,3)	-	(23,2)	(68,2)
Despesas Extraordinárias	(0,3)	(3,1)	(5,4)	(82,3)
Impostos Operação	(55,4)	(59,4)	(50,1)	(231,4)
Folha (Salário e Impostos)	(53,6)	(59,0)	(53,4)	(285,1)
FC Financeiro	(0,4)	28,6	80,1	56,7
Dívida Corporativa	(0,4)	28,6	80,1	56,7
Captações	-	30,0	118,9	148,9
Amortização	(0,1)	(0,0)	(0,0)	(31,2)
Juros	(0,3)	(1,4)	(38,8)	(58,0)
Aporte / Mútuo / AFAC	-	-	-	(3,0)
Saldo inicial	58,4	125,4	177,1	54,9*
Fluxo de Caixa	67,1	51,7	61,1	183,4
Saldo final	125,4	177,1	238,3	238,3

Comentários

- No mês de Agosto houve uma redução nas vendas de Etanol de quase R\$ 100 MM, devido a estocagem do mesmo, de acordo com a análise de oportunidade (preço x caixa) realizado pela empresa.
- Apesar do fluxo operacional negativo a empresa apresentou fluxo de caixa final positivo devido aos contratos de captação financeira feitos com o etanol estocado como garantia (R\$ 30 MM em julho e R\$ 120 MM em agosto).
- A linha de juros apresenta R\$ 37 MM de serviço de dívida (principal e juros) com o BNDES por meio de conta vinculada. A segregação do principal e dos juros será realizada pela Recuperanda e a representação no fluxo de caixa será ajustada no próximo RMA.

Atvos: Principais clientes – Agosto/19

Entradas (R\$ MM): abertura por clientes



Etanol

Clientes: Raízen, Petrobrás, Ipiranga, Araguaia, BP Bioenergia, Braskem e Alesat.

As distribuidoras compram Etanol com contratos de até um ano de duração.

Entradas: R\$ 394,6 MM

% Total Entradas: 82,6%

Açúcar VHP

Cliente: Alvean Sugar
A Alvean compra Açúcar VHP por meio de contratos de adiantamento e de duração variável.

Entradas: R\$ 34,2 MM

% Total Entradas: 7,6%

Energia elétrica

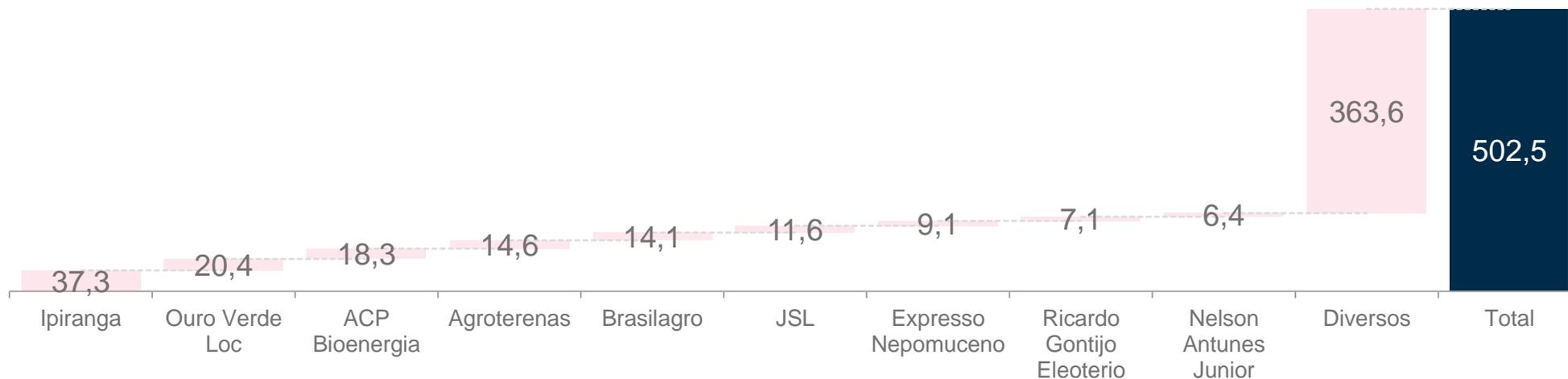
Cliente: CCEE
A CCEE é a contraparte e a responsável pelo pagamento da Receita Fixa relativa aos Contratos de Energia de Reserva.

Entradas: R\$ 39,9 MM

% Total Entradas: 9,8%

Atvos: Principais fornecedores – Agosto/19

Saídas (R\$ MM): abertura por fornecedores



Comentários

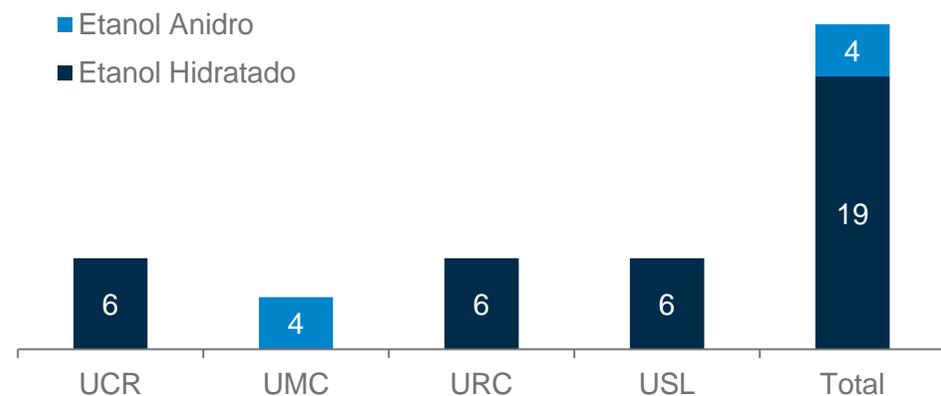
- Os nove principais fornecedores representaram 28% dos desembolsos da Companhia.
- Destacam-se como principais fornecedores: Combustível (Ipiranga); serviços de CTT (Ouro Verde, JSL e Expresso Nepomuceno) e parcerias de cana (ACP Bioenergia, Agroterenas e Brasilagro).

Atvos: Captações - Resumo dos contratos de financiamento

Em 19/07/2019 e 02/08/2019 a Atvos Par emitiu dois contratos de Cédula de Crédito à Exportação em favor do Banco Daycoval com os valores de R\$ 30 MM e R\$ 20 MM, respectivamente.

Ref. Contrato	Cliente	Avalistas	Garantidor	Garantia	Taxa de Juros (a.m.)	Prazo (dias)	Valor Líquido (R\$ MM)	Pgto 1	Pgto 2	Vencimento
1	Atvos Par	Atvos	Brenco	Cessão Fiduciária de Títulos de Crédito	CDI+0,5%	206	30	jan/20	fev/20	fev/20
2	Atvos Par	Atvos	Brenco	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	CDI+0,5%	278	20	abr/20	mai/20	mai/20

1. Ces. Fiduciária de Títulos de Crédito (MM de m³)



Comentários

- Título de crédito: Warrant Agropecuário (WA) / Certificado de Depósito Agropecuário (CDA), emitido pela Control Union Warrants Ltda.

2. Ces. Fiduciária de Direitos Creditórios (R\$ MM)



Comentários

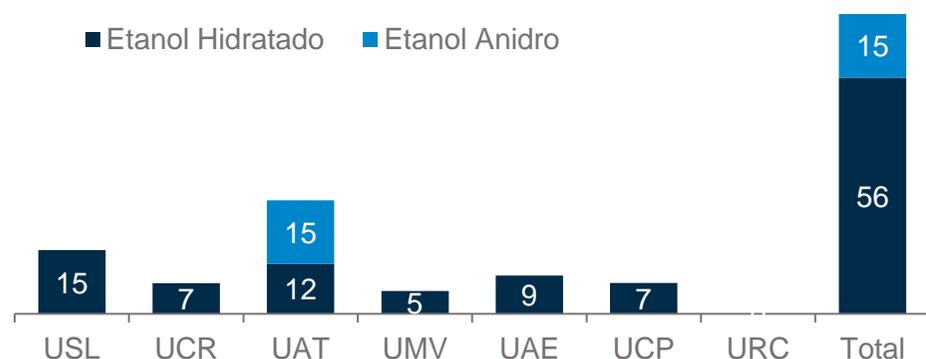
- Cessão Fiduciária de todos direitos creditórios até o limite de R\$ 12,5 MM (62,5% do Valor Principal) por mês, detidos pelas Garantidoras em razão da comercialização de Etanol com a Petrobrás Distribuidora por meio de Conta Vinculada.

Atvos: Captações - Resumo dos contratos de financiamento

No dia 30/08/2019, a Atvos emitiu um contrato de Cédula de Crédito à Exportação no valor de R\$ 100 MM em favor do Banco BTG Pactual com as seguintes características:

Cliente	Garantidores	Armazém	Garantia	Taxa de Juros	Valor(R\$ MM)	Vencimento
Atvos	Brenco, Conquista do Pontal e USL	Control Union Warrants	Cessão fiduciária de álcool	1,1274% exponencial mês	100	Fev/20

Ces. fiduciária de álcool (milhares de m³)



Recomposição e liberação de garantia



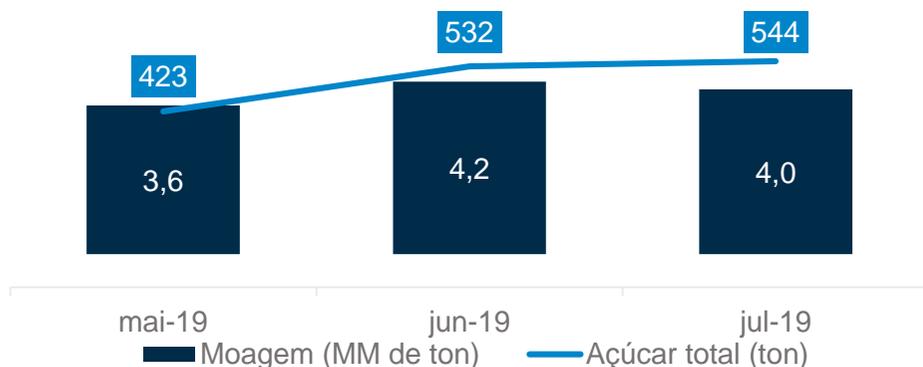
Comentários

- Para calcular o etanol hidratado (R\$/ m³) utiliza-se o último valor do etanol retirado do “Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA posto Paulínia”, multiplicado pelo volume de etanol hidratado, menos o custo do frete de R\$ 150 por m³.
- O etanol anidro é 112% do preço do etanol hidratado multiplicado pelo volume do etanol anidro.

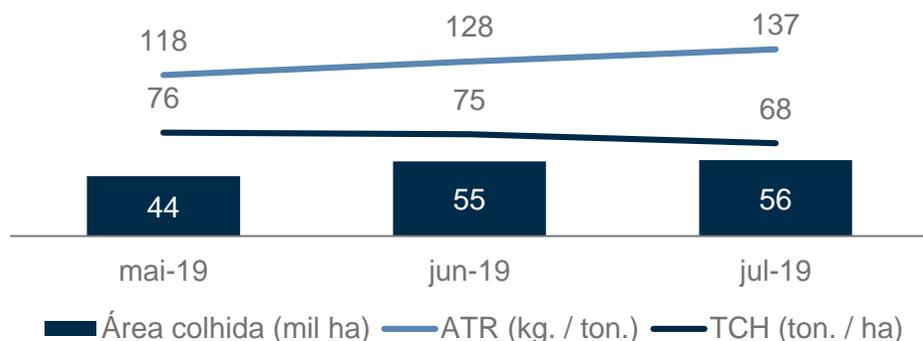
Atvos: Indicadores operacionais

A operação do Grupo Atvos atingiu 14,2 milhões de toneladas de cana processadas até julho.

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



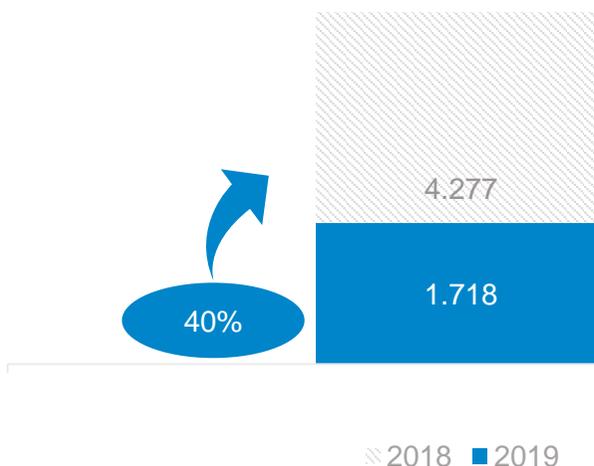
Comentários

- A redução da moagem do mês de julho, em relação a junho, decorre de um decréscimo do rendimento médio (TCH) em uma área colhida muito próxima a do mês anterior.
- Nota-se que houve uma melhora relevante na qualidade da cana (ATR) que, a despeito da reduzida moagem, gerou uma maior quantidade de açúcar total processado pelas unidades do grupo.
- Em julho, a Companhia direcionou a maior parte de sua produção para o Etanol Hidratado.

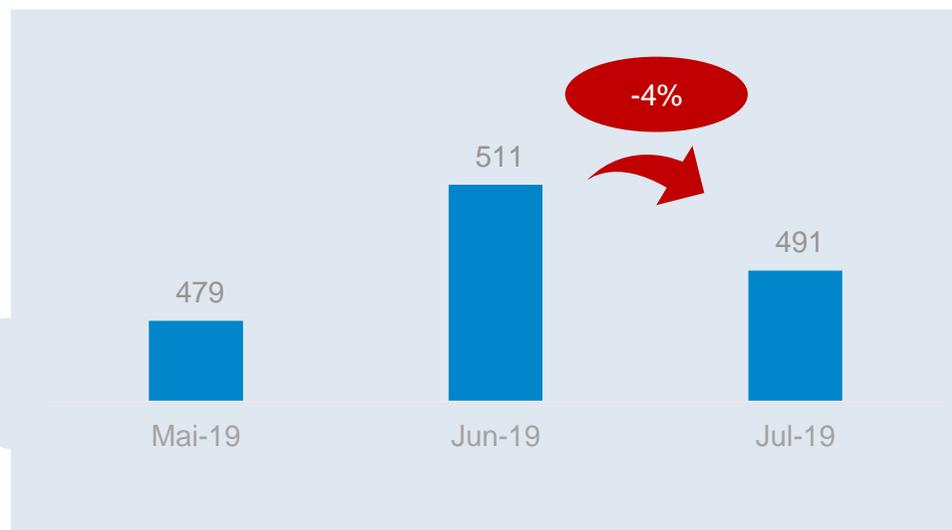
Indicadores (últimos 3 meses)	mai-19	jun-19	jul-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	3,6	4,2	4,0	14,2
Própria	2,4	2,5	2,0	8,7
Terceiros	1,2	1,7	1,9	5,5
Área colhida (mil ha)	44,2	56,4	55,9	188,0
Própria	31,8	35,6	32,8	123,8
Terceiros	12,4	20,8	23,2	64,2
TCH (ton. / ha)	76,0	74,9	68,3	72,5
Própria	73,6	70,8	63,5	69,9
Terceiros	82,1	81,7	75,0	77,4
ATR (kg. / ton.)	118,4	128,1	137,1	125,3
Própria	116,5	126,4	134,6	122,3
Terceiros	122,0	130,7	139,8	130,2
Açúcar total (ton)	423,1	532,2	544,0	1.779,6
Própria	275,3	310,3	273,4	1.069,1
Terceiros	147,7	221,8	270,6	710,5
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	7%	10%	7%	9%
Etanol %	93%	90%	93%	91%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	25.269	47.314	33.020	141.570
Etanol Anidro (m³)	37.432	44.136	28.127	130.478
Etanol Hidratado (m³)	214.509	261.228	296.719	906.117
Exportação Energia (MWh)	221.873	269.251	269.407	907.824

Atvos: Receita Líquida - Consolidado

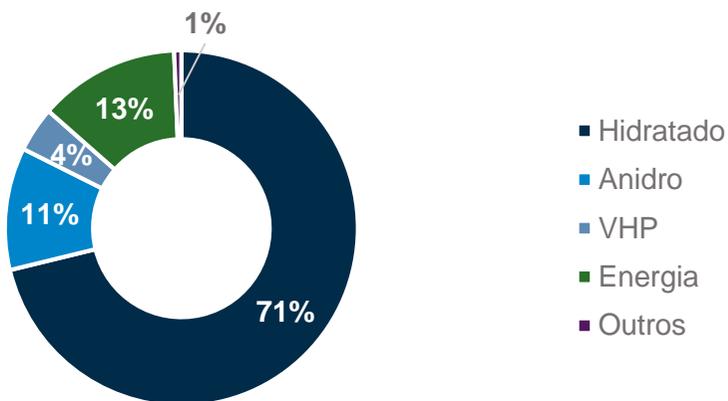
Rec. líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto



Comentários

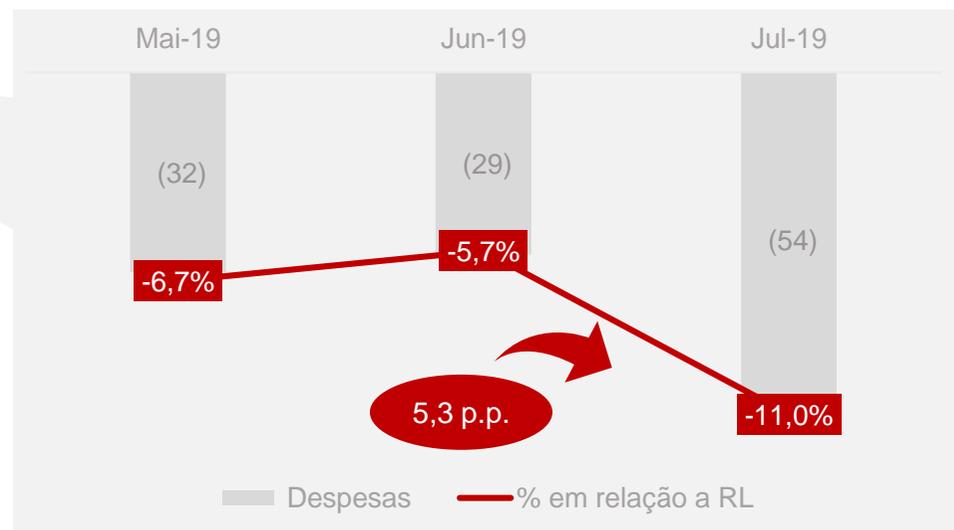
- Com quatro meses de Safra, a receita total atingiu 40% da apurada na safra anterior, em linha com a expectativa da Atvos.
- A Receita da Companhia foi impactada por uma redução, em relação a junho, de R\$ 70 MM do Etanol Hidratado mas foi beneficiada por um aumento na receita da comercialização de energia (+R\$ 20 MM) e do açúcar VHP (+ R\$ 28 MM).
- Apesar dessa redução, o Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da Atvos, atingindo 71% da receita total acumulada até julho.

Atvos: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

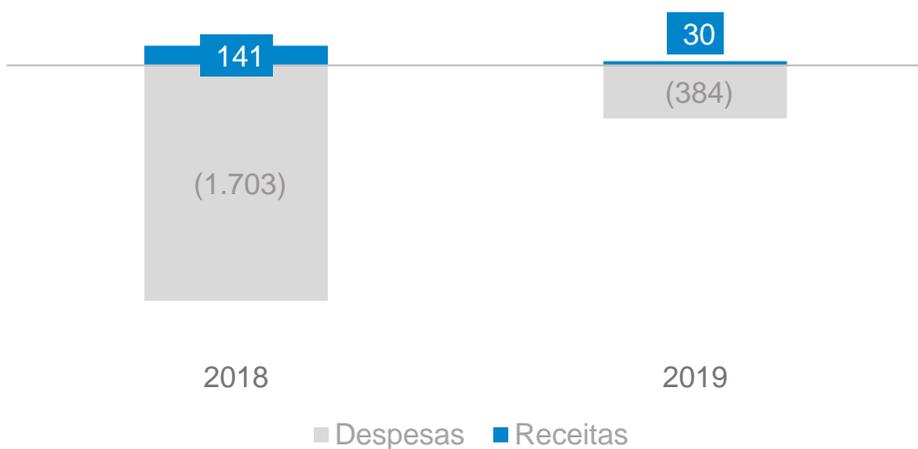
Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em julho tiveram um crescimento de 5,3 p.p em relação ao mês anterior, basicamente, devido ao aumento de ~R\$ 19 MM na rubrica Despesas Jurídicas, isto em função do reconhecimento contábil da utilização dos depósitos recursais no âmbito de ações judiciais encerradas (não houve impacto no caixa em julho/19).
- Apesar do aumento no mês, as Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 0,7 p.p. menor do que na safra 2018/19.
- As despesas financeiras na safra 19/20, quando anualizadas, atingem o patamar de ~R\$ 1.152 MM, ficando com um patamar inferior em relação a safra 18/19 (R\$1.703 MM), mesmo desconsiderando o *intercompany* (R\$ 309 MM).

Atvos: Resultado e EBITDA ajustado - Consolidado

A Atvos teve um Lucro Bruto negativo no acumulado da safra 19/20, apesar de em Jul/19 ter obtido um Lucro Bruto positivo de R\$ 80 MM e um EBITDA de R\$ 138 MM.

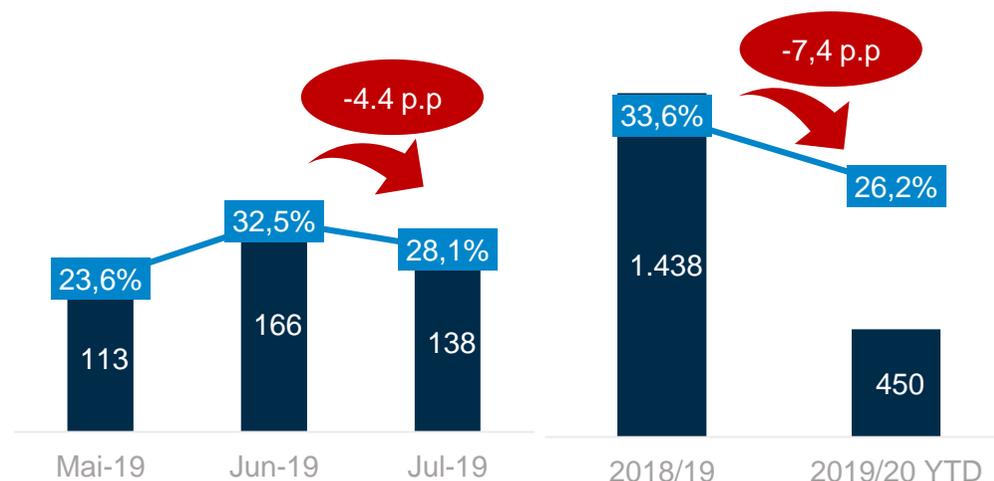
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	479	511	491	4.277	1.718
CPV	(527)	(515)	(410)	(3.935)	(1.727)
CPV Cash	(337)	(330)	(261)	(2.443)	(1.102)
CPV Non Cash	(190)	(185)	(149)	(1.492)	(624)
Lucro bruto	(48)	(5)	80	342	(8)
em % Rec. Líq.	-10,0%	-0,9%	16,4%	8,0%	-0,5%
Desp. venda, gerais e adm.	(32)	(29)	(54)	(396)	(148)
Resultado Operacional	(80)	(34)	26	(55)	(156)
em % Rec. Líq.	-16,8%	-6,6%	5,4%	-1,3%	-9,1%
Result. Financeiro Líq.	(100)	(78)	(84)	(1.562)	(354)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	(0)	(48)	(0)
Resultado líquido	(181)	(112)	(58)	(1.664)	(511)
em % Rec. Líq.	-37,7%	-21,9%	-11,8%	-38,9%	-29,7%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	(80)	(34)	26	(55)	(156)
Dep. e Amort.	193	200	112	1.492	607
(=) EBITDA	113	166	138	1.438	450
Margem EBITDA	23,6%	32,5%	28,1%	33,6%	26,2%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- Apesar da receita líquida apresentar uma redução de ~R\$ 20 MM em relação a Jun-19, houve redução de ~R\$ 88 MM na Depreciação da Companhia, gerando assim lucro bruto de R\$ 80 MM, positivo pela primeira vez na safra.
- Embora o Lucro Bruto tenha tido um impacto positivo da redução da Depreciação e Amortização, a margem EBITDA da Companhia foi reduzida em 4,4 p.p. decorrente, principalmente, de despesas jurídicas não recorrentes (sem efeito caixa) de ~R\$ 19 MM (depósitos judiciais – conforme descrito na página 18).

Atvos: Balanço patrimonial mensal - Consolidado

Ativo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	Passivo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	86	150	190	4 Fornecedores	784	944	1.093
Aplicações financeiras	4	4	4	5 Empréstimos e financiamentos	2.433	10.435	10.519
1 Contas a receber de clientes	387	559	527	Salários e encargos	126	136	145
2 Estoques	1.055	994	1.155	Tributos a recolher	121	124	104
Ativos biológicos	433	266	303	Adiantamentos de clientes	763	782	754
Tributos a recuperar	475	440	414	Partes relacionadas	86	90	90
Partes relacionadas	1.095	1.095	1.095	Outros débitos	137	134	131
Outros créditos	226	279	376	Total Passivo Circulante	4.451	12.645	12.837
Total Ativo Circulante	3.761	3.788	4.064	Não circulante			
Não circulante				5 Empréstimos e financiamentos	11.804	3.824	3.825
Aplicações financeiras	11	11	19	Tributos parcelados	16	16	15
Estoques	256	322	322	Provisão para contingências	20	20	20
Tributos a recuperar	116	104	95	Outros débitos	10	10	10
3 Depósitos judiciais	74	74	55	Total do passivo Não Circulante	11.850	3.870	3.869
Partes relacionadas	1.619	1.619	1.619	Total Passivo	16.301	16.516	16.706
Outros créditos	3	3	3	Capital social	4.700	4.700	4.700
Realizável a Longo Prazo	2.079	2.132	2.113	Ajuste de avaliação patrimonial	(547)	(482)	(449)
Investimentos	114	114	114	Prejuízos acumulados	(4.798)	(5.076)	(5.133)
Imobilizado	7.591	7.511	7.424	Total Patrimônio Líquido	(644)	(857)	(882)
Intangível	2.112	2.113	2.109	Total do passivo e PL	15.656	15.658	15.824
Total Não Circulante	11.895	11.870	11.760				
Total do ativo	15.656	15.658	15.824				

Comentários

1. Contas a receber de clientes: A variação de contas a receber ocorreu pelo mix de vendas do mês. Em julho, houve aumento no VHP e redução na venda de Etanol.
2. Estoques: Aumento devido a análise de oportunidade de venda de produtos (preço corrente x futuro) e ao estoque de insumos para tratos.
3. Depósitos Judiciais: redução atrelada ao levantamento de depósitos judiciais pela reclamante em ações já sentenciadas e encerrados (sem efeito caixa no mês).
4. Fornecedores: aumento devido ao pico de safra e maior consumo de insumos, serviços e equipamentos, bem como fornecedores de cana
5. Empréstimos e Financiamentos: Aumento devido ao juros incorridos e não pagos no período

Atvos: Imobilizado Julho - Consolidado

O Imobilizado do Grupo Atvos encerrou o mês de julho em R\$ 7,4 Bi, variação causada pela depreciação dos ativos. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	14.942	46	14.988	35	15.023	(7.598)	7.425
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	4.849	11	4.860	0	4.861	(1.708)	3.153
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	844	(1)	843	(0)	842	(513)	330
Demais Máquinas e Equipamentos	297	0	297	(0)	296	(213)	84
Edifícios e Instalações	1.310	-	1.310	-	1.310	(240)	1.070
Benfeitorias	758	-	758	-	758	(192)	566
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	275	-	275	-	275	(131)	144
Terras	84	-	84	-	84	-	84
Outros	15	1	16	1	17	-	17
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	6.378	-	6.378	-	6.378	(4.601)	1.776
Planta Portadora em formação	134	35	169	34	203	-	203

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Atvos: Imobilizado Líq. por Recuperanda Julho - Consolidado

Detalhamento do Imobilizado apresenta a Recuperanda Brenco com quase 50% do imobilizado do grupo.

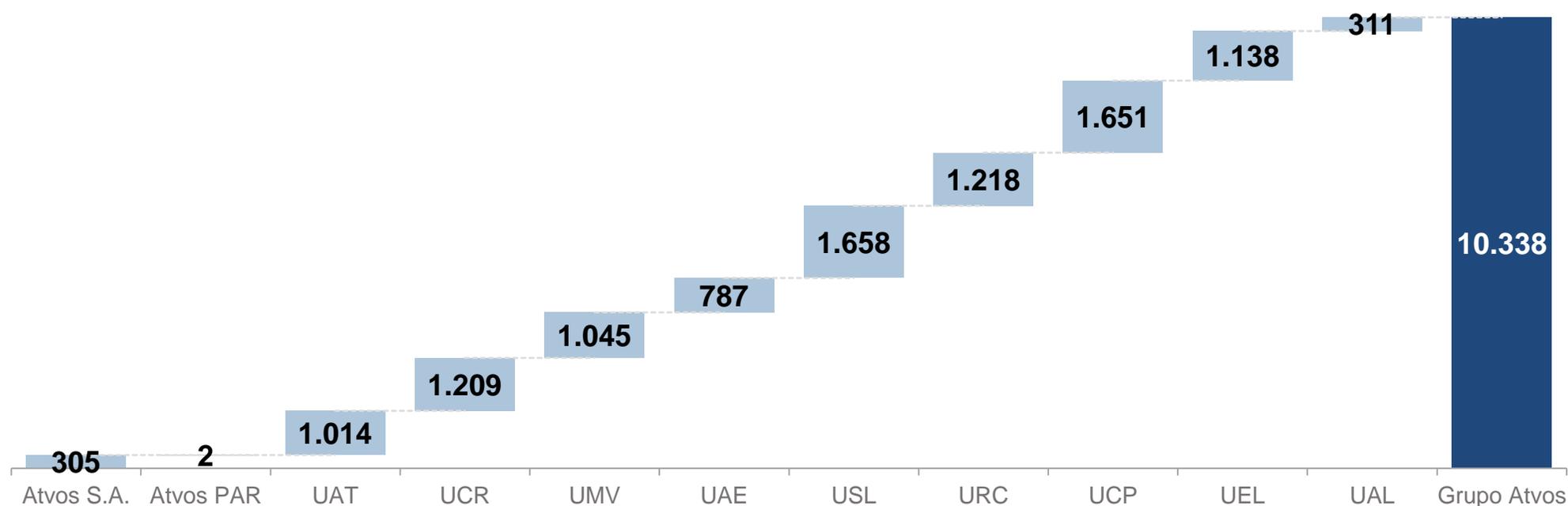
Imobilizado Líquido – Julho (R\$ MM)	Atvos S.A.	Atvos Par	Brenco	USL	URC	UCP	UEL	UAL	Total
Total	8	0	3.543	997	865	822	951	240	7.425
Imobilizado									
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	1.570	374	329	364	410	106	3.153
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	126	61	51	39	47	6	330
Demais Máquinas e Equipamentos	2	0	32	17	8	15	5	4	84
Edifícios e Instalações	-	0	664	79	53	18	252	4	1.070
Benfeitorias	-	-	100	132	111	127	61	34	566
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	6	0	83	24	1	16	12	0	144
Terras	-	-	72	3	2	4	2	1	84
Outros	0	-	11	1	1	1	1	1	17
Cana-de-Açúcar									
Planta Portadora Formada	-	-	791	275	281	209	144	77	1.776
Planta Portadora em formação	-	-	92	31	27	29	17	7	203

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Atvos: Número de funcionários

O número de colaboradores do grupo Atvos, em agosto, teve redução líquida de 13 pessoas em relação a julho. O detalhamento de cada empresa (usina) será feito nos próximos capítulos.



Comentários

- A Atvos Agroindustrial S.A. em conjunto com suas empresas controladas, possuía um total de 10.338 funcionários diretos (Agosto/19).
- Uma redução líquida de 13 funcionários em relação a julho de 2019.

Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos Agro”)

Atvos Agro: Balanço e resultado mensal - Controladora

Ativo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante			
Caixa e equivalentes caixa	2	0	0
Tributos a recuperar	78	79	79
2 Partes relacionadas	130	143	163
Outros créditos	7	7	6
Total Ativo Circulante	217	229	249
Não circulante			
Tributos a recuperar	1	1	1
2 Partes relacionadas	268	268	268
Realizável a Longo Prazo	270	270	270
1 Investimentos	2.976	2.770	2.751
Imobilizado	8	8	8
Intangível	283	286	284
Total Não Circulante	3.537	3.334	3.313
Total do ativo	3.755	3.563	3.562

DRE – em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	-	-	-	-	-
CPV	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(4)	(4)	(40)	(17)
Resultado Operacional	(4)	(4)	(4)	(40)	(17)
Partic. Soc.	(175)	(106)	(52)	(1.302)	(487)
Result. Financeiro Líq.	(2)	(2)	(2)	(323)	(6)
IR/CSLL	-	-	-	(46)	-
Resultado líquido	(181)	(112)	(58)	(1.710)	(511)

Passivo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Passivo circulante			
Fornecedores	40	43	40
Empréstimos e financiamentos	122	122	122
Salários e encargos	36	39	42
Tributos a recolher	2	2	4
Adiantamento de clientes	0	0	3
2 Partes relacionadas	103	109	111
Outros débitos	31	31	31
Total Passivo Circulante	335	347	354
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.617	3.617	3.617
2 Partes relacionadas	438	447	464
Provisão para contingências	9	-	9
Outros débitos	-	9	-
Total Passivo Não Circulante	4.064	4.073	4.091
Total do passivo	4.399	4.420	4.444
Capital social	4.700	4.700	4.700
1 Ajuste de avaliação patrimonial	(547)	(482)	(449)
Prejuízos acumulados	(4.798)	(5.076)	(5.133)
Total Patrimônio Líquido	(644)	(857)	(882)
Total do passivo e PL	3.755	3.563	3.562

Comentários

- O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados da Atvos Agroindustrial S.A. (Controladora do grupo) apresenta somente informações da Holding, nas quais as grandes variações decorrem da equivalência patrimonial e variações na conta de Investimento.
- Outras variações relevantes decorrem do sistema de caixa único das empresas do Grupo, de modo que todos os meses podem ocorrer variações nas Partes Relacionadas (ativo e passivo).

Atvos Agro: Número de funcionários - Controladora

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- Houve uma redução de três colaboradores ao longo do mês de agosto de 2019.
- O número de colaboradores no final de agosto da Atvos Agroindustrial S.A. é 305.

Atvos Agro: Imobilizado Julho - Controladora

O Imobilizado da Atvos Agroindustrial encerrou o mês de julho em R\$ 8 MM.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	15	-	15	-	15	(7)	8
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	5	-	5	-	5	(3)	2
Edifícios e Instalações	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	9	-	9	-	9	(3)	6
Terras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	-	0	-	0	-	0
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora em formação	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”)

Atvos Par: Balanço patrimonial mensal - Controladora

Ativo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante			
Contas a receber de clientes	-	72	71
1 Estoques	22	21	60
Tributos a recuperar	5	2	3
Partes relacionadas	1.350	1.370	1.391
Outros créditos	133	136	136
Total Ativo Circulante	1.510	1.600	1.660
Não circulante			
Tributos a recuperar	2	2	0
Partes relacionadas	1.474	1.473	1.500
Realizável a Longo Prazo	1.475	1.475	1.501
Investimentos	2.817	2.600	2.565
Imobilizado	0	0	0
Intangível	119	119	119
Total Não Circulante	4.412	4.194	4.185
Total do ativo	5.922	5.794	5.845

DRE – em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	-	(0)	0	199	(0)
CPV	-	-	-	(172)	-
Lucro bruto	-	(0)	0	27	(0)
Desp. venda, gerais e adm.	(1)	(1)	(1)	(31)	(5)
Resultado Operacional	(1)	(1)	(1)	(5)	(5)
Participações soc.	(166)	(105)	(49)	(1.149)	(144)
Result. Financeiro Líq.	(8)	0	(2)	(146)	(17)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(2)	-
Resultado líquido	(175)	(106)	(52)	(1.302)	(166)

Passivo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Passivo circulante			
1 Fornecedores	1	1	41
1 Empréstimos e financiamentos	1.171	1.754	1.785
Tributos a recolher	2	2	1
Adiantamento de clientes	559	621	612
Partes relacionadas	15	16	17
Outros débitos	19	19	19
Total Passivo Circulante	1.768	2.413	2.476
Não circulante			
1 Empréstimos e financiamentos	594	-	-
Provisão para contingências	585	611	618
Total Passivo Não Circulante	1.178	611	618
Total do passivo	2.946	3.025	3.094
Capital social	11.234	11.234	11.234
Reserva de capital	301	301	301
Ajuste de avaliação patrimonial	(547)	(482)	(318)
Prejuízos acumulados	(8.013)	(8.284)	(8.467)
Total Patrimônio Líquido	2.976	2.770	2.751
Total do passivo e PL	5.922	5.794	5.845

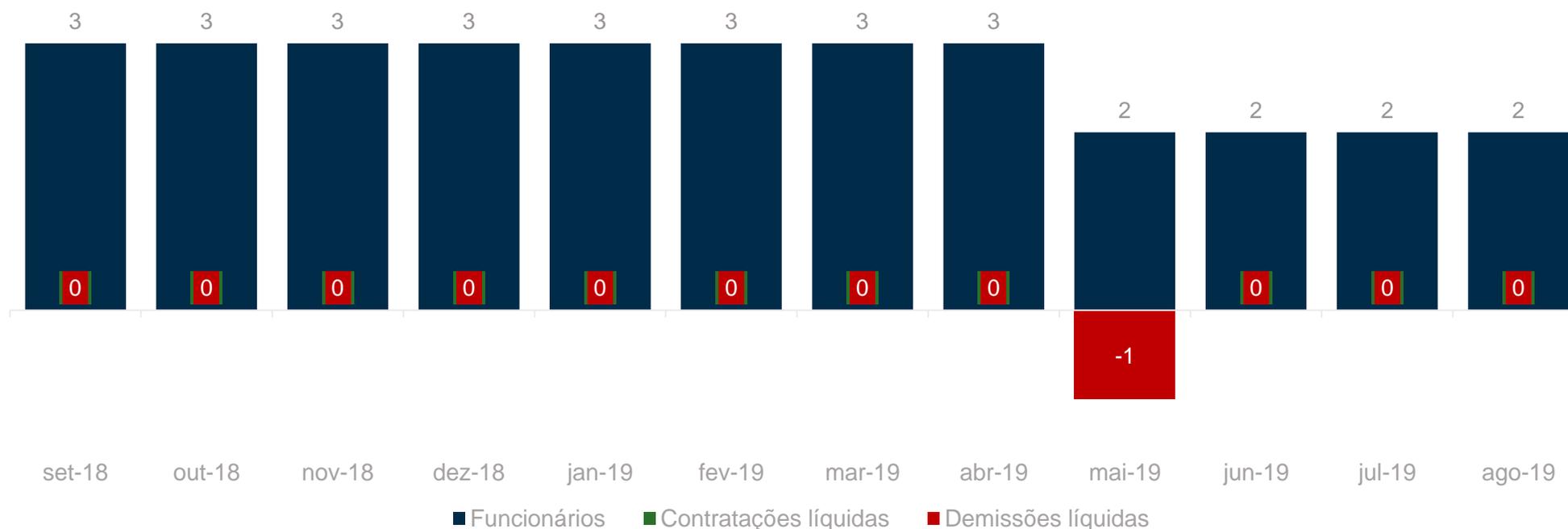
Comentários

1. As variações relevantes no Balanço da Atvos Par decorrem da operação de crédito junto ao Daycoval, a qual trouxe variações em Estoques, Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

- O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados da Atvos Agroindustrial S.A. (Controladora) apresenta somente informações da Holding, nas quais as variações decorrem da equivalência patrimonial e variações na conta de Investimento.
- O sistema de caixa único das empresas do Grupo faz com que todos os meses ocorram variações nas Partes Relacionadas (ativo e passivo).

Atvos Par: Número de funcionários - Controladora

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Atvos Participações S.A. tem dois colaboradores.
- Não ocorreram alterações em agosto.

Atvos Par: Imobilizado Julho - Controladora

O Imobilizado da Atvos Par tem valor próximo de zero.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	1	0	1	-	1	(1)	0
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	1	0	1	-	1	(1)	0
Edifícios e Instalações	0	-	0	-	0	(0)	0
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	0	-	0	-	0	(0)	0
Terras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora em formação	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

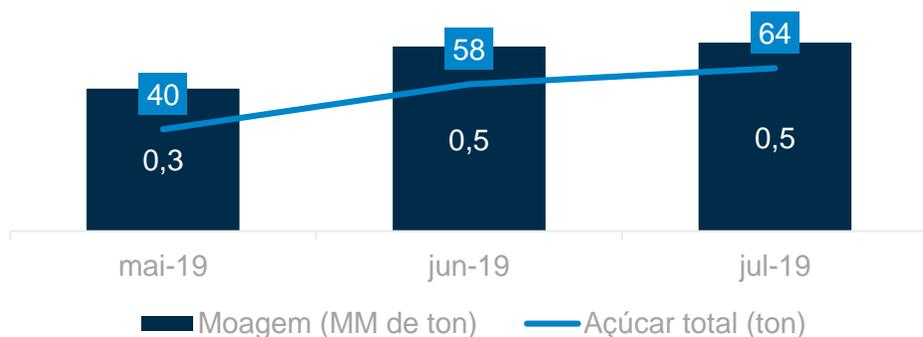
BRENCO

Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)

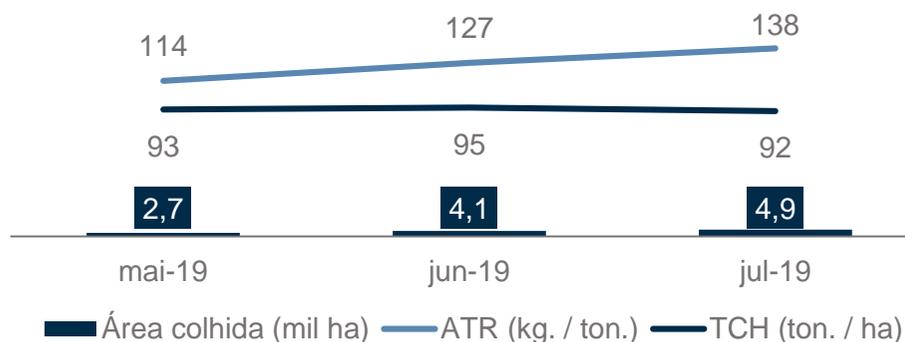
Brenco: Indicadores operacionais (Água Emendada)

O Açúcar Total processado na Água Emendada foi de 63,8 ton. A reduzida produtividade do canavial (TCH) foi compensada pela melhor qualidade da cana (ATR).

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

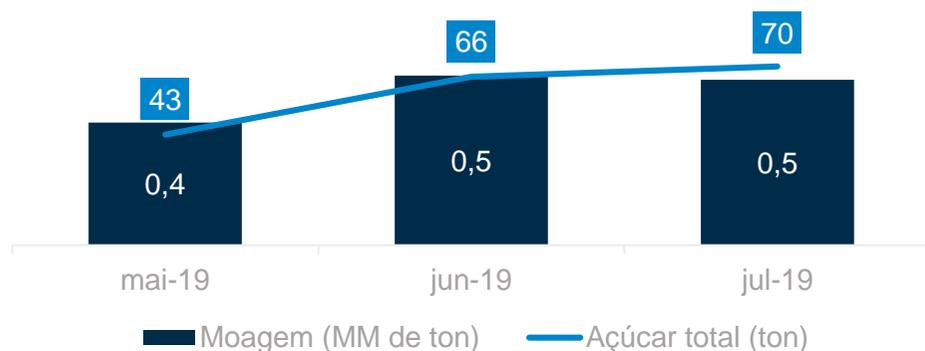


Indicadores (últimos 3 meses)	mai-19	jun-19	jul-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,3	0,5	0,5	1,3
Própria	0,2	0,2	0,1	0,6
Terceiros	0,1	0,3	0,3	0,7
Área colhida (mil ha)	2,7	4,1	4,9	11,7
Própria	1,6	1,7	1,6	4,9
Terceiros	1,1	2,3	3,4	6,7
TCH (ton. / ha)	93,3	94,6	91,9	93,2
Própria	104,3	111,4	103,3	106,5
Terceiros	76,6	81,9	86,6	83,4
ATR (kg. / ton.)	114,1	127,4	138,2	127,6
Própria	112,8	127,2	134,0	123,0
Terceiros	116,6	127,5	140,2	131,4
Açúcar total (ton)	39,8	57,6	63,8	161,8
Própria	26,1	24,4	19,8	70,9
Terceiros	13,8	33,2	43,9	90,9
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	25.566	37.479	39.773	102.818
Exportação Energia (MWh)	22.147	29.904	30.864	83.113

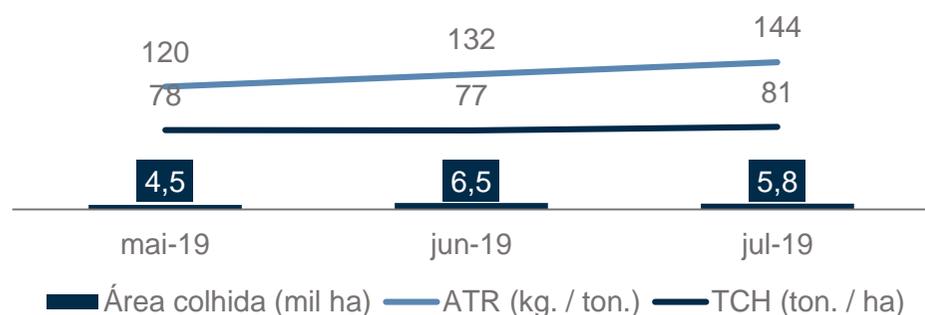
Brenco: Indicadores operacionais (Alto Taquari)

A área colhida, na UAT, foi menor no mês de julho e com a maior produtividade do canavial (TCH) foi possível moer aproximadamente 0,5 MM de ton de cana.

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

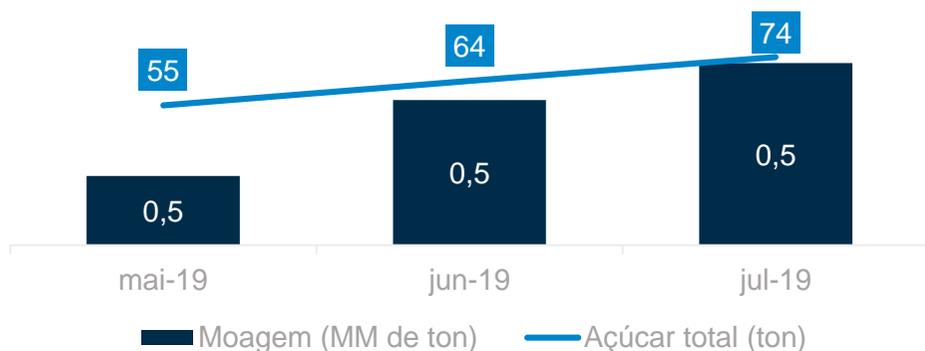


Indicadores (últimos 3 meses)	mai-19	jun-19	jul-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,4	0,5	0,5	1,5
Própria	0,2	0,3	0,3	1,0
Terceiros	0,1	0,2	0,2	0,6
Área colhida (mil ha)	4,5	6,5	5,8	18,8
Própria	3,3	3,7	3,4	12,5
Terceiros	1,1	2,8	2,4	6,3
TCH (ton. / ha)	77,8	77,2	80,9	77,3
Própria	77,7	74,5	79,2	75,2
Terceiros	78,2	80,9	83,5	81,4
ATR (kg. / ton.)	120,2	132,3	144,1	131,1
Própria	116,4	131,5	141,3	127,5
Terceiros	127,2	133,5	147,5	137,4
Açúcar total (ton)	43,3	65,9	70,0	197,9
Própria	27,2	39,8	37,5	122,1
Terceiros	16,1	26,1	32,5	75,8
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	3.886	25.219	14.731	44.156
Etanol Hidratado (m³)	23.129	16.116	31.032	81.737
Exportação Energia (MWh)	17.041	30.753	33.400	90.410

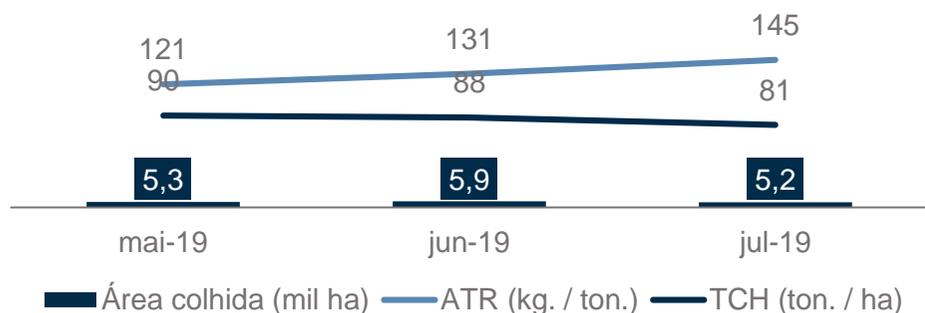
Brenco: Indicadores operacionais (Costa Rica)

Na unidade Costa Rica o ATR cresceu 10,4% em julho e o processamento de Açúcar Total atingiu 73,6 ton.

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

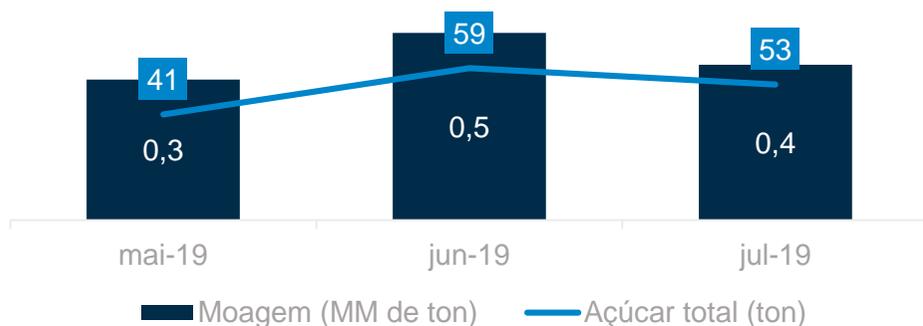


Indicadores (últimos 3 meses)	mai-19	jun-19	jul-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,5	0,5	0,5	1,7
Própria	0,3	0,3	0,2	1,0
Terceiros	0,2	0,2	0,3	0,7
Área colhida (mil ha)	5,3	5,9	5,2	18,5
Própria	3,7	3,6	2,7	12,0
Terceiros	1,6	2,4	2,5	6,5
TCH (ton. / ha)	90,1	88,1	80,9	84,5
Própria	85,1	78,8	76,8	78,5
Terceiros	102,0	102,2	85,4	95,6
ATR (kg. / ton.)	120,5	130,9	144,5	130,0
Própria	120,7	130,3	143,3	127,8
Terceiros	120,2	131,6	145,8	133,1
Açúcar total (ton)	54,7	64,3	73,6	221,9
Própria	36,3	33,1	35,6	128,5
Terceiros	18,4	31,2	38,0	93,4
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	35.534	42.121	47.478	144.103
Exportação Energia (MWh)	30.950	35.915	37.173	124.131

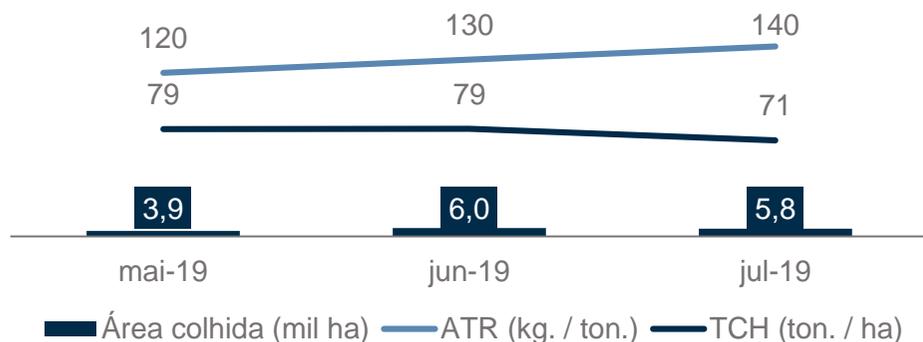
Brenco: Indicadores operacionais (Morro Vermelho)

Mesmo com a melhora na qualidade da cana (ATR), a queda da produtividade na área colhida foi responsável por um menor índice de Açúcar Total processado pela Morro Vermelho.

Moagem e Açúcar total



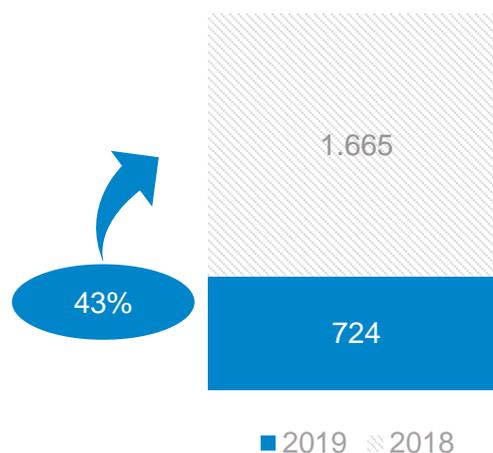
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



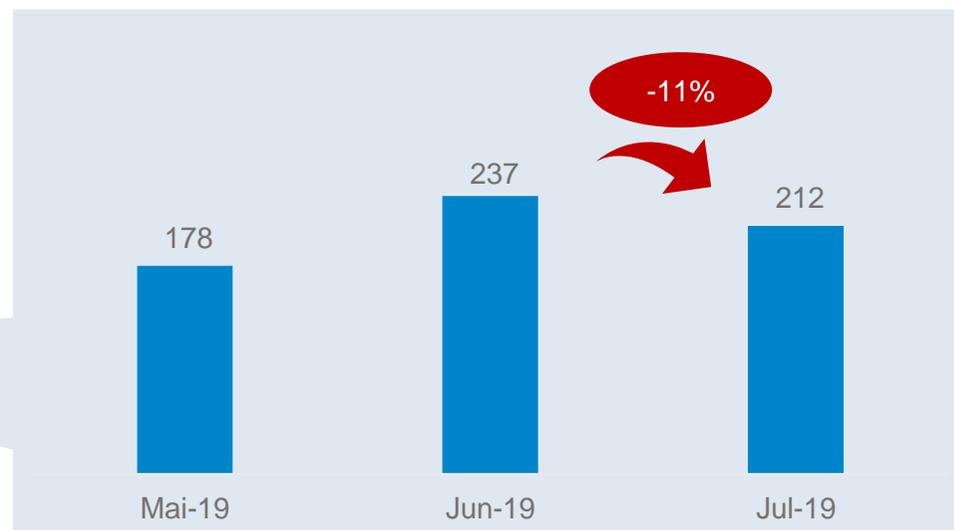
Indicadores (últimos 3 meses)	mai-19	jun-19	jul-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,3	0,5	0,4	1,4
Própria	0,2	0,3	0,2	0,8
Terceiros	0,1	0,2	0,2	0,5
Área colhida (mil ha)	3,9	6,0	5,8	18,1
Própria	2,2	3,5	3,5	10,9
Terceiros	1,8	2,5	2,2	7,2
TCH (ton. / ha)	78,8	79,1	70,5	75,2
Própria	85,9	77,3	65,2	74,0
Terceiros	70,2	81,6	78,9	77,2
ATR (kg. / ton.)	120,2	129,8	139,5	127,4
Própria	118,6	126,9	139,0	125,4
Terceiros	122,8	133,8	140,3	130,6
Açúcar total (ton)	41,3	59,5	53,0	176,4
Própria	24,5	33,6	31,8	105,9
Terceiros	16,8	25,8	21,2	70,5
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	1.955	13.134	3.840	18.928
Etanol Hidratado (m³)	23.393	23.401	29.538	90.796
Exportação Energia (MWh)	19.480	22.587	19.203	68.458

Brenco: Receita Líquida

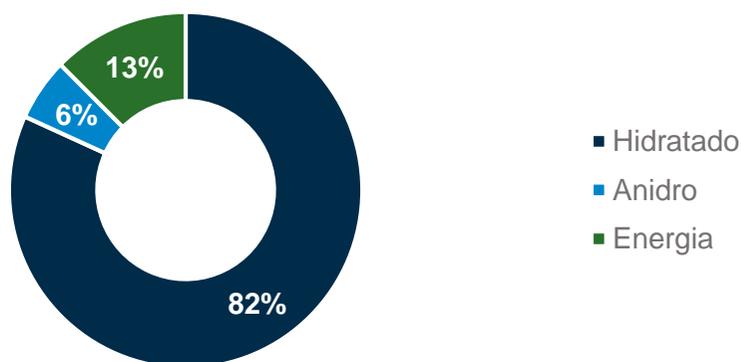
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passado



Receita líq. em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

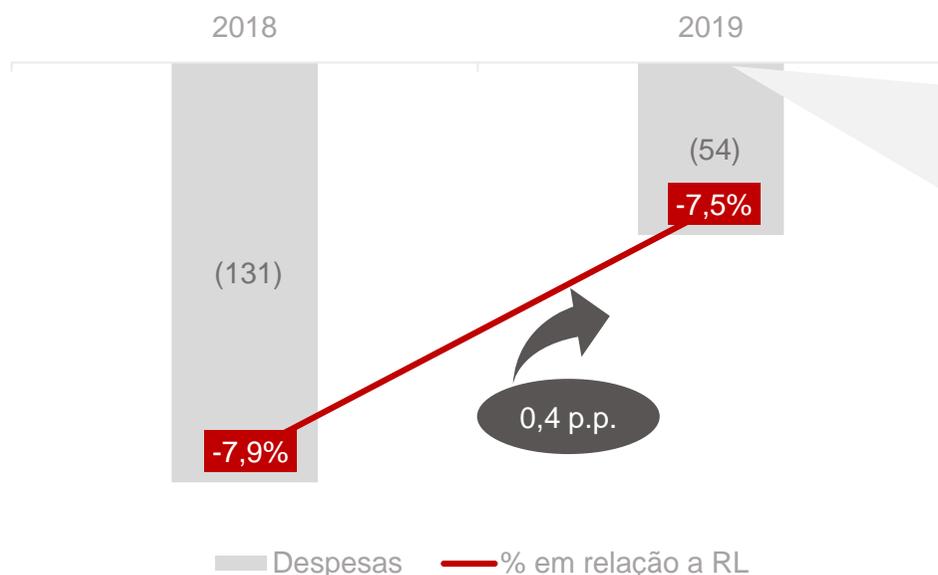


Comentários

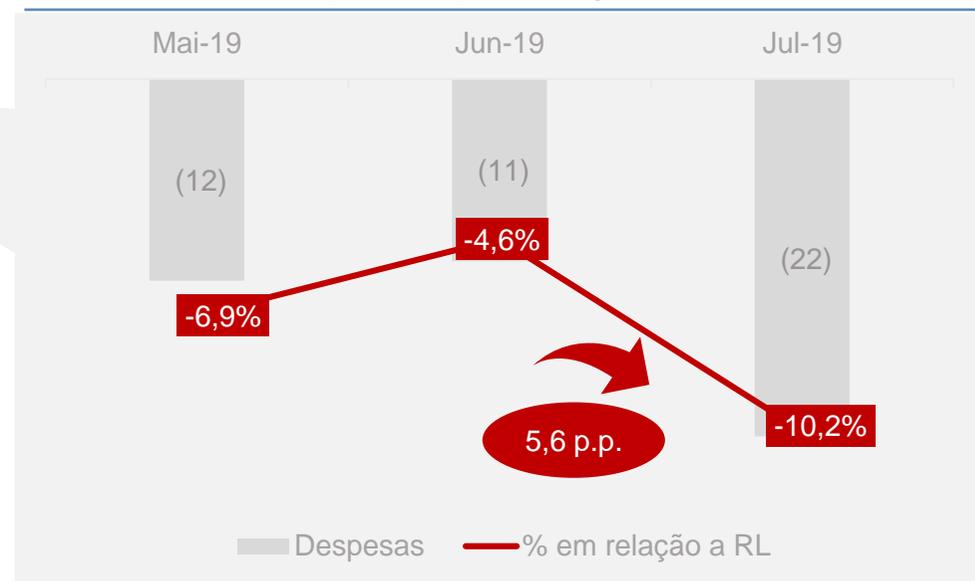
- Em quatro meses de Safra, a receita total atingiu 43% da receita apurada na safra 18/19, em linha com a expectativa da Atvos.
- Comparando a receita da companhia em junho, ela foi impactada por uma redução de R\$ 36 MM de Etanol Hidratado, porém foi beneficiada com um aumento de receita de Etanol Anidro de (+R\$ 6 MM) e da comercialização de energia de (+R\$ 4 MM).
- Apesar da redução, o Etanol hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, com 82% da receita total.

Brenco: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

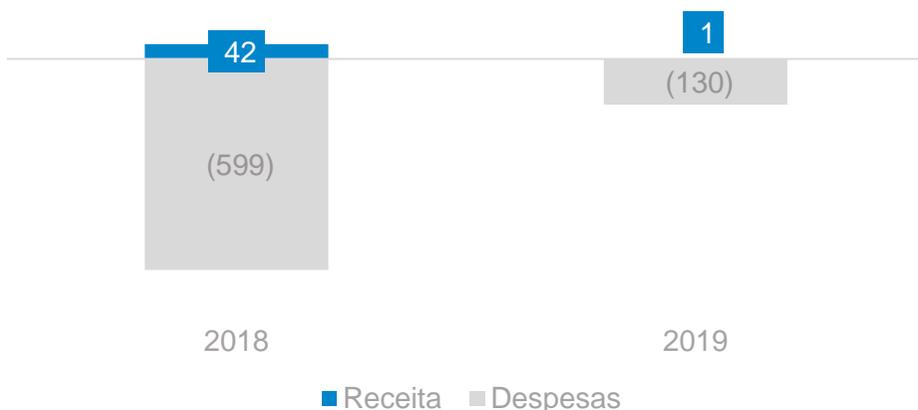
Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em julho tiveram um crescimento de 5,6 p.p em relação ao mês anterior basicamente devido ao aumento de ~R\$ 8 MM na rubrica Despesas Jurídicas isto em função do reconhecimento contábil da utilização dos depósitos recursais no âmbito de ações judiciais encerradas (não houve impacto no caixa em julho/19).
- Apesar do aumento no mês, as Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 0,4 p.p. menor do que na safra 2018/19.
- As despesas financeiras a safra 19/20, quando anualizadas, atingem o patamar de ~R\$ 390 MM, abaixo da safra 18/19.

Brenco: Resultado e EBITDA ajustado

A Brenco gerou lucro bruto pela primeira vez na safra 19/20 e atingiu EBITDA Acumulado de R\$ 203 MM equivalente a 28,1% da Receita Líquida.

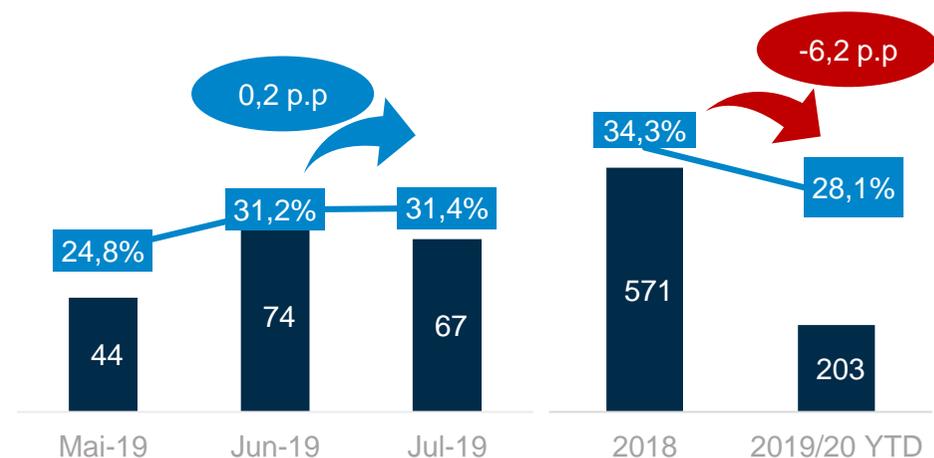
Demonstração de Resultados

DRE – em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	178	237	212	1.665	724
CPV	(194)	(242)	(177)	(1.550)	(725)
CPV Cash	(122)	(153)	(113)	(962)	(461)
CPV Non Cash	(71)	(88)	(64)	(588)	(264)
Lucro bruto	(16)	(4)	35	114	(1)
em % Rec. Líq.	-9,1%	-1,8%	16,6%	6,9%	-0,1%
Desp. venda, gerais e adm.	(12)	(11)	(22)	(131)	(54)
Resultado Operacional	(28)	(15)	14	(17)	(55)
em % Rec. Líq.	-15,9%	-6,5%	6,4%	-1,0%	-7,6%
Participações soc.	-	-	-	(20)	-
Result. Financeiro Líq.	(41)	(16)	(29)	(556)	(129)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(10)	-
Resultado líquido	(69)	(31)	(16)	(564)	(184)
em % Rec. Líq.	-39,1%	-13,1%	-7,5%	-33,9%	-25,4%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	(28)	(15)	14	(17)	(55)
Dep. e Amort.	72	89	53	588	258
(=) EBITDA	44	74	67	571	203
Margem EBITDA	24,8%	31,2%	31,4%	34,3%	28,1%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- Pela primeira vez na safra, a Companhia teve Lucro Bruto positivo, devido, principalmente, a redução da Depreciação e Amortização.
- Mesmo com o reconhecimento de despesas jurídicas no mês de julho a Margem EBITDA da Brenco manteve-se no mesmo patamar do mês de junho.

Brenco: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ mil	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	12	9	12
Aplicações financeiras	3	3	3
1 Contas a receber de clientes	133	178	136
2 Estoques	429	410	495
Ativos biológicos	175	133	137
Tributos a recuperar	141	112	90
Partes relacionadas	6	7	8
Outros créditos	28	42	77
Total Ativo Circulante	927	893	957
Não circulante			
2 Estoques	121	141	141
Tributos a recuperar	26	21	20
3 Depósitos judiciais	75	75	67
Partes relacionadas	898	898	898
Outros créditos	1	1	1
Realizável a Longo Prazo	1.121	1.136	1.128
Investimentos	6	6	6
Imobilizado	3.615	3.586	3.542
Intangível	367	366	366
Total Não Circulante	5.109	5.094	5.042
Total do ativo	6.036	5.986	5.998

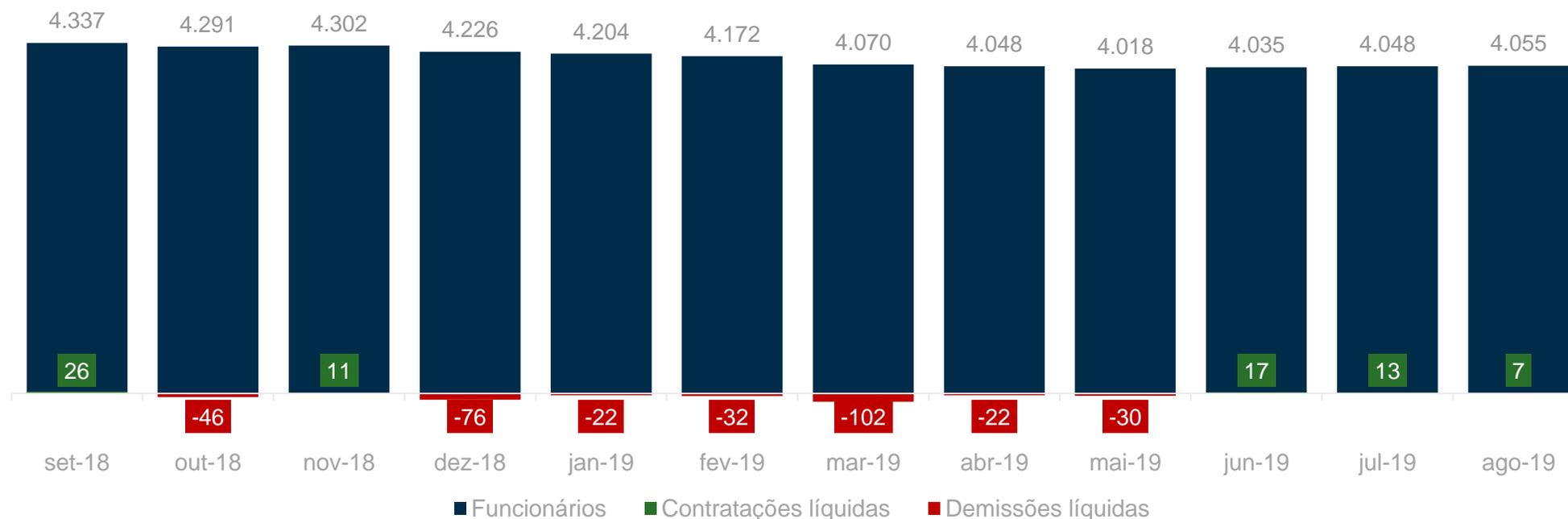
Passivo - em R\$ mil	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante			
4 Fornecedores	301	379	439
5 Empréstimos e financiamentos	746	3.775	3.797
Salários e encargos	37	40	43
Tributos a recolher	53	59	46
Adiantamentos de clientes	53	41	11
Partes relacionadas	104	117	133
Outros débitos	37	34	32
Total Passivo Circulante	1.332	4.445	4.501
Não circulante			
5 Empréstimos e financiamentos	3.371	349	349
Tributos parcelados	13	14	13
Partes relacionadas	904	823	796
Provisão para contingências	29	29	29
Outros débitos	9	9	9
Não Circulante	4.327	1.225	1.196
Total do passivo	5.658	5.670	5.698
Capital social	4.285	4.285	4.285
Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Prejuízos acumulados	(3.908)	(3.969)	(3.985)
Total Patrimônio Líquido	377	316	301
Total do passivo e PL	6.036	5.986	5.998

Comentários

- 1.Contas a receber de clientes: A variação de contas a receber é derivada da redução na venda de Etanol no mês.
- 2.Estoque: Aumento devido a análise de oportunidade de venda de produtos (preço corrente x futuro) e estoque de insumos para tratos.
- 3.Depósitos Judiciais: redução atrelada ao levantamento de depósitos judiciais pela reclamante em ações já sentenciadas e encerrados (sem efeito caixa no mês).
- 4.Fornecedores: aumento devido ao pico de safra e maior consumo de insumos, serviços e equipamentos, bem como fornecedores de cana.
- 5.Empréstimos e Financiamentos: Aumento devido ao juros incorridos e não pagos no período.

Brenco: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Brenco finalizou o mês de agosto com 4.055 colaboradores.
- Houve um aumento de sete colaboradores ao longo do mês de agosto.

Brenco: Imobilizado Julho

O Imobilizado da Brenco encerrou o mês de julho em R\$ 3,5 Bi. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	6.989	27	7.016	12	7.028	(3.485)	3.543
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	2.378	11	2.389	-	2.389	(819)	1.570
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	383	-	383	(0)	383	(257)	126
Demais Máquinas e Equipamentos	140	-	140	(0)	139	(107)	32
Edifícios e Instalações	842	-	842	-	842	(178)	664
Benfeitorias	132	-	132	-	132	(32)	100
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	188	-	188	-	188	(105)	83
Terras	72	-	72	-	72	-	72
Outros	10	0	11	1	11	-	11
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	2.779	-	2.779	-	2.779	(1.989)	791
Planta Portadora em formação	65	16	81	12	92	-	92

Comentários

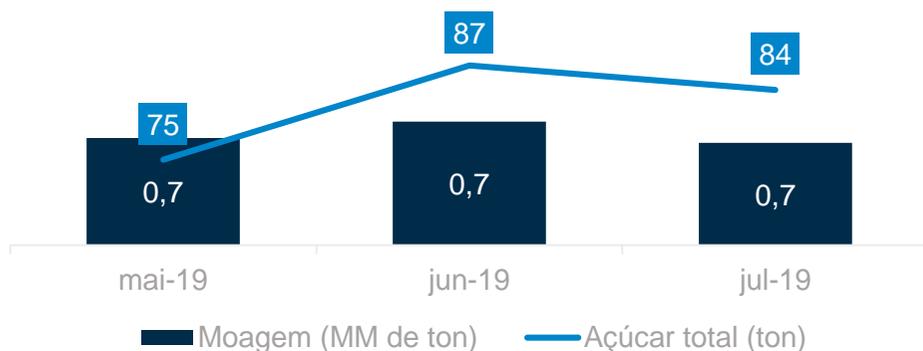
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Agroenergia Santa Luzia S.A. (“USL”)

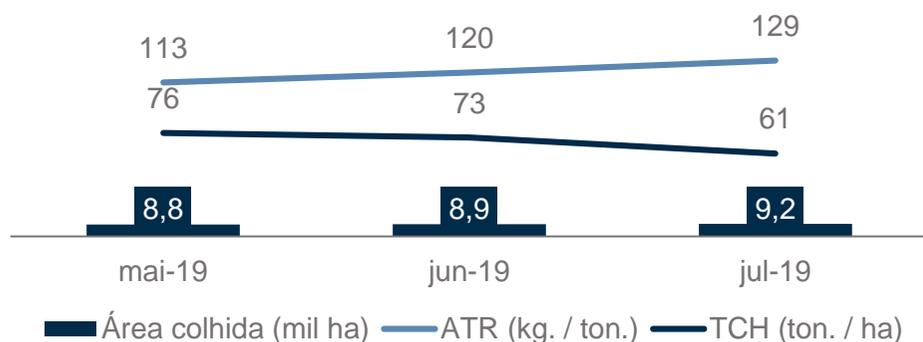
USL: Indicadores operacionais

Assim como nas outras unidades a produtividade (TCH) da USL sofreu queda de 16% e foi, parcialmente, compensada pelo ATR gerando processamento de um Açúcar Total de 84 ton.

Moagem e Açúcar total



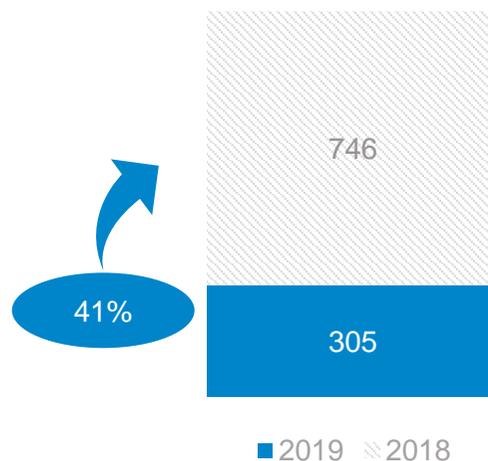
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



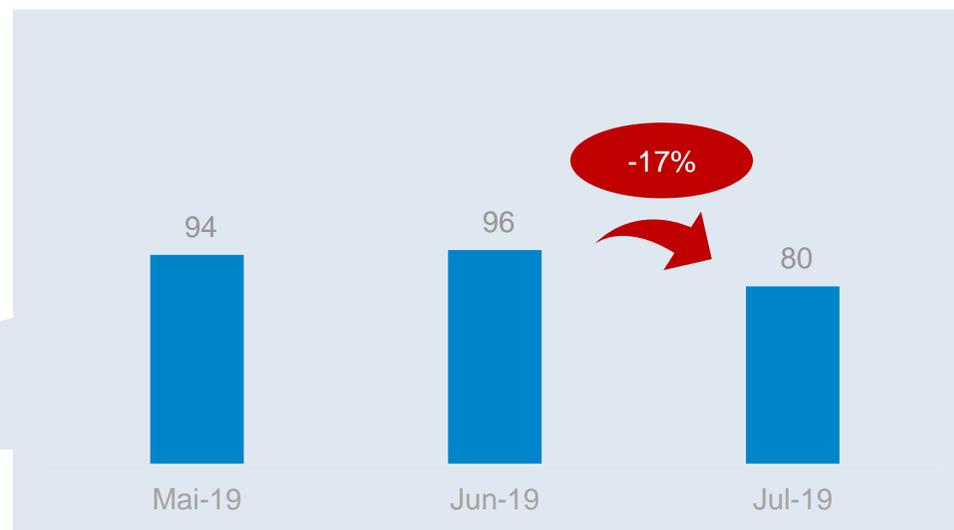
Indicadores (últimos 3 meses)	mai-19	jun-19	jul-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,7	0,7	0,7	2,7
Própria	0,5	0,5	0,4	1,9
Terceiros	0,2	0,2	0,3	0,8
Área colhida (mil ha)	8,8	8,9	9,2	34,7
Própria	6,5	6,8	6,6	25,3
Terceiros	2,3	2,1	2,6	9,4
TCH (ton. / ha)	76,0	72,6	61,0	71,2
Própria	75,5	68,0	57,7	70,2
Terceiros	77,4	87,5	69,4	73,9
ATR (kg. / ton.)	113,1	120,2	129,2	117,3
Própria	109,7	118,6	127,0	114,4
Terceiros	122,1	123,9	132,3	123,9
Açúcar total (ton)	75,5	87,0	84,0	315,9
Própria	53,1	59,7	48,9	214,4
Terceiros	22,3	27,3	35,2	101,5
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	14.421	-	-	23.588
Etanol Hidratado (m³)	33.764	55.639	54.365	179.473
Exportação Energia (MWh)	39.610	44.703	48.111	170.444

USL: Receita Líquida

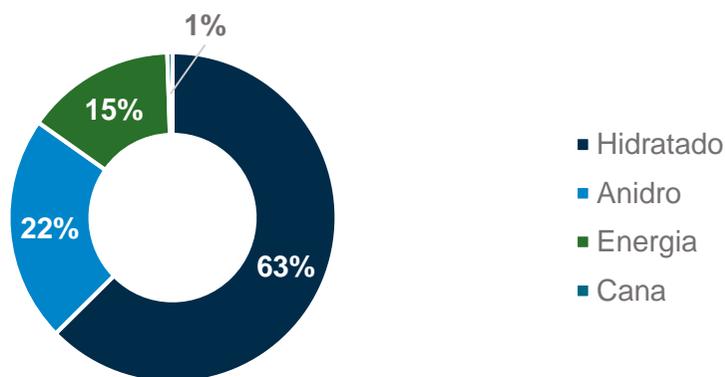
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

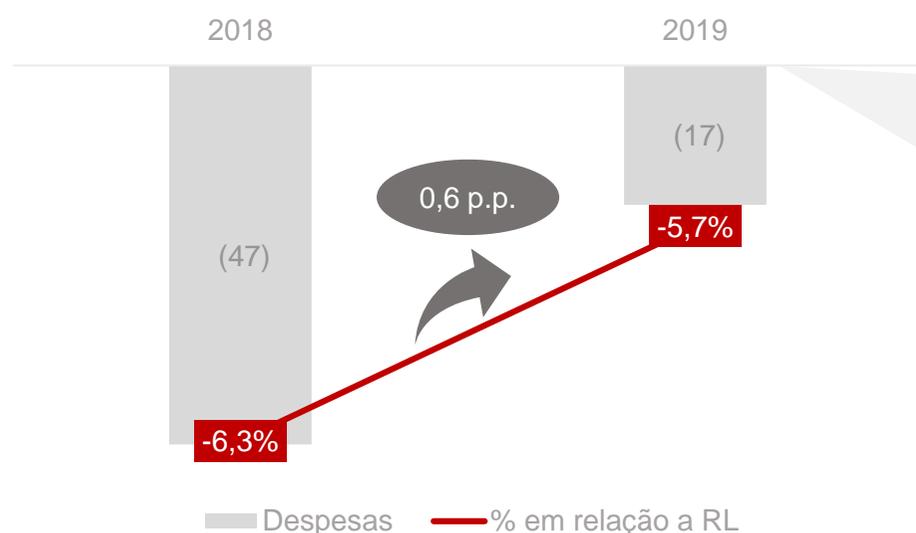


Comentários

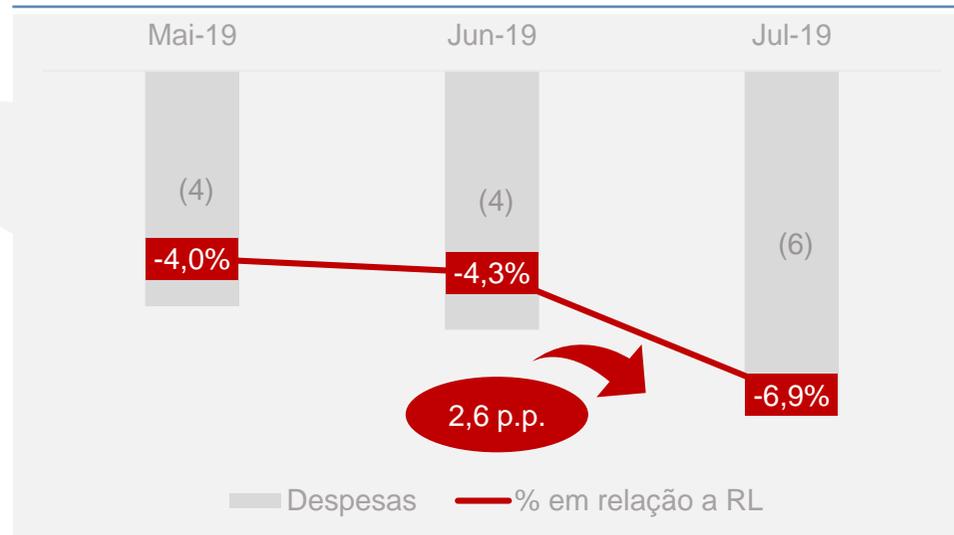
- Em quatro meses de Safra a receita total atingiu 41% da receita apurada na safra 18/19, em linha com a expectativa da Atvos.
- O mês de julho foi impactado pelas reduções de R\$ 13 MM de Etanol Hidratado e de R\$ 7 MM de Etanol Anidro, quando comparado ao mês anterior. A única variação de receita positiva deve-se a comercialização de energia (+ R\$ 3 MM).
- Apesar da redução, o Etanol hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, com 63% da receita total.

USL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

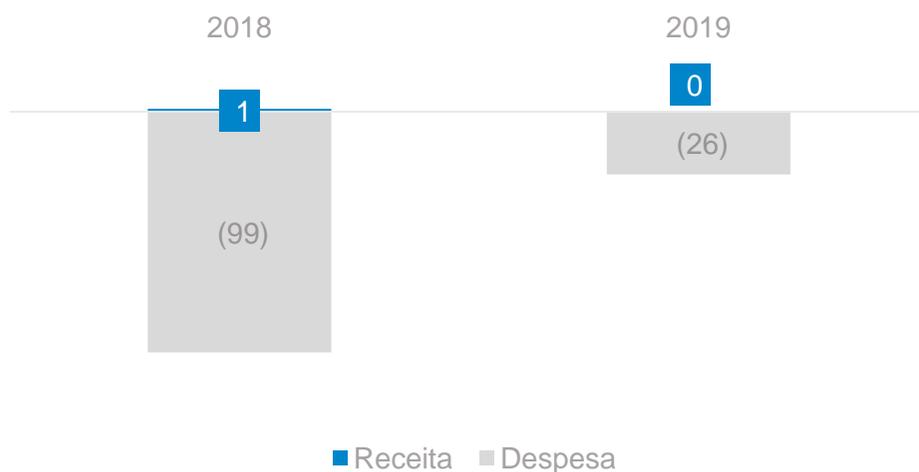
Despesas adm (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em julho tiveram um crescimento de 2,6 p.p em relação ao mês anterior basicamente devido ao aumento de ~R\$ 2 MM na rubrica Despesas Jurídicas isto em função do reconhecimento contábil da utilização dos depósitos recursais no âmbito de ações judiciais encerradas (não houve impacto no caixa em julho/19).
- Apesar do aumento no mês, as Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 0,6 p.p. menor do que na safra 2018/19.
- As despesas financeiras a safra 19/20, quando anualizadas, atingem o patamar de ~R\$ 78 MM, abaixo da safra 18/19.

USL: Resultado e EBITDA ajustado

A USL teve lucro líquido por mais um mês na Safra 19/20 de modo que caso o bom resultado da empresa persista pode ocorrer reversão do prejuízo acumulado no ano.

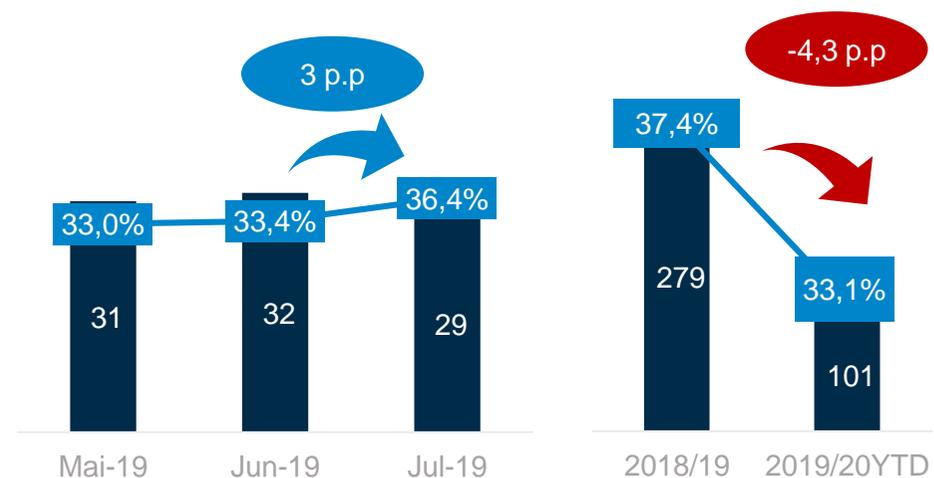
Demonstração de Resultados

DRE – em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	94	96	80	746	305
CPV	(92)	(87)	(56)	(690)	(267)
CPV Cash	(60)	(60)	(38)	(420)	(179)
CPV Non Cash	(32)	(27)	(17)	(271)	(88)
Lucro bruto	2	9	24	56	38
em % Rec. Líq.	2,3%	9,4%	30,2%	7,5%	12,5%
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(4)	(6)	(47)	(17)
Resultado Operacional	(2)	5	19	8	21
em % Rec. Líq.	-1,7%	5,1%	23,3%	1,1%	6,8%
Result. Financeiro Líq.	(9)	(4)	(6)	(97)	(26)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(11)	1	13	(89)	(5)
em % Rec. Líq.	-11,2%	0,7%	16,3%	-11,9%	-1,6%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	(2)	5	19	8	21
Dep. e Amort.	33	27	11	271	80
(=) EBITDA	31	32	29	279	101
Margem EBITDA	33,0%	33,4%	36,4%	37,4%	33,1%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- A USL apresentou em jul/19 novamente lucro líquido positivo na Safra 19/20 e caso haja manutenção dos lucros, o prejuízo acumulado do ano pode ser revertido.
- O Lucro Bruto aumentou ~20,8 p.p. beneficiado principalmente pela redução da Amortização de Custos no mês de julho.
- O resultado operacional beneficiou também a margem EBITDA no período.

USL: Balanço patrimonial mensal

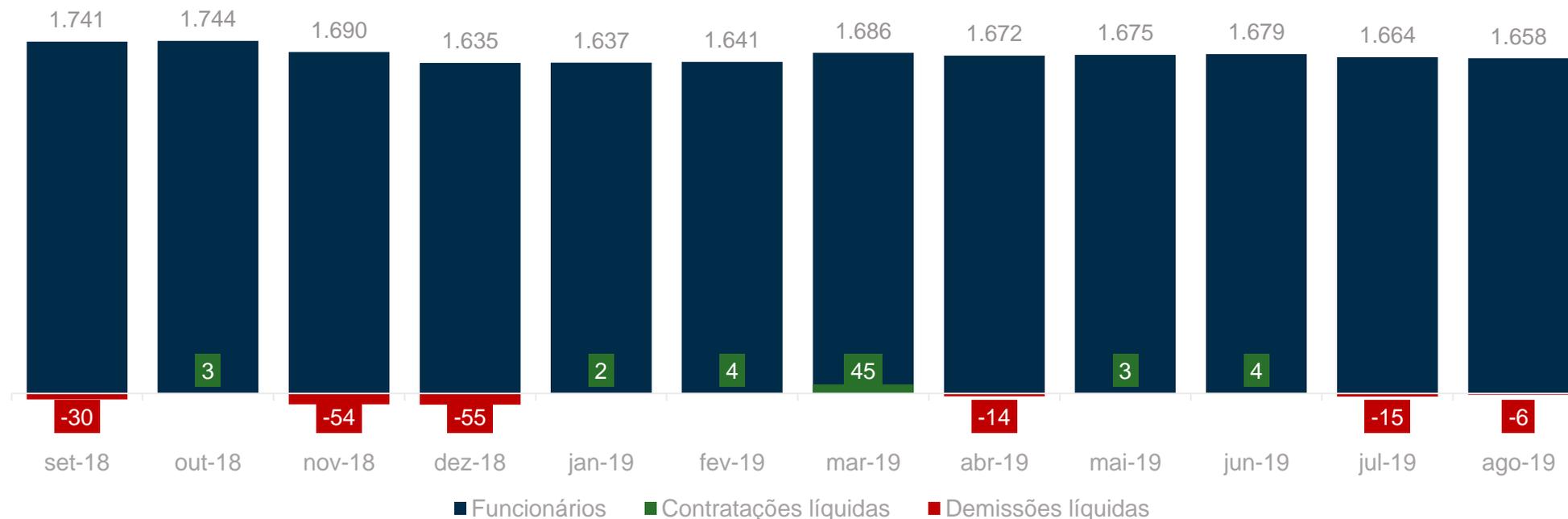
Ativo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	Passivo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	2	3 Fornecedores	138	146	163
1 Contas a receber de clientes	52	75	63	4 Empréstimos e financiamentos	109	835	840
Estoques	127	115	130	Salários e encargos	13	14	16
Ativo biológico	65	29	40	Tributos a recolher	19	22	18
Tributos a recuperar	39	39	36	Tributos parcelados	1	1	1
Partes relacionadas	0	0	1	Adiantamentos de clientes	32	32	22
Outros créditos	7	17	34	Partes relacionadas	17	20	23
Total Ativo Circulante	295	276	306	Outros débitos	3	3	3
Aplicações financeiras	2	2	2	Passivo circulante	332	1.073	1.085
2 Estoques	32	45	45	4 Empréstimos e financiamentos	722	-	-
Tributos a recuperar	4	4	3	Partes relacionadas	46	46	46
Depósitos judiciais	16	16	16	Provisão para contingências	15	15	15
Partes relacionadas	162	180	185	Não circulantes	783	61	61
Realizável a Longo Prazo	216	247	252	Total do passivo	1.115	1.134	1.147
Investimentos	1	1	1	Capital social	1.119	1.119	1.119
Imobilizado	1.019	1.006	997	Reserva legal	3	3	3
Intangível	255	255	255	Prejuízos acumulados	(450)	(470)	(457)
Total Não Circulante	1.492	1.510	1.506	Total Patrimônio	672	652	665
Total Ativo	1.787	1.786	1.812	Total do passivo e PL	1.787	1.786	1.812

Comentários

1. Contas a receber: redução da velocidade de venda de Etanol no mês de julho.
2. Estoques: aumento devido a análise de oportunidade de venda de produtos (preço corrente x futuro) e ao estoque de insumos para tratos.
3. Fornecedores: aumento devido ao pico de safra e maior consumo de insumos, serviços e equipamentos, bem como fornecedores de cana.
4. Empréstimos e Financiamentos: aumento devido ao juros incorridos e não pagos no período.

USL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- Após a redução de mais seis colaboradores ao quadro de funcionários a Santa Luzia finalizou o mês de agosto com 1.658 colaboradores

USL: Imobilizado Julho

O Imobilizado da USL encerrou o mês de julho em ~R\$ 1,0 Bi. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	2.101	5	2.106	7	2.113	(1.116)	997
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	576	0	576	-	576	(202)	374
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	119	(0)	119	-	119	(58)	61
Demais Máquinas e Equipamentos	43	-	43	-	43	(27)	17
Edifícios e Instalações	90	-	90	-	90	(11)	79
Benfeitorias	175	-	175	-	175	(43)	132
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	34	-	34	-	34	(9)	24
Terras	3	-	3	-	3	-	3
Outros	1	(0)	1	1	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	1.041	-	1.041	-	1.041	(766)	275
Planta Portadora em formação	19	5	25	7	31	-	31

Comentários

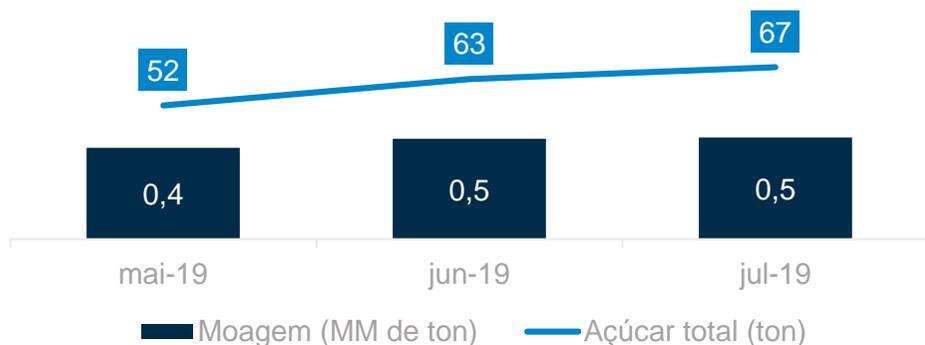
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Rio Claro Agroindustrial S.A. (“URC”)

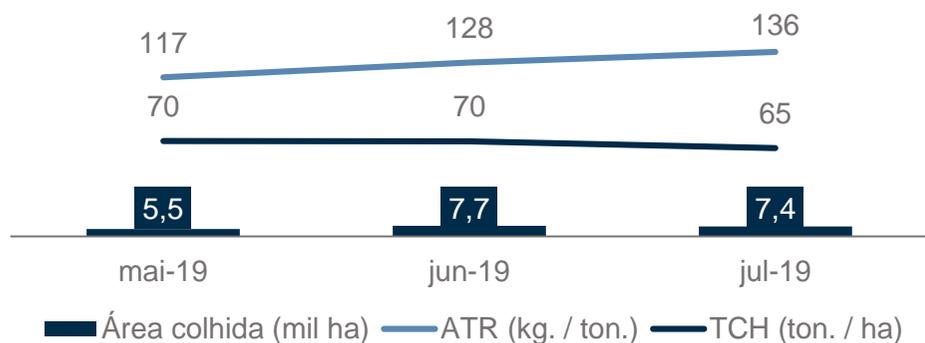
URC: Indicadores operacionais

A melhor qualidade da cana (ATR) em julho gerou o processamento de 67,4 ton de Açúcar Total na URC.

Moagem e Açúcar total



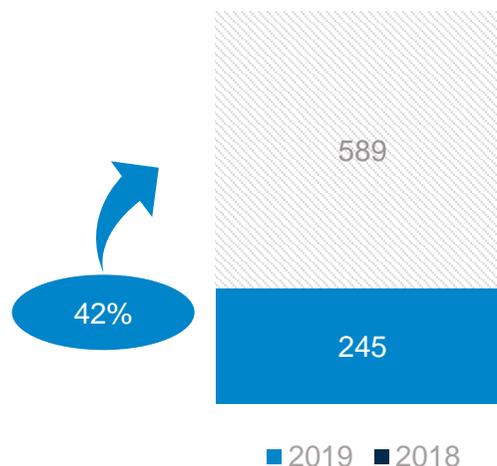
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



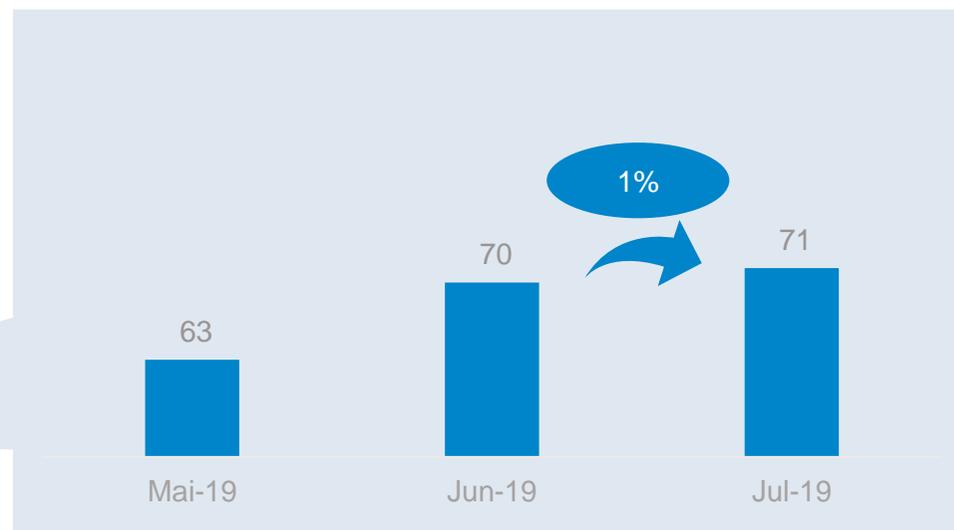
Indicadores (últimos 3 meses)	mai-19	jun-19	jul-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,4	0,5	0,5	1,7
Própria	0,2	0,2	0,2	0,9
Terceiros	0,2	0,3	0,3	0,9
Área colhida (mil ha)	5,5	7,7	7,4	25,4
Própria	3,7	3,5	3,5	13,9
Terceiros	1,9	4,2	3,9	11,5
TCH (ton. / ha)	70,2	69,7	64,7	68,2
Própria	59,9	64,3	57,6	63,8
Terceiros	90,1	74,3	71,2	73,5
ATR (kg. / ton.)	116,8	127,7	135,6	123,5
Própria	115,9	122,9	129,9	119,0
Terceiros	117,8	131,4	140,0	127,8
Açúcar total (ton)	52,3	62,7	67,4	214,1
Própria	26,0	25,8	28,3	101,8
Terceiros	26,3	36,9	39,1	112,3
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	7.364	5.783	9.556	27.835
Etanol Hidratado (m³)	25.996	33.962	32.757	107.828
Exportação Energia (MWh)	42.944	46.860	47.802	156.037

Receita Líquida URC

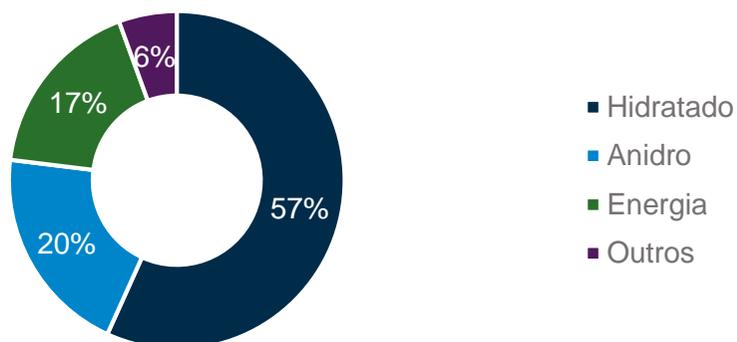
Rec. líquida (R\$ MM) : acum. na Safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

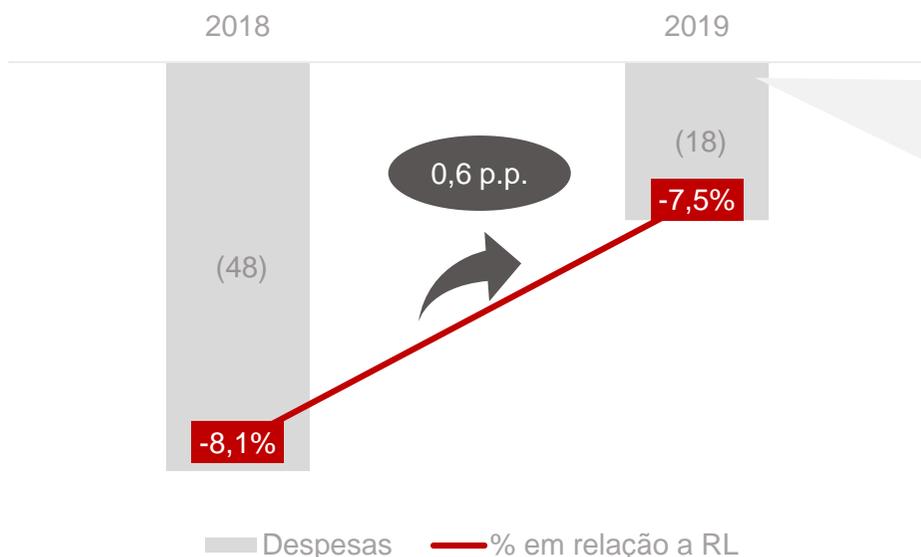


Comentários

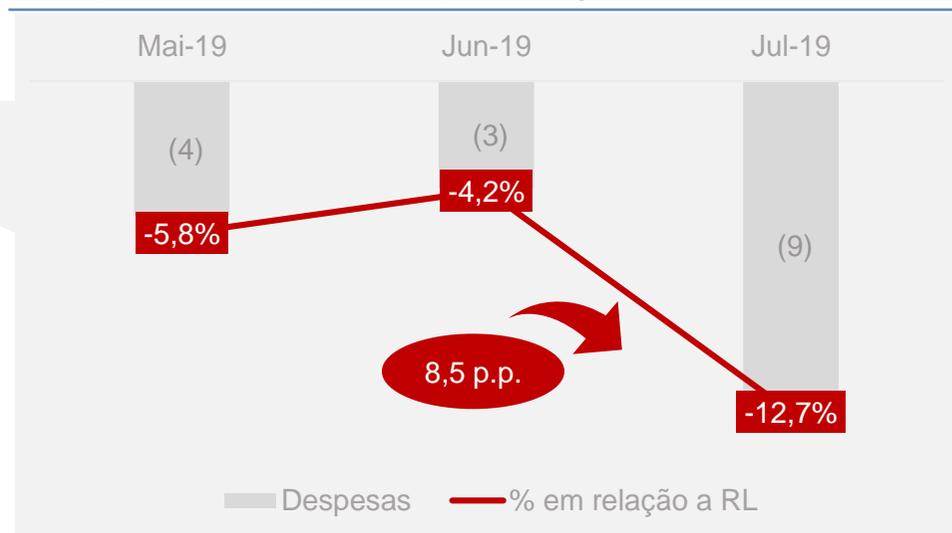
- Em quatro meses de Safra a receita total atingiu 42% da receita apurada na safra 18/19, em linha com a expectativa da Atvos.
- O mês de julho foi impactado pelo aumento do Etanol Hidratado (+ 5 MM) e pela diminuição da comercialização de energia no valor de R\$ R\$ 3 MM, quando comparado ao mês anterior.
- O aumento do Etanol hidratado o mantém como o produto mais representativo nas receitas da usina, com 57% da receita total.

URC: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em julho tiveram um crescimento de 8,5 p.p em relação ao mês anterior basicamente devido ao aumento de ~R\$ 5 MM na rubrica Despesas Jurídicas isto em função do reconhecimento contábil da utilização dos depósitos recursais no âmbito de ações judiciais encerradas (não houve impacto no caixa em julho/19).
- Apesar do aumento no mês, as Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 0,6 p.p. menor do que na safra 2018/19.
- As despesas financeiras a safra 19/20, quando anualizadas, atingem o patamar de ~R\$ 126 MM, abaixo da safra 18/19.

URC: Resultado e EBITDA ajustado

A redução no custo de amortização gerou margem bruta de 18,6%(16,2 p.p. superiores ao mês de junho), porém a baixa de depósitos judiciais impactou a margem EBITDA em 9 p.p.

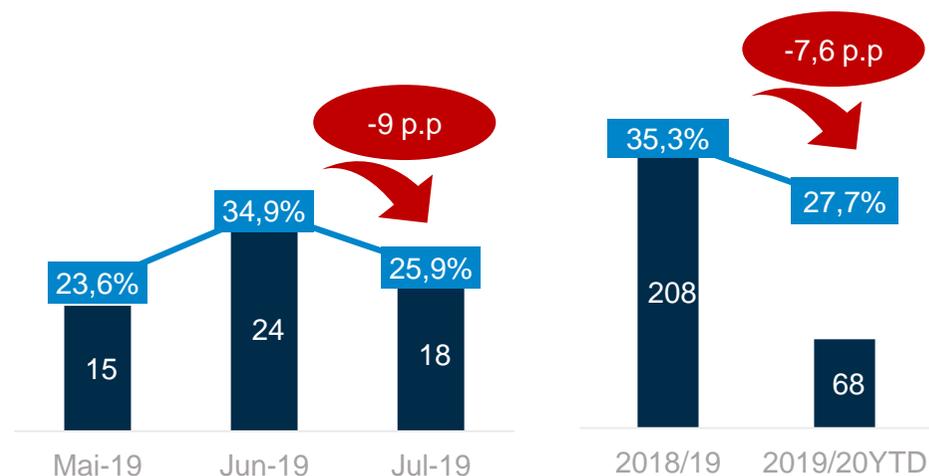
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	63	70	71	589	245
CPV	(71)	(68)	(58)	(509)	(243)
CPV Cash	(45)	(43)	(36)	(333)	(154)
CPV Non Cash	(25)	(25)	(21)	(176)	(89)
Lucro bruto	(7)	2	13	80	2
em % Rec. Líq.	-11,6%	2,4%	18,6%	13,6%	0,7%
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(3)	(9)	(48)	(18)
Resultado Operacional	(11)	(1)	4	33	(17)
em % Rec. Líq.	-17,5%	-1,8%	5,9%	5,5%	-6,8%
Result. Financeiro Líq.	(14)	(7)	(9)	(137)	(42)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(25)	(9)	(5)	(105)	(59)
em % Rec. Líq.	-39,9%	-12,2%	-7,0%	-17,8%	-23,9%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	(11)	(1)	4	33	(17)
Dep. e Amort.	26	26	14	176	84
(=) EBITDA	15	24	18	208	68
Margem EBITDA	23,6%	34,9%	25,9%	35,3%	27,7%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- O resultado operacional da Companhia foi de R\$ 4 MM em julho, beneficiado pela redução na amortização de custos de plantio mas impactado pelo reconhecimento de despesas judiciais.
- O EBITDA do mês de julho teve uma redução de 9 p.p. devido ao reconhecimento de R\$ 5 MM de baixas de depósitos judiciais.

URC: Balanço patrimonial mensal

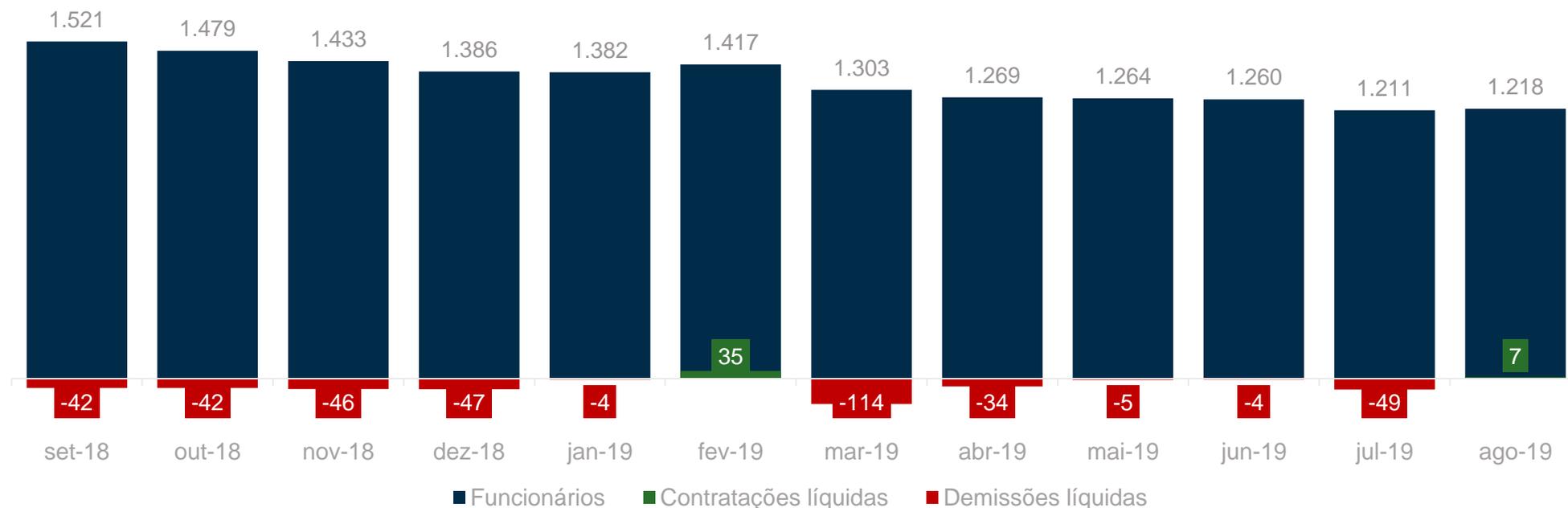
Ativo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	Passivo em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	20	20	1	3 Fornecedores	105	138	151
Contas a receber de clientes	67	92	88	4 Empréstimos e financiamentos	116	894	900
1 Estoques	132	120	128	Salários e encargos	14	15	16
Ativos biológicos	70	33	40	Tributos a recolher	14	14	15
Tributos a recuperar	63	64	65	Adiantamentos de clientes	24	19	14
Partes relacionadas	0	0	0	Partes relacionadas	41	45	51
Outros créditos	18	21	28	Outros débitos	2	2	2
Total Ativo Circulante	370	350	350	Passivo circulante	316	1.128	1.148
Aplicações financeiras	7	7	7	4 Empréstimos e financiamentos	774	-	-
1 Estoques	48	56	56	Tributos parcelados	1	1	-
Tributos a recuperar	31	27	23	Partes relacionadas	468	465	429
2 Depósitos judiciais	10	10	5	Provisão para contingências	5	4	4
Partes relacionadas	204	204	204	Não circulante	1.247	471	433
Realizável a Longo Prazo	300	305	296	Total do passivo	1.564	1.599	1.582
Investimentos	6	6	6	Capital social	1.002	1.002	1.002
Imobilizado	889	877	865	Reserva de capital	5	5	5
Intangível	251	251	250	Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Total Não Circulante	1.446	1.438	1.417	Prejuízos acumulados	(755)	(818)	(823)
Total do ativo	1.816	1.788	1.766	Total do patrimônio	252	189	184
				Total do passivo e PL	1.816	1.788	1.766

Comentários

1. Estoque: Aumento devido a análise de oportunidade de venda de produtos (preço corrente x futuro) e ao estoque de insumos para tratos.
2. Depósitos Judiciais: redução atrelada ao levantamento de depósitos judiciais pela reclamante em ações já sentenciadas e encerrados (sem efeito caixa no mês).
3. Fornecedores: aumento devido ao pico de safra e maior consumo de insumos, serviços e equipamentos, bem como fornecedores de cana.
4. Empréstimos e Financiamentos: Aumento devido ao juros incorridos e não pagos no período.

URC: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Rio Claro finalizou o mês de agosto com 1.218 colaboradores.
- Houve um aumento de sete colaboradores em agosto/19.

URC: Imobilizado Julho

O Imobilizado da URC encerrou o mês de julho em R\$ 865 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	1.819	5	1.824	5	1.828	(964)	865
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	527	(0)	527	0	527	(198)	329
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	112	-	112	-	112	(61)	51
Demais Máquinas e Equipamentos	27	0	27	-	27	(19)	8
Edifícios e Instalações	62	-	62	-	62	(9)	53
Benfeitorias	147	-	147	-	147	(36)	111
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	2	-	2	-	2	(0)	1
Terras	2	-	2	-	2	-	2
Outros	1	(0)	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	921	-	921	-	921	(640)	281
Planta Portadora em formação	17	5	22	5	27	-	27

Comentários

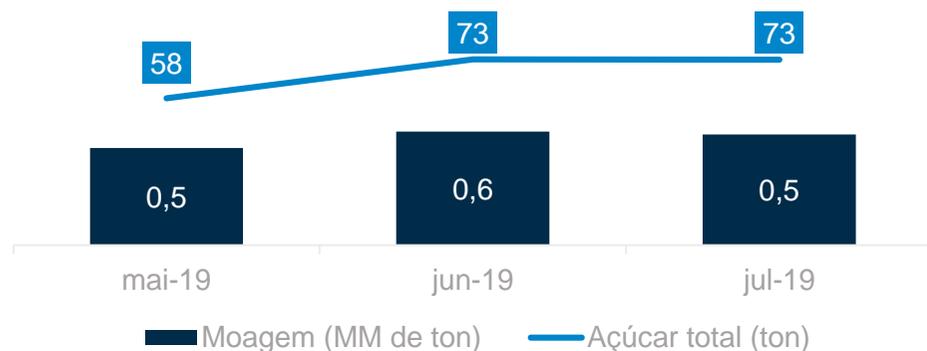
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)

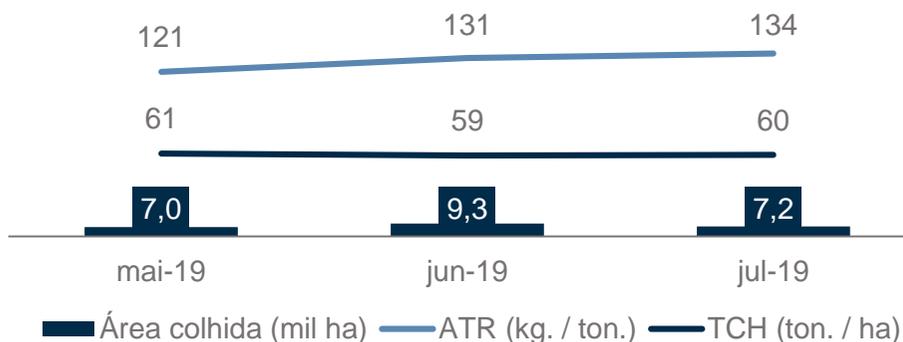
UCP: Indicadores operacionais

Com melhora na produtividade (TCH) e na qualidade da cana, a UCP processou uma menor quantidade de cana gerando processamento de Açúcar Total equivalente ao mês anterior.

Moagem e Açúcar total



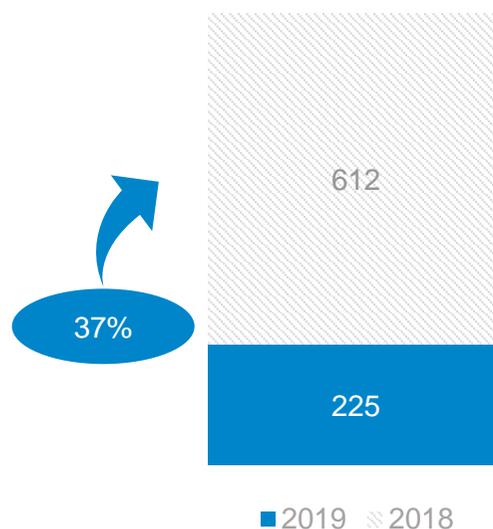
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



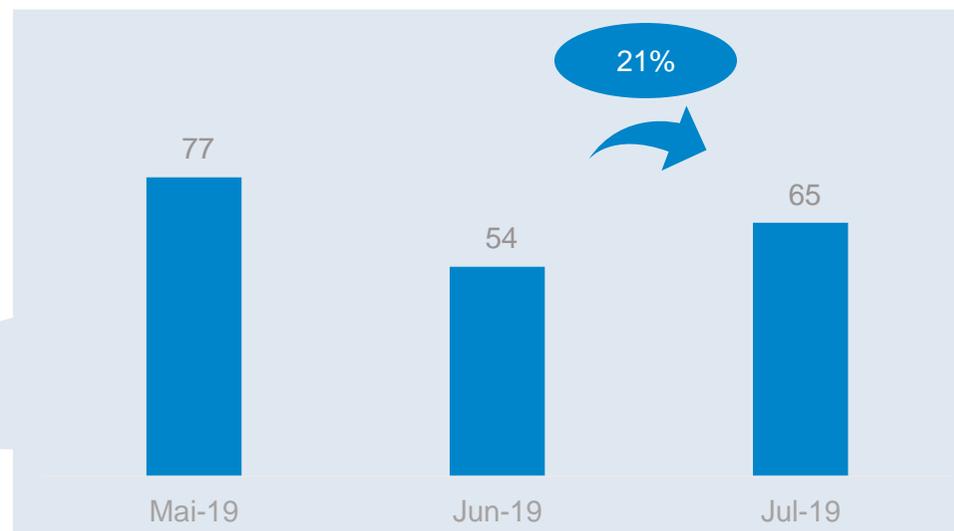
Indicadores (últimos 3 meses)	mai-19	jun-19	jul-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,5	0,6	0,5	2,0
Própria	0,4	0,4	0,3	1,5
Terceiros	0,1	0,1	0,2	0,5
Área colhida (mil ha)	7,0	9,3	7,2	30,8
Própria	6,1	7,9	4,1	24,0
Terceiros	0,8	1,4	3,1	6,8
TCH (ton. / ha)	60,8	59,5	60,0	60,4
Própria	61,5	56,8	57,5	58,6
Terceiros	55,5	74,5	63,3	66,9
ATR (kg. / ton.)	120,9	130,9	134,3	125,6
Própria	120,0	129,5	133,0	123,9
Terceiros	125,8	136,2	136,4	131,0
Açúcar total (ton)	57,5	72,7	72,7	257,4
Própria	48,2	56,9	44,1	192,0
Terceiros	9,3	15,9	28,6	65,4
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	18%	45%	26%	35%
Etanol %	82%	55%	74%	65%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	9.572	29.684	16.951	77.428
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	30.450	25.902	34.172	110.803
Exportação Energia (MWh)	27.818	35.746	32.268	122.147

UCP: Receita Líquida

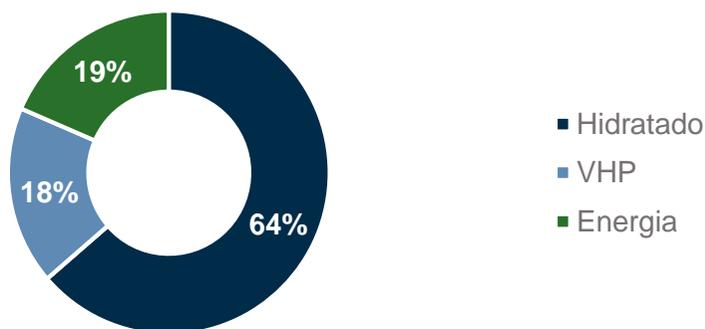
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receita gerada por produto

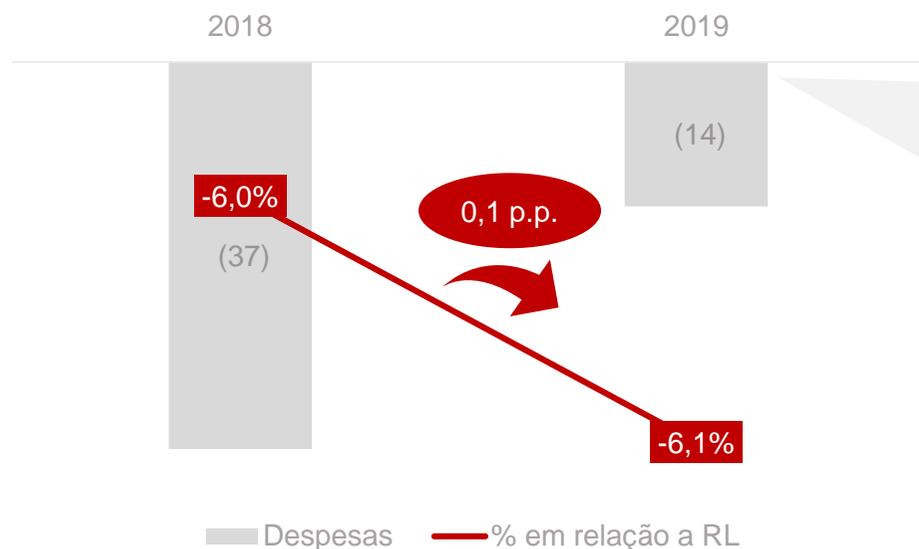


Comentários

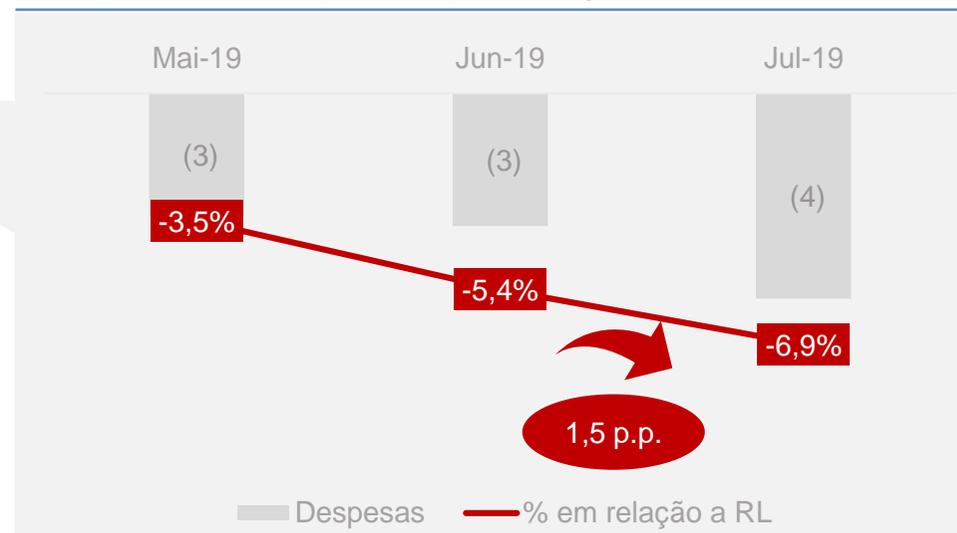
- Em quatro meses de Safra, a receita total atingiu 37% da receita apurada na safra 18/19, em linha com a expectativa da Atvos.
- A Receita do mês de julho/19 teve um aumento total de R\$ 11 MM ou 21% em relação ao mês anterior, beneficiada com um aumento de ~R\$ 5 MM em VHP e ~R\$ 5 MM na comercialização de energia.
- Apesar do aumento da receita de venda e VHP e energia elétrica, o etanol hidratado permanece como o produto mais representativo na receita da usina, com 64% da receita total.

UCP: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em julho tiveram um crescimento de 1,5 p.p em relação ao mês anterior basicamente devido ao aumento de ~R\$ 1 MM na rubrica Despesas Jurídicas isto em função do reconhecimento contábil da utilização dos depósitos recursais no âmbito de ações judiciais encerradas (não houve impacto no caixa em julho/19).
- Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 0,1 p.p. maior do que na safra 2018/19.
- As despesas financeiras a safra 19/20, quando anualizadas, atingem o patamar de ~R\$ 207 MM, abaixo da safra 18/19.

UCP: Resultado e EBITDA ajustado

A UCP teve lucro bruto positivo pela primeira vez na safra, beneficiada pela redução nos custos de amortização da cana.

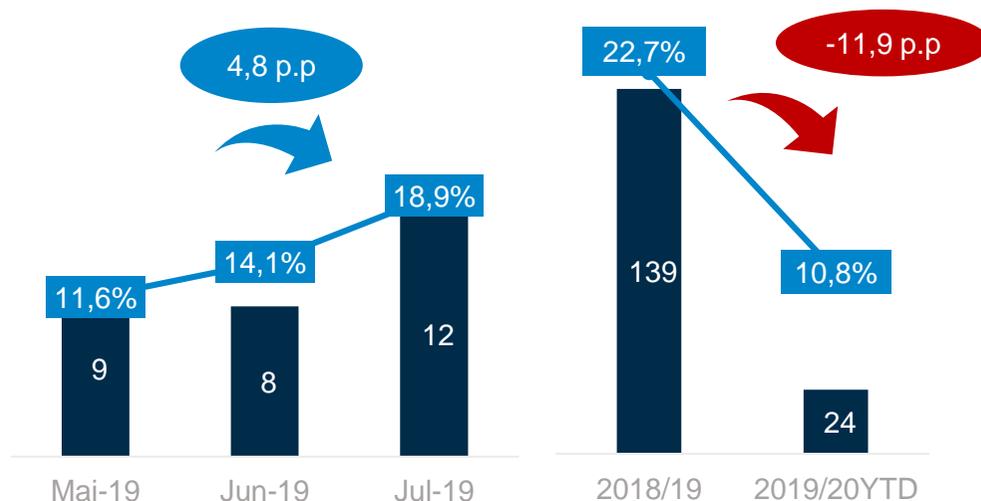
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	77	54	65	612	225
CPV	(95)	(66)	(60)	(606)	(261)
CPV Cash	(66)	(44)	(41)	(436)	(177)
CPV Non Cash	(28)	(22)	(20)	(169)	(85)
Lucro bruto	(17)	(12)	5	6	(36)
em % Rec. Líq.	-22,5%	-21,7%	7,6%	1,0%	-15,9%
Desp. venda, gerais e adm.	(3)	(3)	(4)	(37)	(14)
Resultado Operacional	(20)	(15)	1	(30)	(50)
em % Rec. Líq.	-25,9%	-27,1%	0,8%	-5,0%	-22,0%
Result. Financeiro Líq.	(21)	(14)	(17)	(206)	(68)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	-	-
Resultado líquido	(41)	(29)	(16)	(237)	(118)
em % Rec. Líq.	-52,7%	-53,7%	-24,7%	-38,7%	-52,4%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	(20)	(15)	1	(30)	(50)
Dep. e Amort.	29	22	12	169	74
(=) EBITDA	9	8	12	139	24
Margem EBITDA	11,6%	14,1%	18,9%	22,7%	10,8%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- Em julho de 2019, a UCP atingiu o EBITDA acumulado de R\$ 24 MM, sendo que o mês de julho representou 50% desse total. Esta melhora é explicada com o aumento de 29,3 p.p. no lucro bruto em julho (em relação a junho).

UCP: Balanço patrimonial mensal

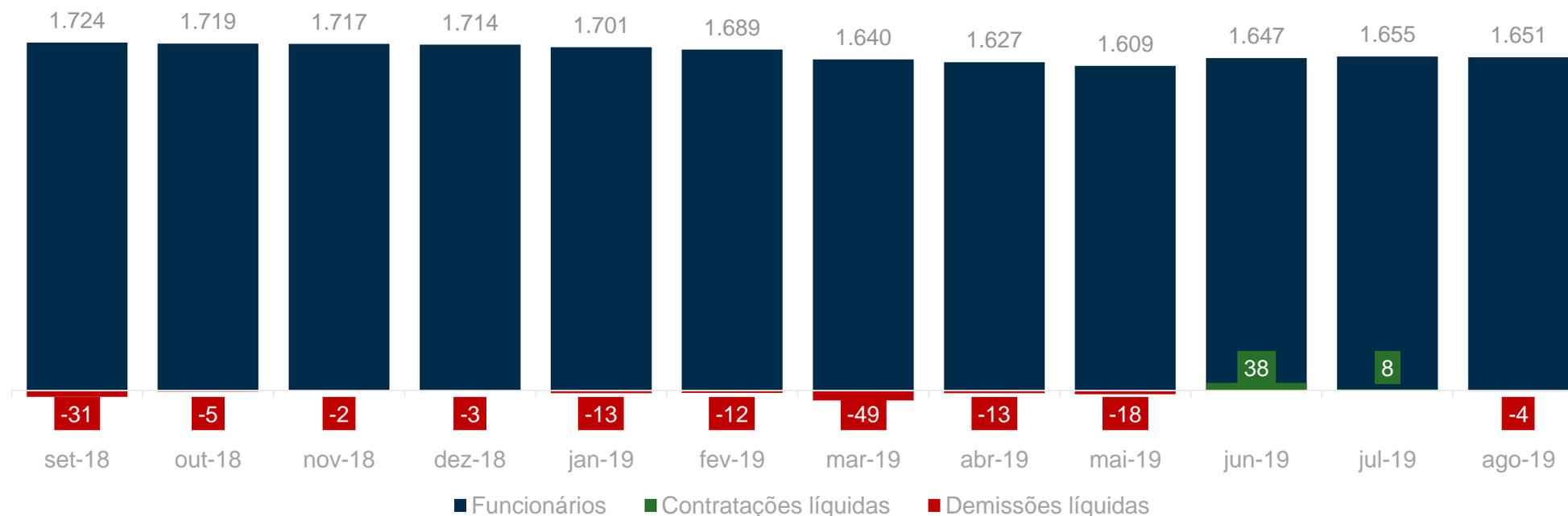
Ativo em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	Passivo em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2	4	73	4 Fornecedores	218	251	282
1 Contas a receber de clientes	175	167	184	5 Empréstimos e financiamentos	246	2.541	2.558
Estoques	145	132	144	Salários e encargos	12	13	14
Ativos biológicos	53	19	32	Tributos a recolher	16	14	47
Tributos a recuperar	67	65	64	Adiantamentos de clientes	78	40	34
Partes relacionadas	40	42	44	Partes relacionadas	30	32	-
Outros créditos	20	36	58	Total Passivo Circulante	600	2.891	2.935
Total Ativo Circulante	501	465	599	Não circulante			
Não circulante				5 Empréstimos e financiamentos	2.282	-	-
2 Estoques	25	42	42	Tributos parcelados	0	0	-
Tributos a recuperar	40	37	34	Partes relacionadas	29	29	29
3 Depósitos judiciais	5	5	4	Provisão para contingências	6	6	6
Partes relacionadas	1.233	1.209	1.117	Total do passivo Não Circulante	2.317	35	35
Realizável a Longo Prazo	1.303	1.293	1.197	Total Passivo	2.917	2.926	2.969
Investimentos	1	1	1	Capital social	1.292	1.292	1.292
Imobilizado	844	832	822	Reserva de capital	16	16	16
Intangível	296	295	295	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0
Total Não Circulante	2.443	2.421	2.315	Prejuízos acumulados	(1.280)	(1.347)	(1.363)
Total do ativo	2.945	2.887	2.914	Total Patrimônio Líquido	28	(40)	(56)
				Total do passivo e PL	2.945	2.887	2.914

Comentários

- 1.Contas a receber de clientes: A variação de contas a receber é derivada do mix de vendas do mês. Em julho houve aumento no VHP e redução na venda de Etanol.
- 2.Estoque: Aumento devido a análise de oportunidade de venda de produtos (preço corrente x futuro) e ao estoque de insumos para tratos.
- 3.Depósitos Judiciais: redução atrelada ao levantamento de depósitos judiciais pela reclamante em ações já sentenciadas e encerrados (sem efeito caixa no mês).
- 4.Fornecedores: aumento devido ao pico de safra e maior consumo de insumos, serviços e equipamentos, bem como fornecedores de cana.
- 5.Empréstimos e Financiamentos: Aumento devido ao juros incorridos e não pagos no período.

UCP: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Conquista do Pontal finalizou o mês de agosto com 1.651 colaboradores.
- Houve redução líquida de quatro colaboradores em relação ao mês de julho.

UCP: Imobilizado Julho

O Imobilizado da UCP encerrou o mês de julho em R\$ 822 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	1.653	5	1.658	7	1.664	(842)	822
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	571	0	571	0	572	(208)	364
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	96	(1)	96	-	96	(57)	39
Demais Máquinas e Equipamentos	38	-	38	-	38	(23)	15
Edifícios e Instalações	22	-	22	-	22	(4)	18
Benfeitorias	165	-	165	-	165	(38)	127
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	24	-	24	-	24	(8)	16
Terras	4	-	4	-	4	-	4
Outros	1	0	1	(0)	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	714	-	714	-	714	(505)	209
Planta Portadora em formação	17	5	22	6	29	-	29

Comentários

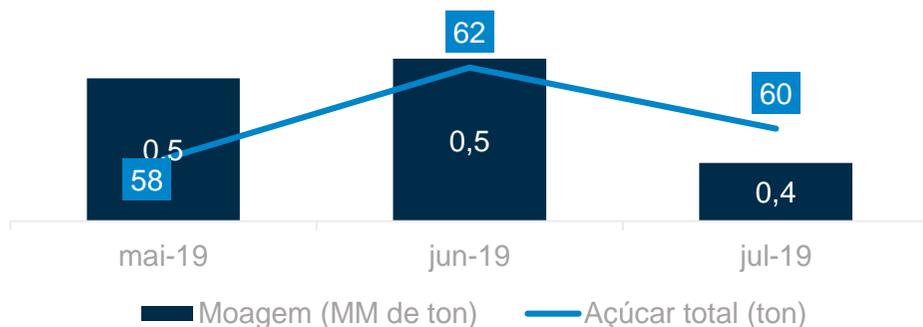
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Usina Eldorado S.A. (“UEL”)

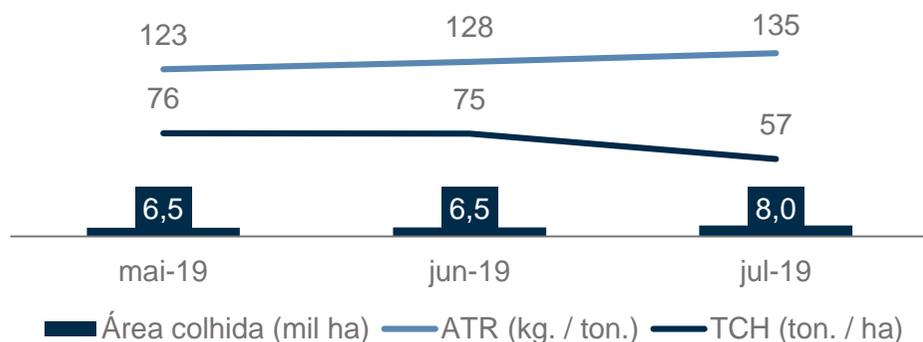
UEL: Indicadores operacionais

A UEL teve uma redução de 24,5% em sua produtividade (julho vs junho) que foi compensada por um incremento na qualidade da cana. O Açúcar Total processado foi de 59,6 ton.

Moagem e Açúcar total



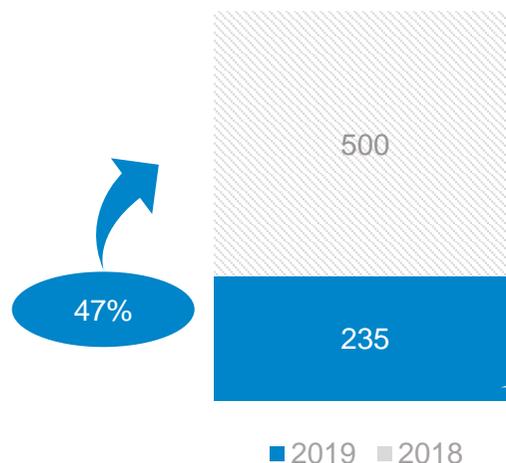
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



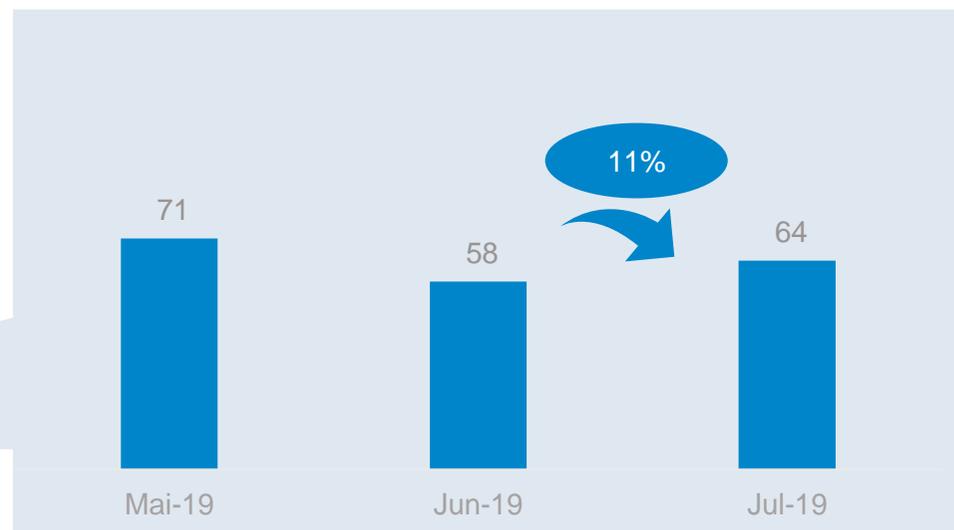
Indicadores (últimos 3 meses)	mai-19	jun-19	jul-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,5	0,5	0,4	1,9
Própria	0,3	0,3	0,2	1,1
Terceiros	0,2	0,2	0,2	0,8
Área colhida (mil ha)	6,5	6,5	8,0	26,2
Própria	4,6	3,9	4,8	16,8
Terceiros	1,8	2,6	3,2	9,4
TCH (ton. / ha)	75,7	75,4	56,9	70,7
Própria	69,1	75,6	50,7	68,9
Terceiros	92,1	75,1	66,3	73,7
ATR (kg. / ton.)	122,8	128,2	134,6	126,0
Própria	120,4	126,3	132,3	123,1
Terceiros	126,2	131,1	136,7	130,0
Açúcar total (ton)	58,4	62,0	59,6	233,5
Própria	33,8	36,6	27,5	132,6
Terceiros	24,7	25,4	32,2	100,9
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	30%	32%	29%	31%
Etanol %	70%	68%	71%	69%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	15.697	17.630	16.069	64.142
Etanol Anidro (m³)	9.806	-	-	15.970
Etanol Hidratado (m³)	16.677	26.607	27.604	88.559
Exportação Energia (MWh)	21.883	22.783	20.585	93.086

UEL: Receita Líquida

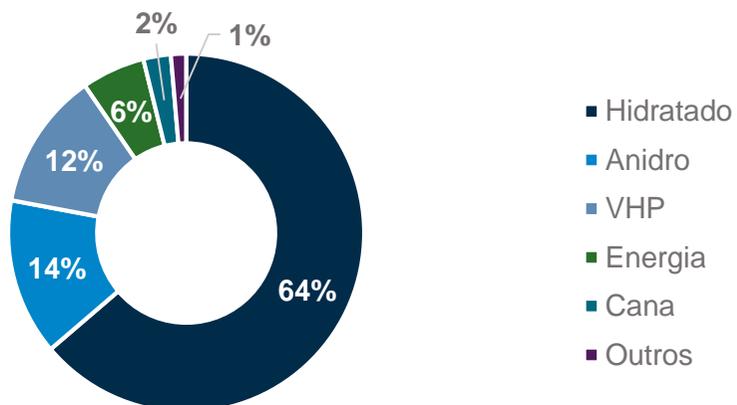
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

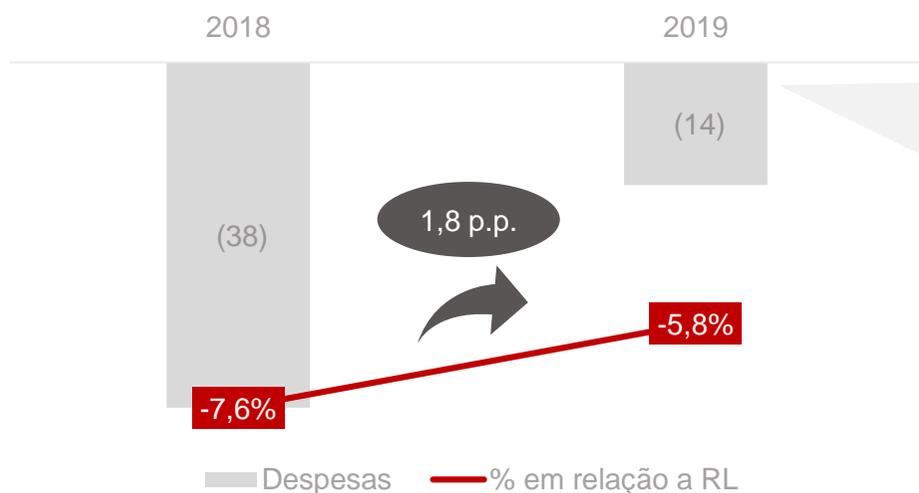


Comentários

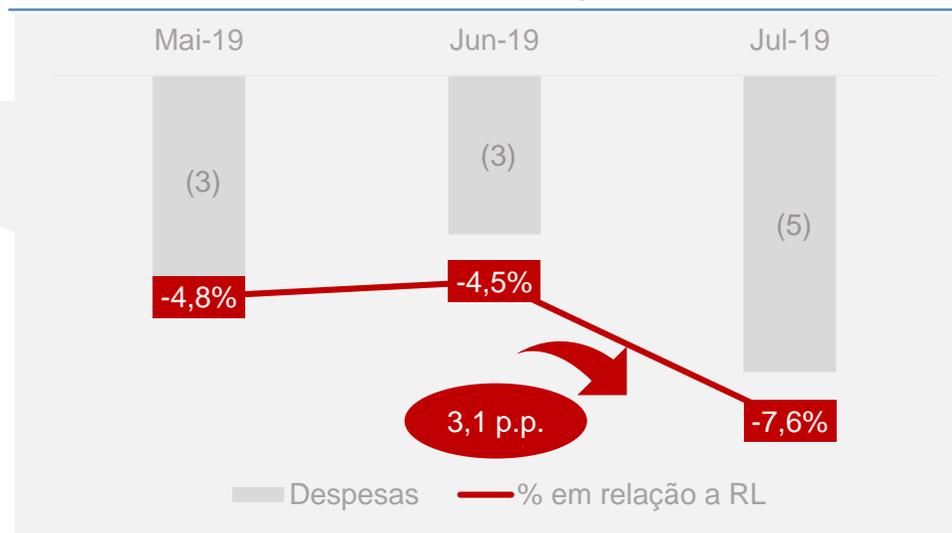
- Em quatro meses de Safra, a receita total atingiu 47% da receita apurada na safra 18/19, em linha com a expectativa da Atvos.
- A receita no mês de julho/19 sofreu uma redução de R\$ 16 MM de Etanol Hidratado, mas foi beneficiada com o aumento de receita do açúcar VHP de R\$ 23 MM, quando comparada ao mês anterior, perfazendo um crescimento de 11% neste mês.
- Apesar do aumento da receita do VHP, o etanol hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, com 64% da receita total.

UEL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiroiro

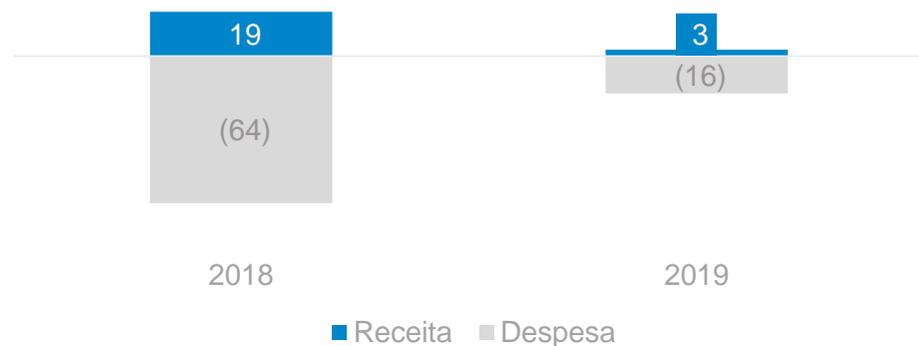
Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em julho tiveram um crescimento de 3,1 p.p em relação ao mês anterior basicamente devido ao aumento de ~R\$ 2 MM na rubrica Despesas Jurídicas isto em função do reconhecimento contábil da utilização dos depósitos recursais no âmbito de ações judiciais encerradas (não houve impacto no caixa em julho/19).
- Apesar do aumento no mês, as Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 1,8 p.p. menor do que na safra 2018/19.
- As despesas financeiras a safra 19/20, quando anualizadas, atingem o patamar de ~R\$ 48 MM, abaixo da safra 18/19.

UEL: Resultado e EBITDA ajustado

A UEL teve margem EBITDA reduzida em 16,8 p.p. em relação a junho a despeito do aumento da receita no mês de R\$ 6 MM.

Demonstração de Resultados

DRE – em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	71	58	64	500	235
CPV	(75)	(52)	(67)	(473)	(240)
CPV Cash	(48)	(34)	(43)	(307)	(154)
CPV Non Cash	(27)	(18)	(23)	(166)	(86)
Lucro bruto	(3)	6	(2)	27	(5)
em % Rec. Líq.	-4,8%	9,7%	-3,4%	5,3%	-2,1%
Desp. venda, gerais e adm.	(3)	(3)	(5)	(38)	(14)
Resultado Operacional	(7)	3	(7)	(11)	(18)
em % Rec. Líq.	-9,6%	5,2%	-11,0%	-2,3%	-7,8%
Result. Financeiro Líq.	(4)	(3)	(3)	(45)	(14)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(11)	0	(10)	(56)	(32)
em % Rec. Líq.	-14,8%	0,3%	-16,1%	-11,2%	-13,6%

EBITDA

Result. Op.(EBIT)	(7)	3	(7)	(11)	(18)
Dep. e Amort.	28	19	20	166	82
(=) EBITDA	21	22	13	155	64
Margem EBITDA	29,2%	37,2%	20,6%	31,0%	27,1%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- O aumento da receita da Companhia foi insuficiente para superar o aumento nos custos da operação gerando um Lucro Bruto negativo de R\$ 2 MM.
- O reconhecimento de despesas judiciais no montante de R\$ 2 MM no mês de julho é outro fator que impactou o EBITDA da UEL.

UEL: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	Passivo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	46	115	101	3 Fornecedores	105	123	130
Aplicações financeiras	1	1	1	4 Empréstimos e financiamentos	44	536	540
1 Contas a receber de clientes	84	97	111	Salários e encargos	10	11	12
Estoques	174	172	173	Tributos a recolher	12	11	6
Ativos biológicos	53	47	44	Adiantamentos de clientes	69	69	96
Tributos a recuperar	47	45	44	Partes relacionadas	11	12	15
Partes relacionadas	23	23	23	Outros débitos	41	42	41
Outros créditos	8	18	35	Total Passivo Circulante	293	803	839
Total Ativo Circulante	435	518	532	Não circulante			
Não circulante				4 Empréstimos e financiamentos	488	-	-
Aplicações financeiras	2	2	10	Partes relacionadas	7	7	7
Estoques	19	27	27	Provisão para contingências	7	7	7
Tributos a recuperar	4	4	4	Total do passivo Não Circulante	503	15	15
2 Depósitos judiciais	11	11	9	Total Passivo	796	817	853
Partes relacionadas	331	265	278	Capital social	1.795	1.795	1.795
Outros créditos	2	2	2	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	1
Realizável a Longo Prazo	369	311	330	Reserva de capital	1	1	0
Investimentos	4	4	4	Prejuízos acumulados	(397)	(404)	(414)
Imobilizado	967	958	951	Total Patrimônio Líquido	1.399	1.392	1.382
Intangível	418	418	417	Total do passivo e PL	2.195	2.210	2.235
Total Não Circulante	1.759	1.691	1.703				
Total do ativo	2.195	2.210	2.235				

Comentários

1.Contas a receber de clientes: A variação de contas a receber é derivada do mix de vendas do mês, em julho houve aumento no VHP e redução na venda de Etanol.

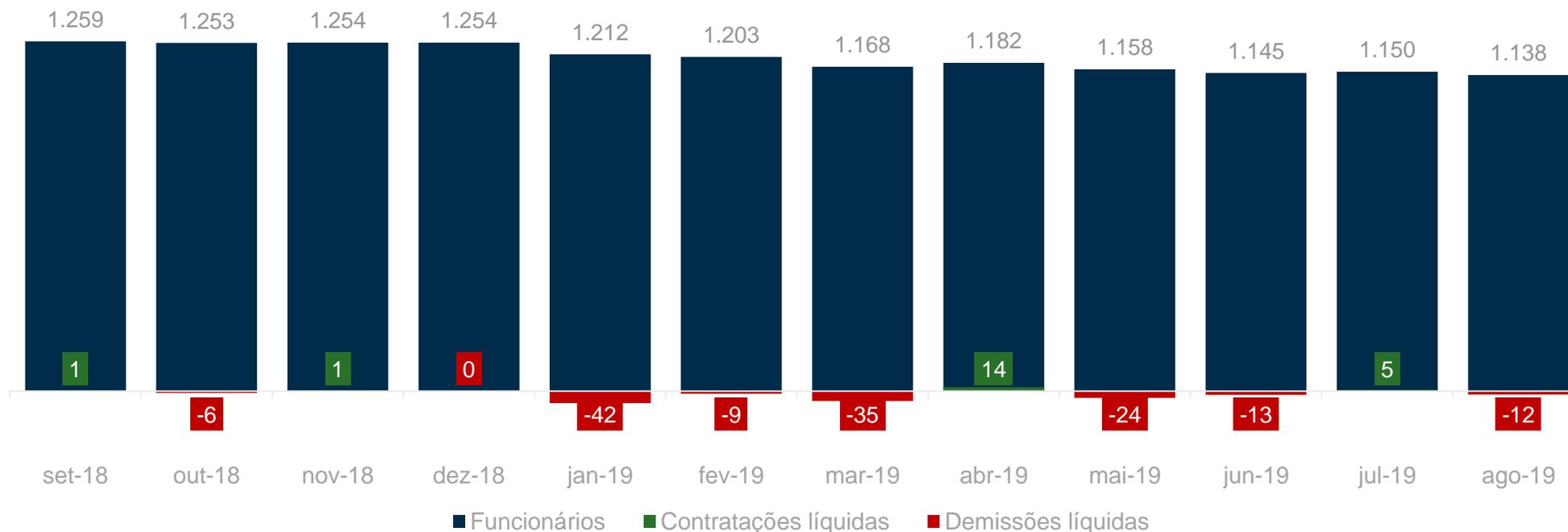
2.Depósitos Judiciais: redução atrelada ao levantamento de depósitos judiciais pela reclamante em ações já sentenciadas e encerrados (sem efeito caixa no mês).

3.Fornecedores: aumento devido ao pico de safra e maior consumo de insumos, serviços e equipamentos, bem como fornecedores de cana.

4.Empréstimos e Financiamentos: Aumento devido ao juros incorridos e não pagos no período.

UEL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Eldorado finalizou o mês de agosto com 1.138 colaboradores, havendo redução de 12 colaboradores ao longo do mês.

UEL: Imobilizado Julho

O Imobilizado da UEL encerrou o mês de julho em R\$ 951 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	1.608	3	1.611	4	1.615	(664)	951
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	566	-	566	(0)	566	(156)	410
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	93	0	93	-	93	(46)	47
Demais Máquinas e Equipamentos	24	-	24	-	24	(19)	5
Edifícios e Instalações	283	-	283	-	283	(31)	252
Benfeitorias	89	-	89	-	89	(28)	61
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	17	-	17	-	17	(5)	12
Terras	2	-	2	-	2	-	2
Outros	0	0	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	522	-	522	-	522	(378)	144
Planta Portadora em formação	10	3	13	4	17	-	17

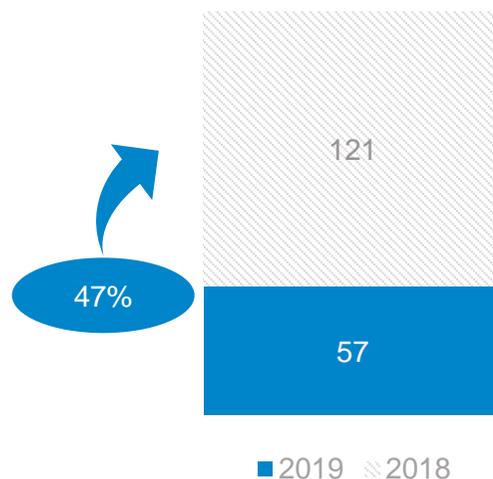
Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

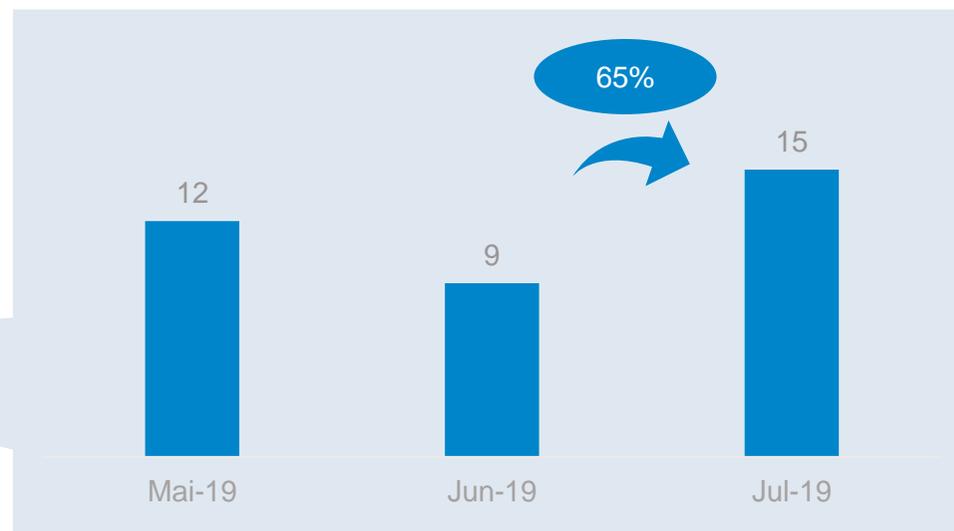
Destilaria Alcía S.A. (“UAL”)

UAL: Receita Líquida

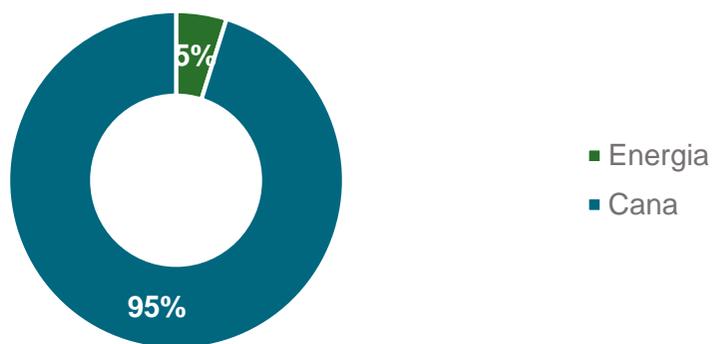
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passado



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

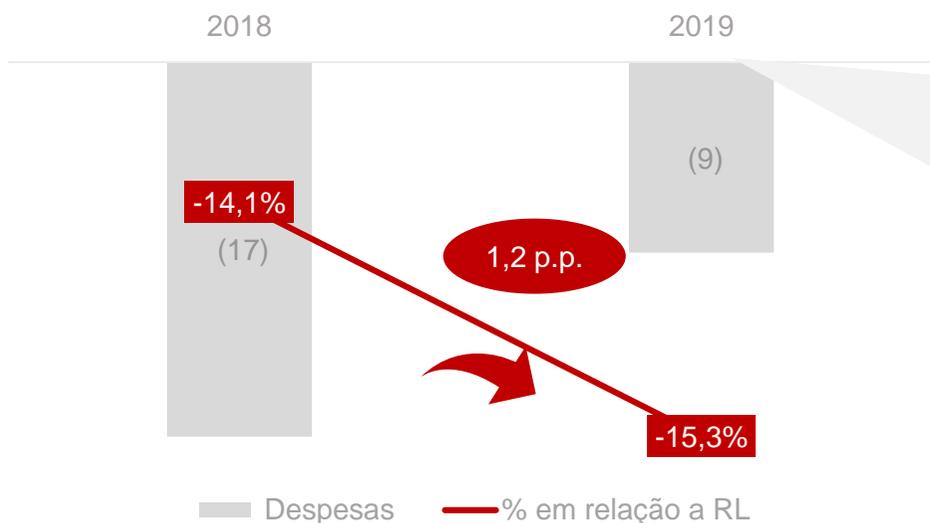


Comentários

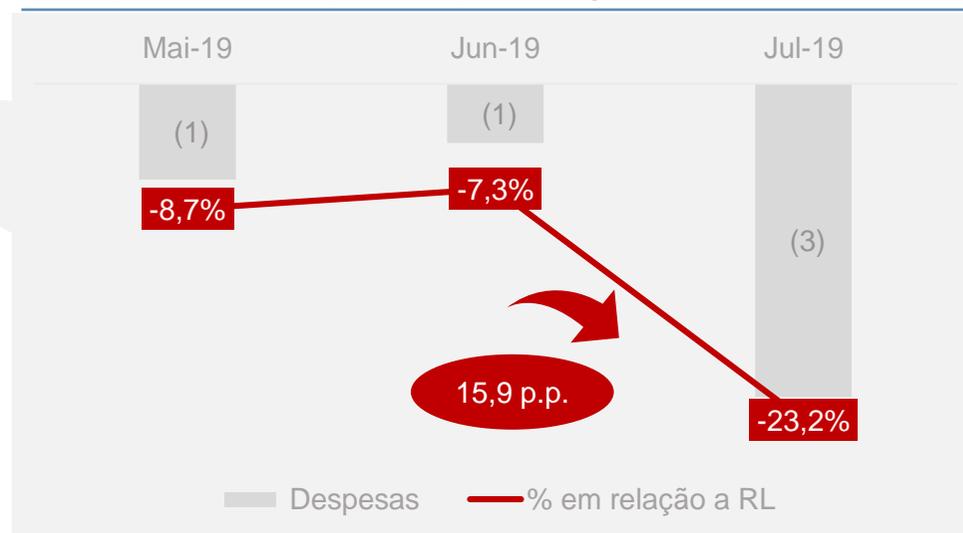
- Em quatro meses de safra, a receita total atingiu 47% da receita apurada na safra 18/19, superando a expectativa da Atvos que não projetava qualquer receita para UAL.
- No mês de julho/19 houve um aumento de R\$ 3 MM pela comercialização de Energia Elétrica e de R\$ 3 MM da venda de cana, totalizando R\$ 6 MM, ou seja, crescimento de 65% em relação ao mês anterior.
- A Cana permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, com 95% da receita total.

UAL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em julho tiveram um crescimento de 15,9 p.p em relação ao mês anterior basicamente devido ao aumento de ~R\$ 3 MM na rubrica Despesas Jurídicas isto em função do reconhecimento contábil da utilização dos depósitos recursais no âmbito de ações judiciais encerradas (não houve impacto no caixa em julho/19).
- Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 1,2 p.p. maior do que na safra 2018/19.
- As despesas financeiras a safra 19/20, quando anualizadas, atingem o patamar de ~R\$ 123 MM, abaixo da safra 18/19.

UAL: Resultado e EBITDA ajustado

Mesmo com a UAL servindo como fonte de cana para outras usinas do grupo, em julho, a Cia. obteve lucro bruto positivo decorrente da redução da amortização de custos.

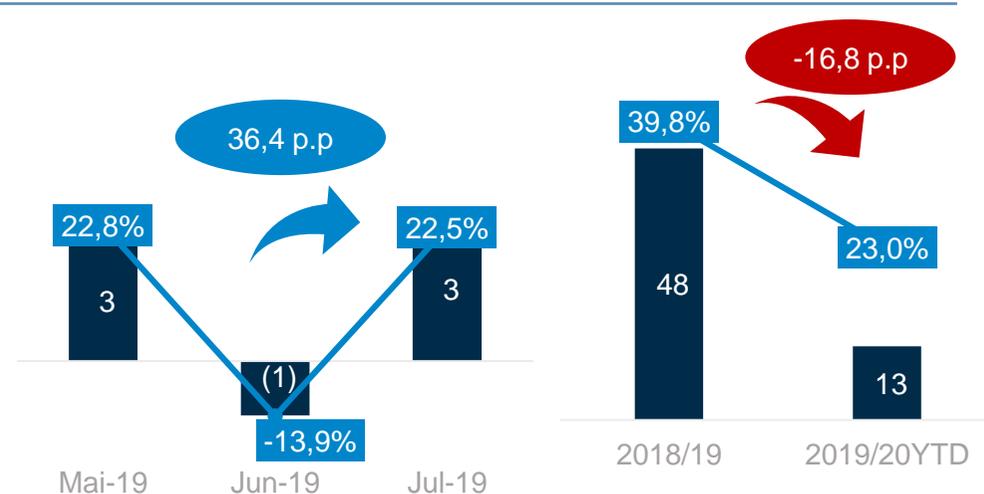
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	12	9	15	121	57
CPV	(18)	(14)	(10)	(127)	(63)
CPV Cash	(9)	(10)	(7)	(56)	(39)
CPV Non Cash	(10)	(4)	(3)	(72)	(24)
Lucro bruto	(6)	(5)	5	(6)	(6)
em % Rec. Líq.	-49,0%	-51,8%	33,3%	-5,2%	-10,6%
Desp. venda, gerais e adm.	(1)	(1)	(3)	(17)	(9)
Resultado Operacional	(7)	(5)	1	(23)	(15)
em % Rec. Líq.	-57,7%	-59,0%	10,0%	-19,3%	-25,9%
Result. Financeiro Líq.	(8)	(8)	(8)	(97)	(33)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(15)	(13)	(7)	(120)	(48)
em % Rec. Líq.	-126,0%	-145,1%	-45,4%	-99,4%	-83,7%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	(7)	(5)	1	(23)	(15)
Dep. e Amort.	10	4	2	72	28
(=) EBITDA	3	(1)	3	48	13
Margem EBITDA	22,8%	-13,9%	22,5%	39,8%	23,0%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- A UAL serve como fornecedora de cana para outras unidades do grupo e fornecedora de energia.
- Em julho, a Companhia teve pela primeira vez na safra 19/20 Lucro Bruto e EBITDA positivos.
- A Margem EBITDA ainda está abaixo daquela apurada na safra 18/19.

UAL: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0
1 Contas a receber de clientes	116	124	140
Estoques	26	24	24
Ativos biológicos	18	5	9
Tributos a recuperar	35	35	34
Partes relacionadas	15	15	15
Outros créditos	3	3	3
Total Ativo Circulante	212	206	226
Não circulante			
Aplicações financeiras	4	0	-
Estoques	10	10	10
Tributos a recuperar	9	9	9
2 Depósitos judiciais	21	21	18
Partes Relacionadas	20	20	20
Realizável a Longo Prazo	64	60	57
Investimentos	6	6	6
Imobilizado	249	244	240
Intangível	101	101	101
Total Não Circulante	355	351	346
Total do ativo	632	617	629

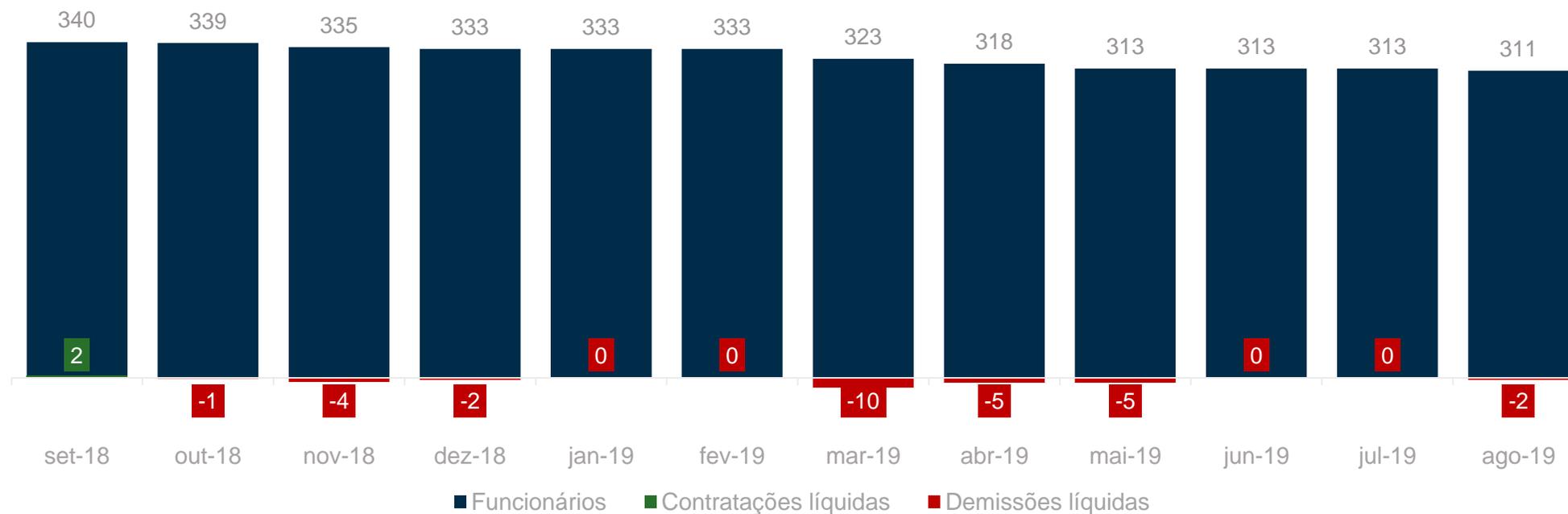
Passivo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante			
Fornecedores	87	90	95
Empréstimos e financiamentos	42	142	143
Salários e encargos	3	3	3
Tributos a recolher	2	1	1
Adiantamentos de clientes	6	7	9
Partes relacionadas	77	85	95
Outros débitos	3	2	2
Total Passivo Circulante	219	331	348
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	172	70	70
Partes relacionadas	799	801	802
Outros débitos	16	16	16
Total do passivo Não Circulante	988	887	888
Total Passivo	1.207	1.218	1.237
Capital social	372	372	372
Reserva de capital	112	111	111
Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Prejuízos acumulados	(1.060)	(1.085)	(1.092)
Total Patrimônio Líquido	(575)	(601)	(608)
Total do passivo e PL	632	617	629

Comentários

1. Contas a Receber: acúmulo de valores referentes à comercialização de cana de açúcar e energia elétrica.
2. Depósitos Judiciais: redução atrelada ao levantamento de depósitos judiciais pela reclamante em ações já sentenciadas e encerrados (sem efeito caixa no mês).

UAL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Alcídia finalizou o mês de agosto com 311 colaboradores, tendo redução de dois profissionais no mês.

UAL: Imobilizado Julho

O Imobilizado da UAL encerrou o mês de julho em R\$ 240 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	757	1	758	1	759	(519)	240
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	231	-	231	-	231	(125)	106
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	41	-	41	-	41	(35)	6
Demais Máquinas e Equipamentos	18	-	18	-	18	(14)	4
Edifícios e Instalações	10	-	10	-	10	(7)	4
Benfeitorias	50	-	50	-	50	(16)	34
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	1	-	1	-	1	(0)	0
Terras	1	-	1	-	1	-	1
Outros	1	-	1	-	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	400	-	400	-	400	(323)	77
Planta Portadora em formação	5	1	6	1	7	-	7

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)

Pontal: Balanço e resultado mensal

Ativo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0
Partes relacionadas	1	1	1
Total Ativo Circulante	1	1	1
Não circulante			
Depósitos judiciais	1	1	1
Partes relacionadas	4	4	4
Realizável a Longo Prazo	5	5	5
Intangível	22	22	22
Total Não Circulante	27	27	27
Total do ativo	28	28	28

Passivo - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1	1	1
Partes relacionadas	2	2	2
Total Passivo Circulante	3	3	3
Não circulante			
Partes relacionadas	25	25	25
Total Passivo Não Circulante	25	25	25
Total do passivo	28	28	28
Capital social	66	66	66
Prejuízos acumulados	(67)	(67)	(67)
Total Patrimônio Líquido	(0)	(0)	(1)
Total Geral	28	28	28

DRE - em R\$ MM	Mai-19	Jun-19	Jul-19	2018/19	2019/20 YTD
Lucro bruto	-	-	-	-	-
em % Rec. Líq.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Desp. venda, gerais e adm.	(0)	-	-	-	(0)
Resultado Operacional	(0)	-	-	-	(0)
em % Rec. Líq.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Result. Financeiro Líq.	(0)	(0)	(0)	(3)	(1)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	(0)	-	(0)
Resultado líquido	(0)	(0)	(0)	(3)	(1)
em % Rec. Líq.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

EBITDA					
Result. Op. (EBIT)	(0)	-	-	-	(0)
Dep. e Amort.	-	-	-	-	-
(=) EBITDA	(0)	-	-	-	(0)
Margem EBITDA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Comentários

- A Pontal Agropecuária está desativada. Não há moagem de cana e conseqüentemente não há produção, receitas e custos.
- A Recuperanda não tem passivos Fiscais e outras dívidas extraconcurais. A única dívida existente é um PESA junto ao Banco do Brasil.

Plano de Recuperação Judicial – Publicado 06/ago/19

Plano de Recuperação Judicial – Laudo de Viabilidade

Com base no inciso II do artigo 53 da LRJF (Lei 11.101/05) a Atvos contratou a Apsis para a realização de um estudo de viabilidade do PRJ apresentado em 06 de agosto de 2019.

O objetivo dessa Seção é apresentar, de modo não exaustivo¹, as projeções Operacionais Consolidadas da Atvos e quais as condições de pagamento da dívida para cada classe de credor e/ou subclasse, conforme apresentada no Plano de Recuperação Judicial.

Disclaimer Apsis:

As premissas e declarações futuras contidas no laudo têm por embasamento, em grande parte, as expectativas atuais e as tendências que afetam, ou que potencialmente possam afetar, os negócios operacionais da COMPANHIA, segundo informações da administração. Foi considerado que essas premissas e declarações futuras baseiam-se em expectativas razoáveis e se apoiam nas informações disponíveis atualmente, muito embora estejam sujeitas a diversos riscos, incertezas e suposições.

Premissas do Laudo (Conforme adotado pela administração da ATVOS S.A.):

- **Produção de Cana Própria:** a produção total de cana própria é equivalente a 17,8 milhões toneladas na safra de 2019/20 e atinge 24,8 milhões toneladas na safra de 2033/34.
- **Cana de Terceiros:** a compra total de cana de terceiros é equivalente a 9,9 milhões toneladas na safra de 2019/2020 e atinge 14,3 milhões toneladas na safra de 2033/2034.
- **Área de colheita:** na safra de 2019/20 é utilizada uma área total de 268 mil ha e atinge 304 mil ha na safra de 2033/34.
- **Produtividade:** na safra de 2019/20 é utilizada uma produtividade total de 66,7 TC/ha e atinge 81,8 TC/ha na safra de 2033/34.
- **Projeção de Receita:** Até a safra de 2033/2034 um percentual aproximado de 61% da projeção da receita é gerada pela venda de Etanol Hidratado, 26% pelo Etanol Anidro, 7% por Açúcar VHP e 6% por cogeração de energia. No longo prazo, aproximadamente 46% da projeção da receita é gerada pela venda de Etanol Hidratado, 42% pelo Etanol Anidro, 6% por Açúcar VHP e 6% por cogeração de energia.

¹ Para uma análise mais profunda do plano é necessária a leitura do Estudo de Viabilidade AP-00627/19-01 (Anexo I do Plano de Recuperação Judicial da Atvos)

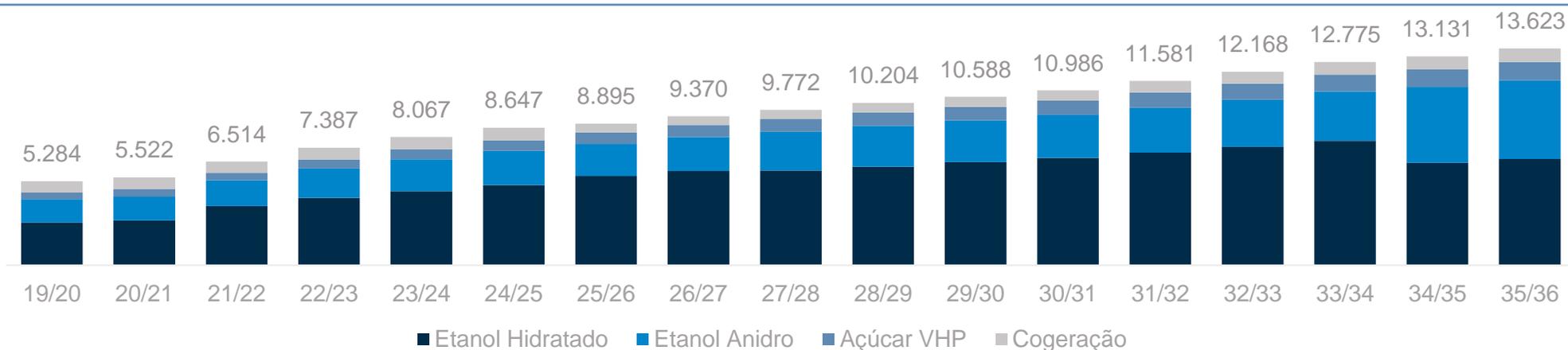
Plano de Recuperação Judicial – Projeção Operacional

A Receita Total esperada em 2019/20 é de R\$ 5,2 Bi e aumenta com a ocupação da indústria e inflação de preços para R\$ 13,6 Bi na safra de 35/36.

Produção por Produto Total



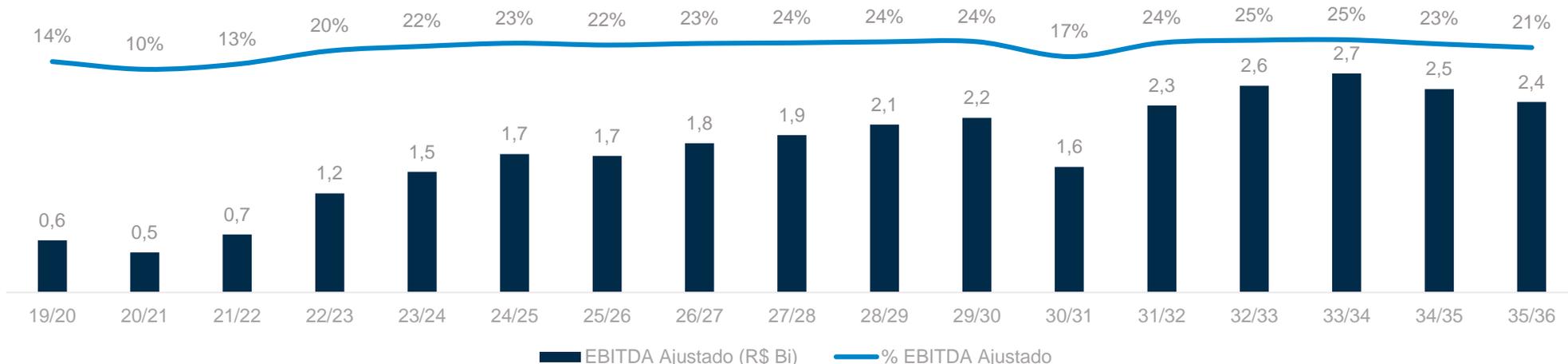
Receita Total (R\$ Bi)



Plano de Recuperação Judicial – Projeção Operacional

A Margem EBITDA Ajustada (que leva em conta os investimentos) da ATVOS atinge 20% somente após a estabilização de produção e moagem da Companhia. Em 30/31 há CAPEX relevante na UEL (R\$ 0,6 Bi).

EBITDA Aj. (R\$ Bi) e Margem EBITDA Aj. (%)



Fluxo Operacional, Fluxo Investimentos e Fluxo Disponível para Dívida (R\$ Bi)

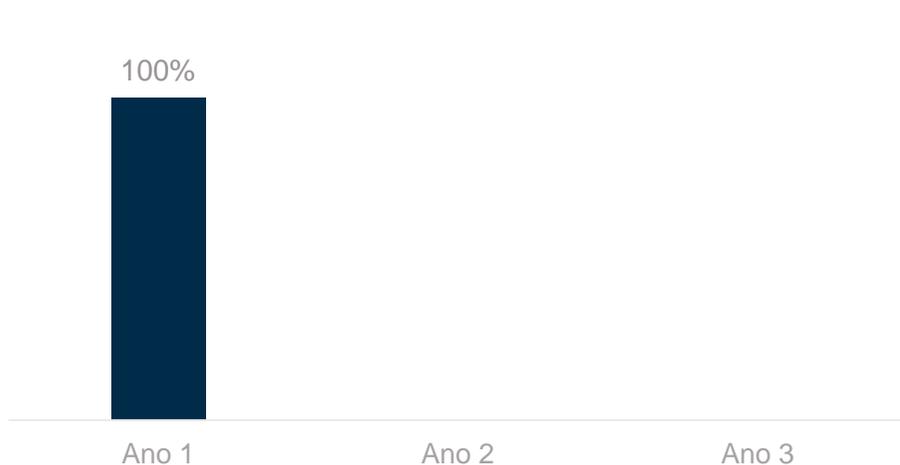


Plano de Recuperação Judicial - Condições Pagamento

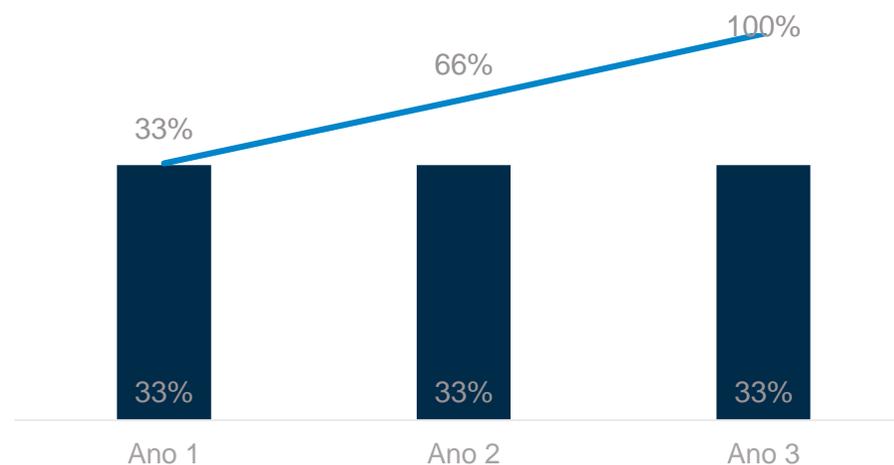
Os credores Trabalhistas receberão 100% do saldo no ano 1 (após homologação). Credores quirografários não financeiros e ME/EPP receberão integralmente o saldo devido em três anos. Há a possibilidade de receber até R\$ 50 mil em até 90 dias (após homologação).

Pagamento dos Credores		Juros			Principal		
Classe	Especificação	Correção	Carência	Pagamento	Prazo Total	Carência	Pagamento
Créditos Trabalhistas	Créditos estritamente salariais vencidos 3 meses pré-pedido (até 5 salários min.)	Não há	Não há	Não há	30 dias	Não há	<i>Bullet</i>
	Trabalhistas gerais, retardatários e excedente da regra acima	TR	Não há	Mensal	1 ano	Não há	Mensal
Créditos Quirografários não Financeiros	Opção até R\$ 50 mil	Não há	Não há	Não há	90 dias	Não há	<i>Bullet</i>
	Demais Quirografários	TR	Não há	Anual	3 anos	Não há	Anual
Créditos ME/EPP	Opção até R\$ 50 mil	Não há	Não há	Não há	90 dias	Não há	<i>Bullet</i>
	Demais ME/EPP	TR	Não há	Anual	3 anos	Não há	Anual

Pagamento – Trabalhista e opção até 50 mil



Pagamento – Demais quirografários e ME/EPP

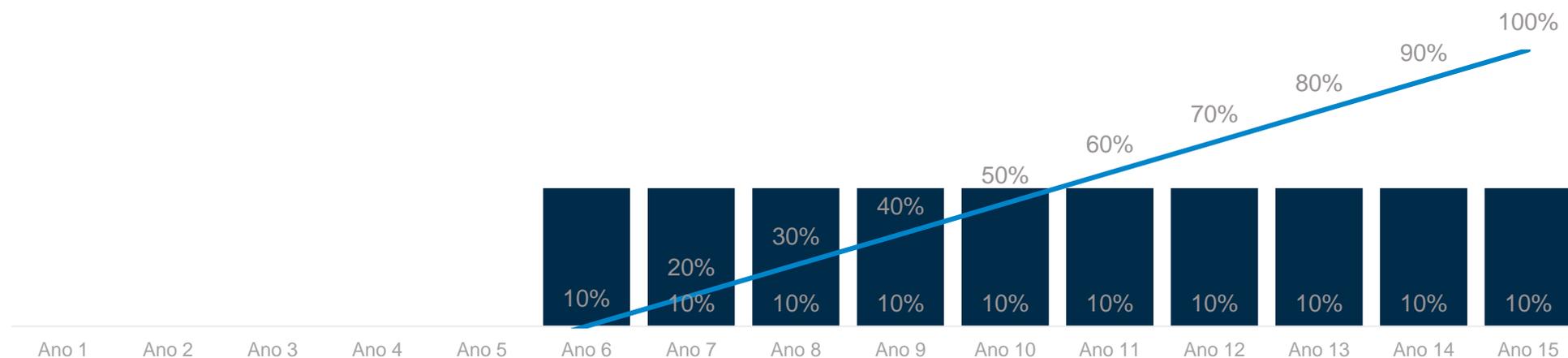


Plano de Recuperação Judicial - Condições Pagamento

Existem duas tranches de pagamentos para Classe II e III. A Tranche 1 tem prazo de 15 anos com cinco anos de carência e a Tranche 2¹ depende da geração de dividendos.

Pagamento dos Credores		Juros			Principal		
Classe	Especificação	Correção	Carência	Pagamento	Prazo Total	Carência	Pagamento
Créditos com Garantias Reais	Tranche 1 - 65% do saldo devedor	115% do CDI	3 anos	Trimestral	15 anos	5 anos	Trimestral
	Tranche 2 - 35% do saldo devedor	TR	3 anos	1	1	3 anos	1
Créditos Quirografários Financeiros	Tranche 1 - 25% do saldo devedor	115% do CDI	3 anos	Trimestral	15 anos	5 anos	Trimestral
	Tranche 2 - 75% do saldo devedor	TR	3 anos	1	1	3 anos	1

Pagamento – Tranche 1



¹O PRJ não define se o instrumento da Tranche 2 será um título de dívida ou participação societária (da Atvos Agroindustrial ou nova sociedade a ser constituída), mas prevê a destinação de 70% dos dividendos distribuídos pela Atvos Participações para pagar estes credores (respeitando o caixa mínimo de R\$ 800 MM). De acordo com as projeções financeiras protocoladas (Anexo I – Estudo de Viabilidade; realizado pela APSIS) junto ao Plano de Recuperação Judicial o prazo total do instrumento da Tranche 2 é de 17 anos, com período de amortização iniciando-se após 3 anos da homologação do plano.

Anexo: Imobilizado Detalhado: Usinas Brenco

UAE: Imobilizado Julho

O Imobilizado da UAE encerrou o mês de julho em R\$ 793 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	1.446	14	1.460	1	1.461	(668)	793
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	568	11	579	-	579	(184)	395
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	89	-	89	-	89	(63)	26
Demais Máquinas e Equipamentos	29	-	29	-	29	(22)	7
Edifícios e Instalações	225	-	225	-	225	(43)	182
Benfeitorias	17	-	17	-	17	(6)	11
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	45	-	45	-	45	(25)	20
Terras	18	-	18	-	18	-	18
Outros	3	0	3	0	3	-	3
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	444	1	445	0	445	(324)	121
Planta Portadora em formação	8	1	10	1	10	-	10

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

UAT: Imobilizado Julho

O Imobilizado da UAT encerrou o mês de julho em R\$ 855 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	1.754	3	1.757	2	1.759	(904)	855
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	589	-	589	-	589	(217)	372
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	91	-	91	(0)	91	(61)	30
Demais Máquinas e Equipamentos	36	-	36	-	36	(24)	13
Edifícios e Instalações	187	-	187	-	187	(42)	145
Benfeitorias	40	-	40	-	40	(8)	32
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	36	-	36	-	36	(20)	16
Terras	20	-	20	-	20	-	20
Outros	4	0	4	0	4	-	4
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	735	-	735	-	735	(533)	203
Planta Portadora em formação	15	3	18	2	20	-	20

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

UCR: Imobilizado Julho

O Imobilizado da UCR encerrou o mês de julho em R\$ 957 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	1.894	3	1.897	2	1.899	(943)	957
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	630	0	630	-	630	(205)	426
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	114	-	114	-	114	(73)	41
Demais Máquinas e Equipamentos	26	-	26	-	26	(18)	8
Edifícios e Instalações	236	-	236	-	236	(47)	189
Benfeitorias	17	-	17	-	17	(4)	14
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	43	-	43	-	43	(22)	20
Terras	4	-	4	-	4	-	4
Outros	1	0	1	(0)	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	808	-	808	-	808	(573)	235
Planta Portadora em formação	14	3	17	2	19	-	19

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

UMV: Imobilizado Julho

O Imobilizado da UMV encerrou o mês de julho em R\$ 940 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Julho (R\$ MM)	Bruto Mai	Var	Bruto Jun	Var	Bruto Jul	Dep Acu	Liq Jul
Total	1.896	7	1.903	6	1.909	(971)	938
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	591	-	591	-	591	(213)	378
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	89	-	89	-	89	(59)	30
Demais Máquinas e Equipamentos	48	-	48	(0)	47	(42)	5
Edifícios e Instalações	194	-	194	-	194	(46)	148
Benfeitorias	58	-	58	-	58	(14)	44
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	65	-	65	-	65	(38)	27
Terras	29	-	29	-	29	-	29
Outros	2	0	2	0	2	-	2
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	793	(1)	792	(0)	791	(559)	232
Planta Portadora em formação	27	8	36	7	42	-	42

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Anexo: QGCs Administrador Judicial e Recuperandas

QGC resumido: Edital do AJ vs. QGC Recuperandas

O Edital publicado pelo AJ, em 16 de agosto de 2019, apresenta aumento de R\$ 11 MM de dívida e 91 credores em relação ao protocolado pelas Recuperandas, em 29 de maio de 2019.

	Atvos S.A	Atvos Par	Brenco	USL	URC	UCP	UEL	UAL	Pontal	Grupo Atvos
Resumo do edital da AJ (R\$ MM)										
Valor do Crédito (R\$ MM)										
Classe I	0	0	11	4	2	1	3	1	-	22
Classe II	-	342	829	119	270	69	19	16	-	1.477
Classe III	12.412	8.612	2.249	1.933	2.029	3.770	561	168	44	10.463
Classe IV	0	0	13	5	3	3	4	2	-	31
Concursal	12.412	8.954	3.101	2.060	2.305	3.844	587	186	44	11.992
# de credores										
Classe I	9	3	200	78	41	26	68	9	-	405
Classe II	-	2	8	3	1	2	1	1	-	8
Classe III	66	31	621	322	356	346	314	60	2	1.321
Classe IV	10	6	151	90	95	80	113	11	-	305
# Credores	85	42	980	493	493	454	496	81	2	2.039
Comparativo vs. edital da Recuperandas										
Valor do Crédito (R\$ MM)										
Classe I	0	0	2	0	0	0	0	0	-	4
Classe II	-	8	581	24	246	(106)	(47)	0	-	518
Classe III	(83)	(939)	117	18	60	164	53	1	0	(524)
Classe IV	0	0	6	1	2	1	2	0	-	13
Concursal	(83)	(931)	706	43	309	60	8	1	0	11
# de credores										
Classe I	8	3	10	5	3	6	5	4	-	19
Classe II	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Classe III	6	-	6	2	10	8	8	4	1	17
Classe IV	5	5	24	18	20	14	23	2	-	50
# Credores	19	8	41	26	33	28	36	10	1	86

QGC e dívida extraconcursal - Recuperandas

O QGC petitionado junto ao pedido em 29 de maio tem dívida total de R\$ 15,5 bilhões, dos quais R\$ 12,0 bilhões são concursais*. São ~2 mil credores envolvidos na Recuperação Judicial do grupo.

# crédito em R\$ MM	Atvos S.A	Atvos Par	Brenco	USL	URC	UCP	UEL	UAL	Pontal	Grupo Atvos
Classe I	0	-	9	3	2	1	2	0	-	18
Classe II	-	334	248	95	24	176	66	16	-	958
Classe III	12.494	9.552	2.132	1.915	1.969	3.606	508	167	44	10.987
Classe IV	0	0	7	4	1	2	2	2	-	18
Concursal	12.495	9.886	2.395	2.017	1.996	3.784	578	185	44	11.981
Outros Credores	-	404	1.725	406	356	405	14	96	-	3.405
Tributos	-	-	95	4	3	9	16	34	-	160
Extraconcursal	-	404	1.820	410	359	414	30	130	-	3.565
Total	12.495	10.290	4.215	2.427	2.355	4.198	608	314	44	15.546
# de credores										
Classe I	1	-	190	73	38	20	63	5	-	390
Classe II	-	2	7	2	1	2	1	1	-	8
Classe III	60	32	615	321	347	340	306	56	1	1.311
Classe IV	5	1	127	72	75	66	90	9	-	255
# Credores	66	35	939	468	461	428	460	71	1	1.964

*Toda análise dos créditos concursais deste relatório tem por base o edital do art. 52, da Lei 11.101/05, disponibilizado no DJE em 11 de junho de 2019.

Anexo: Detalhamento condições de pagamento PRJ
(06/08/19)

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (1/4)

O PRJ, submetido em 06 agosto de 2019, em seu capítulo 3 detalha as seguintes condições de pagamento para os credores do Grupo Atvos.

Pagamento dos Credores

3.1. Créditos Trabalhistas. Os Créditos Trabalhistas, conforme listados na relação de credores apresentada pelas Recuperandas juntamente com o pedido de recuperação, em cumprimento ao artigo 51, inciso III da LRF, serão pagos da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 1 (um) ano contado da Data de Homologação Judicial do Plano, em 12 (doze) parcelas mensais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes.

3.1.1. Pagamento Linear dos Créditos Trabalhistas de Natureza Estritamente Salarial. Os Créditos Trabalhistas de natureza estritamente salarial, até o limite de 5 (cinco) salários mínimos por Credor Trabalhista, vencidos nos 3 (três) meses anteriores à Data do Pedido, serão pagos no prazo de 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano. Eventual saldo remanescente dos Créditos Trabalhistas após o pagamento previsto nesta Cláusula será pago nos termos da Cláusula acima.

3.1.2. Créditos Trabalhistas Retardatários. Os Créditos Trabalhistas Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.1, contando-se o prazo de 12 (doze) meses a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito Trabalhista na Lista de Credores.

3.2. Créditos com Garantia Real. Os Créditos com Garantia Real serão pagos em 2 (duas) tranches::

3.2.1. Tranche 1 Garantia Real. O montante correspondente a 65% (sessenta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor com Garantia Real será pago de acordo com as seguintes condições:

(i) Carência: período de carência de amortização de principal de 5 (cinco) anos e de pagamento de juros de 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

(ii) Juros: 115% (cento e quinze por cento) do CDI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data de Homologação Judicial do Plano.

(iii) Pagamento de juros: 48 (quarenta e oito) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 4^o (quarto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (2/4)

(iv) Amortização de principal: 40 (quarenta) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 6º (sexto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

3.2.2. Tranche 2 Garantia Real. O montante correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor com Garantia Real será pago nos termos da Cláusula 3.5 abaixo.

3.2.3. Créditos com Garantia Real Retardatários. Os Créditos com Garantia Real Retardatários serão pagos na forma descrita nas Cláusulas 3.2.1 e 3.2.2 acima, sendo que em relação aos Créditos com Garantia Real Retardatários que sejam incluídos na Lista de Credores após a Homologação Judicial do Plano (conforme definido abaixo) deverão ser feitas as devidas adaptações em relação a cada um dos Credores com Garantia Real titulares de Créditos Retardatários de forma a manter-se a proporção estabelecida nas Cláusulas 3.2.1 e 3.2.2 acima.

3.3. Créditos Quirografários Não Financeiros. Os Créditos Quirografários Não Financeiros serão pagos integralmente da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 (três) parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 (doze) meses contados da Data de

Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

3.3.1. Crédito Quirografário Não Financeiro Retardatário. Os Créditos Quirografários Não Financeiros Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.3 acima, contando-se o prazo para pagamento a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito Quirografário na Lista de Credores.

3.4. Créditos Quirografários Financeiros. Os Credores Quirografários Financeiros serão pagos em 2 (duas) tranches, conforme detalhadas nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2 abaixo.

3.4.1. Tranche 1 Quirografário Financeiro. O montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro será pago de acordo com as seguintes condições:

(i) Carência: período de carência para amortização de principal de 5 (cinco) anos e para pagamento de juros de 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

(ii) Juros: 115% (cento e quinze por cento) do CDI, capitalizados anualmente, incidente a partir da Data de Homologação Judicial do Plano.

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (3/4)

(iii) Pagamento de juros: 48 (quarenta e oito) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 4º (quarto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

(iv) Amortização de principal: 40 (quarenta) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 6º (sexto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

3.4.2. Tranche 2 Quirografário Financeiro. O montante correspondente a 75% (setenta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro será pago nos termos da Cláusula 3.5 abaixo.

3.4.3. Crédito Quirografário Financeiro Retardatário. Os Créditos Quirografários Financeiros Retardatários serão pagos na forma descrita nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2. deste Plano, sendo que em relação aos Créditos Quirografários Financeiros Retardatários incluídos na Lista de Credores após a Homologação Judicial do Plano deverão ser feitas as devidas adaptações em relação a cada um dos Credores Quirografários Financeiros titulares de Créditos Retardatários de forma a manter-se a proporção estabelecida nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2 acima.

3.5. Pagamento dos Créditos Remanescentes. Os Credores detentores dos créditos remanescentes previstos nas Cláusulas 3.2.2 e 3.4.2 acima (“Créditos Remanescentes”) serão pagos mediante o recebimento de

título de dívida ou de participação a ser emitido pela Atvos Agroindustrial ou outra sociedade integrante do Grupo Atvos ou que venha a ser constituída e esteja sob controle comum de qualquer das sociedades do Grupo Atvos, o qual conferirá ao respectivo Credor o direito de recebimento de 70% (setenta por cento) de todos os recursos provenientes de cada Evento de Distribuição da Atvos Participações, se e quando tais eventos ocorrerem, em até 20 (vinte) Dias Úteis contados da data do Evento de Distribuição da Atvos Participações em questão.

3.5.1. Fica autorizada por este Plano, pelo período de 3 (três) anos contados da Data de Homologação Judicial, a transferência de até R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) para a Atvos Agroindustrial e/ou suas controladoras diretas e/ou indiretas sem que tal montante integre o conceito de Evento de Distribuição da Atvos Participações e/ou seja destinado ao pagamento dos Créditos Remanescentes na forma da Cláusula 3.5 acima, desde que a transferência do montante indicado acima não resulte em que o caixa consolidado da Atvos Participações seja inferior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

3.5.2. Remuneração dos Créditos Remanescentes. Os Créditos Remanescentes serão remunerados por juros equivalentes à TR, desde a Homologação Judicial do Plano

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (4/4)

até a data do pagamento, e pagos na forma indicada na Cláusula 3.5 acima.

3.6. Pagamento dos Créditos ME/EPP. Os Créditos ME/EPP serão pagos integralmente da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 (três) parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 (doze) meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

3.6.1. Crédito ME/EPP Retardatário. Os Créditos ME/EPP Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.6 acima, contando-se o prazo para pagamento a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito ME/EPP Retardatário na Lista de Credores.

3.7. Opção de recebimento de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) pelos Credores

Quirografários e Credores ME/EPP. Todos os Credores Quirografários e Credores ME/EPP poderão optar pelo recebimento de uma quantia fixa em dinheiro, correspondente a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais),

limitada ao valor do seu Crédito, observando-se o disposto na Cláusula 3.7.1 abaixo, a ser paga em parcela única, com vencimento em até 90 (noventa) dias contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

3.7.1. Quitação. O pagamento realizado na forma da Cláusula 3.7 acima acarretará quitação plena, irrevogável e irretratável do Crédito Quirografário ou do Crédito ME/EPP, independentemente do valor do respectivo Crédito.

3.7.2. Mecanismo do Exercício da Opção. Para exercer a opção da Cláusula 3.7 acima, os Credores Quirografários e os Credores ME/EPP deverão manifestar a sua escolha desde a Aprovação do Plano até o 10º (décimo) Dia Corrido da Data de Homologação Judicial do Plano, por meio de notificação por escrito a ser enviada aos endereços indicados no PRJ, formalizando o exercício opção, devendo tal notificação vir acompanhada dos documentos comprobatórios dos poderes para efetuar tal escolha, retroagindo os efeitos do exercício da opção à data de Aprovação do Plano.

ALVAREZ & MARSAL

© Copyright 2016. A&M Holdings, LLC. All rights reserved. ALVAREZ & MARSAL®,
A_i® and A&M® are trademarks of A&M Holdings, LLC.

www.alvarezandmarsal.com